SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.149 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 20 DE JULHO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

OS DESTINOS DA ACADEMIA

Houve um tempo, no Rio de Janeiro, em que a Academia Brazileira de Letras era o assumpto predilecto, de que se não podia prescindir, em quasi todos os artigos com pretensões literarias e em quasi todos os agrupamentos com tendencias a cenaculos. Quem quer que se julgasse um representativo ou se suppuzesse um destinado a abrir novos rumos na incipiente literatura nacional, não tinha absolutamente o direito de apparecer em publico sem ferir a mesma nota — preoccupar-se, de qualquer forma, com a Academia. Então, ainda andava ella sem firmeza e sem lustre, em um flagrante desequilibrio de quem ainda vacilla dentro dos proprios destinos. Surgira, havia pouco, com a mesma facilidade com que naquelle tempo se urdiam os gremios de letras, e ainda se não sentia definitivamente constituida e já considerava, talvez, muito superior ás suas forças a missão illustre que se permittira. Quasi tudo denunciava que o seu programma era muito vasto para o raio de acção de que poderia dispor, ou que as suas disposições intimas estavam em verdadeiro contraste com as suas disposições exteriores. Previa-se um certo naufragio. Mas, foi muito breve essa previsão. Por uma luminosa comprehensão de si mesma e principalmente por inteirar-se de que devia ser, antes de tudo, uma instituição brazileira, a Academia salvou-se magnificamente. Consorciou-se, jubilosa, com o paiz; uniu-se de corpo e alma ao espirito nacional: desvestiu-se da feição propria, com que surgira, e tomou uma feição menos larga, porém, mais seductora; emfim, abdicou dos principios com que se apresentára, absolutamente incompativeis com o paiz, e mergulhou fundo na alma nacional, assumindo essa attrahente forma decorativa em que permanece e que é a razão solemne de seu prestigio e de sua gloria.

Veiu dahi, principalmente, a circumstancia de ser a Academia, durante longo tempo, no Rio de Janeiro, o assumpto obrigado de todos os artigos e agrupamentos literarios. Eram bem poucos os que escreviam a seu favor, os que a elogiavam, que a defendiam, que se mostravam ufanos de a possuirem. Quasi todos atacavam-n'a desabridamente, por todos os meios, de todas as formas, a proposito de tudo, e chegavam ao absurdo de lhe não comprehenderem ou aceitarem a razão de ser. Esses ataques obedeciam a duas origens curiosas e interessantes: em uns significavam o despeito, por lhes não ter cabido desde logo a palma academica; em outros, significavam a decepção, por verem que o egregio cenaculo se desviava de sua trajectoria, que devia ser, segundo pensavam, a salvação da Republica. Só algum tempo depois é que vieram os ataques de natureza mais limpa, como os que lhe visavam as incoherencias e as más resoluções, ou os de intelligencia mais viva e de melhores resultados, como os que obedeciam ao magnifico intuito de contrair inimigos valorosos, ou os que, pelo simples facto de apparecerem, collocavam em relevo a figura de quem os dirigia. Mas esses ultimos ataques já eram a prova material do successo da Academia; eram, talvez, a face mais legitima de sua gloria, a significação mais perfeita de que ella já estava apparelhada, com os melhores recursos, para vencer os homens e os tempos. Só daquelles primeiros é que lhe poderia ter advindo algum prejuizo, algum desequilibrio, alguma sombra. Elles comprehendiam, por um lado, um vasto descontentamento, e por outro lado, uma consideravel reacção. Todavia, nada conseguiram. O descontentamento era ingenuo, a reacção era grande apenas em aspecto. Passaram. Tudo passou. E a Academia ficou soberana em campo livre.

A historia da illustre corporação, dahi por diante, é um triumpho completo. Soberana, vencedora, consolidou-se desde logo no conceito nacional, e o paiz, por isso mesmo, não demorou em render-lhe vassalagem. Se a sua gloria, aqui na metropole, custou a acreditar-se, teve, em compensação, sem nenhuma demora, o mais franco acolhimento nas provincias. Póde-se dizer que tudo começou a lhe correr muito facil. Para ser verdadeiramente uma instituição nacional, só lhe faltava o bafejo que vem de cima. E esse bafejo não se faz demorar. Para a presidencia da Republica veiu um estheta, escondido sob a aureola de politico notavel, que logo transformou uma aldeia escura e suja numa cidade de luz, calçada de luvas. Nessa época de renovamento e de graças, em que a natureza maravilhosa do Rio encontrava, afinal, quem a tornasse limpa em seus aspectos, tudo tinha que se completar ou tomar um caminho mais sério. A' Academia coube logo o que lhe faltava. Teve editores, teve casa, mobilia, subvenção. Completou-se. Appareceu, em toda linha, num verdadeiro destaque de instituição nacional. As suas cadeiras começaram de ser vivamente disputadas, o seu prestigio tornou-se um facto magnifico, e em torno de seu nome fez-se respeitosamente um silencio augusto. Passou a ser uma das nossas coisas louvaveis, podendo-se mesmo dizer, sem ingenuidade, que adquiriu, entre nós, um prestigio de Corcovado ou de Tijuca. Prova-o um facto de todos os dias: o estrangeiro illustre que nos visita, já não se satisfaz com um passeio pelos melhores recantos da nossa natureza; vae ao parque de maravilha da Bôa Vista, sobe a verde floresta da Tijuca, percorre em extasis o Jardim Botanico, ascende, como em sonho, ao Corcovado, e vem rematar as impressões no egregio cenaculo da immortalidade, ouvindo, entre espantado e risonho, o francez, ás vezes inedito, do Sr. José Verissimo.

Mas a Academia já estava feita, estava consolidada, e ninguem mais falou nella. Chegou á constituição definitiva e começou a operar em silencio. Agora, porém, passados annos, voltam a falar da Academia, voltam a interessar-se pelos seus destinos. Mas o rumor de agora é como um rio de triumpho, em que a illustre corporação se banha e se delicia. Dantes atacavam-n'a para destruil-a; hoje, atacam-n'a para tornal-a quasi divina. Hontem, era o despeito, a colera; hoje, é o amor, o zelo. O que hoje se vê é o interesse vivo pela sua conservação, o zelo excessivo pela firmeza de sua gloria. O rumor não vem, positivamente, de agora; vem de ha algum tempo, de ha alguns mezes. Apenas nestes dias vae tomando uma fórma mais larga e se vae fazendo ouvir mais alto. As suas primeiras manifestações, ainda muito vagas, tivemol-as por occasião da eleição do Sr. Jaceguay. Depois, com a eleição do Sr. Dantas Barreto, tivemol-as mais dilatadas. Veiu a eleição do Sr. Oswaldo Cruz, e o rumor, já muito claro e muito franco, chegou a todos os ouvidos. E agora ainda persiste, posto que um tanto desafinado, com a provavel eleição do Sr. Lauro Müller.

Entretanto, não ha nenhuma razão para descontentamento na conducta que a Academia vae seguindo, e isso muito simplesmente porque a Academia nunca esteve tão identificada comsigo mesma como nestes ultimos tempos. Que é a Academia? E' um grande expoente da nossa cultura. Que é que comprehende a cultura? Apenas o verso, o conto, o romance, a pagina de critica? Não. A cultura é, em si mesma, complexa e comprehende tudo que é illustre. Que significa o facto de possuirmos uma cidade limpa, com hygiene e conforto; de sermos um paiz de quem já se fala e a quem já se procura; de sermos uma nação que se remodela, se apparelha, se consulta, se aproxima de si mesma? Significa, simplesmente, que a nossa cultura avança, porque a cultura é a civilização. E a Academia que é, sobretudo, um grande expoente da nossa cultura, porque tudo mais que a respeito della se disser ou é uma ingenuidade, que os tempos não comportam, ou uma injustiça, contra a qual os factos protestam, a Academia só póde se engrandecer e se illustrar, chamando ao seu seio os principaes representantes da nossa civilização.

O Sr. Lauro Müller é um desses vultos representativos. S. Ex. é um dos bellos representantes do Brazil illustre de hoje. Quer na sua qualidade de militar, ou de administrador, ou de [illegible]ico, ou de parlamentar, ou de diplomata, ou de orador, é S. Ex. uma personalidade de relevo, representa-nos com um destaque magnifico. Por S. Ex., ou por suas grandes qualidades de intellectual e de homem culto, póde-se aferir com vantagem, não já a capacidade intrinseca de nossa raça, senão tambem o grão elevado de nossa cultura. Na historia contemporanea do Brazil, o seu nome não é um reflexo, é um clarão. De todas essas energias fortes que vêm de dar ao paiz uma feição sorridente de mocidade satisfeita; de todos esses impulsos sadios que levantaram a alma, precocemente envelhecida, da nação; de todos esses arrancos illustres, esses impetuosos milagres, que nos transformaram, do dia para a noite, material e socialmente, S. Ex. é representante legitimo, é um propulsor consciente, a sua posição na carreira moderna dos nossos destinos se destacando por um brilho tão sereno e tão concentrado quanto significativo e fecundo. Só isso fôra o bastante para que a Academia o recebesse com desvanecimento.

Mas, se quizermos deixar á parte esse ponto de vista, que me parece o mais superior para o caso, muitas outras circumstancias ahi estão a favorecer a candidatura do illustre Sr. ministro do exterior. Apesar de que não seja rigorosamente um homem de letras e não tenha compactos volumes publicados, o Sr. Lauro Müller é, de qualquer modo, um intellectual de valia, com positiva saliencia na nossa vida intellectual. Os seus relatorios não são simples registros de actos administrativos, nem os seus discursos ajuntamentos de palavras sonoras. Ha, invariavelmente, naquelles, o traço vigoroso do estadista consciente, que nunca se limita a pintar uma circumstancia sem explanal-a amplamente, ligando-a a factos superiores, e nestes se encontra, a cada passo, a preciosa eloquencia da verdade, engalanada de lavores tão serenos quanto precisos e se impondo, em todos os casos, pelos conceitos os mais claros e mais firmes. Isso feito de tal maneira que jámais se observa, nos varios recursos do orador, como seria justo e seria logico, a tendencia, tanto tempo cultivada, do literato e do poeta. E é ainda para considerar, nesse facto da candidatura academica do Sr. Lauro Müller, uma circumstancia que me parece eloquente, qual seja a de S. Ex. pretender occupar, na Academia, a cadeira justamente vaga com a morte de Rio Branco, já por S. Ex. substituido na mais importante das nossas pastas. Ainda ahi ha como que um laço de união entre S. Ex. e a Academia, como entre S. Ex. e o paiz está agora mais estreito e mais forte o grande laço de aproximação e sympathia, pelo effeito do trabalho notavel de S. Ex., que, conhecedor dos processos da arte, vae conservando sempre molle e sempre fresco aquelle barro precioso, começo de estatua magnifica, onde, mercê desse trabalho, ainda se olha, muito vivo, o ultimo toque dos dedos sagrados de Rio Branco.

Não ha, como talvez pareça, nessa eleição que se aproxima, nenhuma incoherencia por parte da Academia. Grande expoente da nossa cultura, a Academia, elegendo o Sr. Lauro Müller, nada mais faz do que chamar ao seu seio um perfeito representante dessa cultura. E' um acto logico e louvavel. E se esse acto causa estranheza a alguem, como outros que têm causado, tudo está num facto unico e muito simples: é que a illustre aggremiação se denomina Academia Brazileira de Letras, quando se deveria denominar simplesmente Academia Brazileira. O que ella é, sobretudo, é um instituto de honra. O segredo da existencia lhe está em não afastar-se jámais desses destinos.

Theophilo de Albuquerque.

QUESTÃO MAXIMA

Um jornal de Juiz de Fóra mostrou, ha dias, a necessidade dos mineiros se congregarem em torno de um nome de real prestigio, filho do grande Estado, para o imporem á suprema magistratura da Nação. Essa folha, dirigida por um illustre deputado federal, reflecte a opinião de um grande grupo de politicos de Minas, que quer muito legitimamente reivindicar para o Estado a hegemonia, de que uma surpresa da sorte o despojara. Não se está, assim, em frente de um conceito isolado e personalissimo. Pensa-se já chegado o momento, num dos circulos mais poderosos do situacionismo mineiro, para se ir estudando o problema da succesão governamental.

E' cedo para semelhantes preoccupações? Numa época normal de certo que seria, e o bom senso do publico não perdoaria aos politicos que manifestassem a leviandade de agitar com tanta antecedencia essa questão, que sempre excita o espirito nacional e põe em segundo plano a analyse de outros assumptos de grande interesse para a economia do paiz e que reclamam absoluta calma. Deve-se mesmo dizer que a prematuridade de semelhantes discussões podia ser considerada de alta importancia pelos amigos do governo ou como testemunho de irrequietas ambições, ou como prova de pouca confiança na capacidade, nos intuitos progressistas e liberaes do presidente da Republica. Na situação em que nos achamos ninguem estranha, na verdade, que, antes de completada metade do periodo governamental, se comece a pensar na pessoa que ha de vir a tomar sobre os seus hombros energicos o triste legado desta presidencia, onde ao descalabro mais ruinoso se vai juntando o autoritarismo mais oppressor.

Ninguem a serio protestará, do lado do hermismo, contra essa idéa, porque não ha em torno do marechal quem, exercendo uma parcella de autoridade politica, não esteja subordinando a sua acção a um calculo desta natureza. A candidatura do Sr. Hermes da Fonseca fez-se por fórma tão irregular, representou, na opinião de um dos seus mais eminentes *leaders*, uma tal deslocação do eixo politico, abalou tão profundamente a Nação, pelos receios de que ella viesse impregnada da eiva militarista, que, logo após o seu triumpho, muitos dos seus mais energicos defensores se sobresaltaram, no intimo, com os possiveis resultados da sua obra. Por seu lado, alguns dos que mais vivamente se tinham interessado pelo exito dessa campanha eleitoral principiaram a affagar a idéa de uma transformação na politica geral da Republica, que elles reputavam gangrenada de vicios e que não se podia definitivamente sanear sem um cauterio formidavel, passando por cima de certas leis e de certas disposições constitucionaes. No primeiro momento falou-se muito a serio na necessidade de uma regeneração institucional, pelo dominio mais ou menos longo do governo militar. Ao Sr. Hermes devia succeder outro general, para a extirpação das oligarchias ser completa, restaurando em toda a sua amplitude a soberania popular.

Quando o Sr. Dantas Barreto se armou para a conquista de Pernambuco, levava já em mente a idéa de promover a occupação dos Estados vizinhos e constituir a colligação do norte, de fórma a poder fazer respeitar a sua vontade nos conselhos politicos para a successão governamental. Não é mysterio para ninguem que se tramou o assalto a outros Estados, cabendo a militares, mais ou menos enthusiastas da energia redemptora do guerreiro academico, a chefia desses movimentos de abominavel usurpação. O ex-ministro da guerra seria assim naturalmente o indicado, pela violencia triumphante, para o dominio despotico da Nação. O proprio Sr. Seabra alimentou sempre a aspiração de vir a sentar-se no Cattete, e como, para que essa esperança pudesse vir a tornar-se realidade, era necessario possuir um Estado, fez convergir todos os seus esforços, todas as suas manhas, todas as suas sabugices para a dominação da gloriosa Bahia, onde a vontade do povo lhe era manifestamente e intelligentemente hostil. Ante esse espectaculo de desenfreiada avidez politica, expressa na explosão da mais ignobil caudilhagem, com o intento de formar um grande grupo parlamentar, que, pelo terror, reclamasse a aceitação de uma segunda candidatura militar, ligaram-se instinctivamente varios chefes republicanos, partidarios do governo, para enfrentar os invasores e defender á custa de estratagemas complicados e accommodações em geral deprimentissimas, os postos occupados pelos seus companheiros nos Estados.

O Sr. Pinheiro Machado não seria digno da autoridade que exerce e da fama de atilamento de que goza, se não procurasse assegurar-se de fortes elementos, para, na occasião opportuna, fazer com que propendesse a seu favor o fiel da balança politica, dando ganho de causa ao candidato por que se batesse. E' justo dizer que, quem obrigou os chefes civis a pensar na succesão presidencial tão cedo, foram justamente os militares, com a sua intervenção odiosa na politica dos Estados, cuja posse se lhes afigurou necessaria para o prolongamento do dominio da espada na Republica, em via, ha dois annos, de um admiravel progresso, graças á sua ordem inalteravel e aos seus sentimentos de liberdade e de justiça.

Depois, tão calamitoso tem sido o governo do marechal Hermes, tão anarchizado está o paiz, tantas e tão implacaveis são as ambições desencadeadas sobre a nossa terra, que não se pensa realmente senão no modo de garantir á Nação pela escolha de um presidente esclarecido e uma éra de socego, de reparação financeira, de austera observancia constitucional. Não é para admirar, pois, que em Minas se cogite já de congregar forças para essa lucta. De tal modo esta aventura hermista nos desorganizou e comprometteu, que não ha para os espiritos patrioticos outra preoccupação neste momento senão o problema da succesão governamental. Os que nada dizem a este respeito não trabalham senão com este intuito. O reconhecimento de poderes na Camara obedeceu a este fim. Não se pratica hoje um acto politico de certa relevancia que não vise a agremiação de elementos para esse embate melindrosissimo. A attitude do orgão mineiro, descobrindo baterias, só póde surprehender pela franqueza. Estas operações fazem-se geralmente na sombra, entre embustes reciprocos, com armas bem disfarçadas. O que elle teve a coragem de dizer ali, todos estão pensando em silencio. De norte a sul do paiz, em todas as camadas sociaes, é essa a questão maxima. E assim deve ser, porque, do modo por que o paiz a resolver, dependerá o seu futuro de liberdade ou de tyrannia.

O tempo.

Foi um dia frio, humido e aborrecido o de hontem.

De um frio secco, determinado unicamente pela queda da temperatura, ninguem se queixa: é saudavel, é agradavel e retempera a gente.

Quando é, porém, a chuva que por toda a parte penetra e concentra a humidade que depois nos faz estremecer sob sensações de mal-estar, resurgem então as queixas dos cariocas contra o tempo que lhes é dado.

A humidade de hontem encheu-nos de recriminações. A noite, principalmente, esteve desagradabilissima.

A temperatura oscillou entre a maxima de 20,4 e a minima de 17,2.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pinheiro Machado, Walfredo Leal e Luiz Vianna, deputados Moreira da Rocha, Barros Albuquerque, Mauricio de Lacerda, Hosannah de Oliveira, Fonseca Hermes, Mario Hermes, Raphael Pinheiro, Salles Filho, Aurelio Amorim e Costa Ribeiro, general Severiano Carneiro, Dr. Armenio Jouvin e coronel Silva Pessoa.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da agricultura e marinha e chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, assistiu hontem á festa que se realizou no Collegio das Irmãs de Caridade, em Botafogo.

Por decreto de hontem, foi nomeado depositario geral do Districto Federal o Sr. Carlos de Cerqueira Aguirre, na vaga do coronel Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel, aposentado, por contar mais de 50 annos de serviço.

Esteve hontem reunida a commissão especial do Codigo Civil, que continuou o estudo da proposição da Camara.

Estiveram presentes os Srs. Feliciano Penna, presidente; Sá Freira, Mendes de Almeida, Tavares de Lyra, Coelho e Campos e Moniz Freire.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira e com o comparecimento dos Srs. Antonio Carlos, Pereira Nunes, Serzedello Correia, Felix Pacheco, Galeão Carvalhal, Caetano de Albuquerque, João Simplicio e Manoel Borba.

Antes de começarem os trabalhos, pediu a palavra o Sr. Pereira Nunes, que fez um pequeno discurso saudando o Sr. Serzedello Correia pela sua volta á commissão de finanças, que muito tem a lucrar com a permanencia em seu seio do talentoso parlamentar e um dos nossos melhores financeiros. Em rapidas palavras, agradeceu o Sr. Serzedello a manifestação que lhe fez a commissão, por intermedio do representante do Rio de Janeiro.

Em seguida a commissão discutiu e assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. João Simplicio, sobre as emendas offerecidas ao orçamento da guerra;

Do Sr. Antonio Carlos, concordando com o parecer da commissão de poderes concedendo um anno de licença, com ordenado, a José Bento Porto, fiscal de seguros, e discordando do projecto do Seando que concedeu a Jansen Müller, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro um anno de licença, com todos os vencimentos. A commissão concedeu a licença apenas com ordenado;

Do Sr. João Simplicio, contrario a quasi todas as emendas offerecidas ao projecto de reorganização da justiça militar;

Do Sr. Caetano de Albuquerque, autorizando a abertura do credito de 24:500$, para pagamento ao Sr. Freire de Carvalho Filho, em virtude de sentença judiciaria;

Do mesmo, abrindo o credito extraordinario de 1.372:170$, para pagamento de igual quantia despendida pela delegacia do Thesouro em Londres com o pagamento de juros das estradas de ferro Norte de S. Paulo e Rio Grande.

A sessão terminou ás 5 ½ horas da tarde.

O Senado deve realizar sessão hoje, para incluir na ordem do dia dos trabalhos de segunda-feira a eleição de vice-presidente.

A escolha prévia já está feita e será eleito o Sr. Pinheiro Machado, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, que assim ficará sendo o segundo substituto constitucional do presidente da Republica.

Até aqui nada de novo e nem a escolha se presta a commentarios, por ser facto da economia interna do partido republicano conservador. Cada um sabe as linhas com que se cose e terão motivos e razões muito poderosos para tirar o representante do Rio Grande da sua bancada e collocal-o na direcção dos trabalhos da alta Camara, embora a muitos possa parecer um erro politico.

Ha, porém, um incidente que, por ser extraordinario, merece registro.

O Senado, em manifestação de pesar pelo fallecimento de Quintino Bocayuva, votou lucto por oito dias, mas não cogitou da suspensão dos trabalhos por igual tempo, ampliação esta que se viu realizada pela ausencia de senadores até hontem.

Foi por esta fórma que conseguiram adiar a eleição do vice-presidente, para dar tempo a que chegassem a esta capital os senadores submissos á direcção do P. R. C. e hontem já passeavam pela Avenida os Srs. Luiz Vianna e Candido de Abreu, recem-chegados da Bahia e do Paraná.

E' certo que mais dois, tres ou quatro votos não modificariam o resultado da eleição. Effectivamente o Sr. Pinheiro Machado conta com a maioria do Senado, mas desta vez vai se dar o verdadeiro reconhecimento de forças e a S. Ex., habituado á obediencia absoluta, não seria agradavel uma victoria por cabeça, igual á do seu lindo poldro Pirajú no ultimo *meeting* do Jockey Club.

E' preciso abrir luz e, para tanto, com a *perfomance* actual, só lançando mão de todos os recursos, porque a opposição arregimenta-se e no Senado é já uma força respeitavel.

Depois da eleição do Sr. Pinheiro Machado veremos como S. Ex. se arranjará quando precisar de dois terços para decidir sobre *vetos* e outros assumptos regimentaes.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem pareceres concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, aos Srs. Antonio Dias Coelho, escrivão do juizo federal do Acre; João Antonio da Costa, major da brigada policial, e Alfredo da Costa Nyvaes, amanuense dos Correios de S. Paulo, e com ordenado, a José Alcibiades Guimarães e Carlos Augusto Coelho.

Foram assignados tambem pareceres favoraveis aos pedidos de licença dos deputados Leão Velloso e Cardoso de Almeida.

O parecer do Sr. Antonio Carlos, sobre o projecto de aposentadorias, foi debatido na sessão de hontem da commissão de finanças da Camara.

A maioria da commissão divergiu do parecer, na parte em que excluia a contagem de tempo de exercicios de cargos electivos, para os fins da aposentadoria. Com o parecer votaram, além do Sr. Antonio Carlos, os Srs. Junqueira, Borba e Felix Pacheco, votando contra os Srs. Serzedello, Caetano Albuquerque, Simplicio e Pereira Nunes.

Feita essa modificação, o parecer foi assignado, ficando vencedora a idéa que incluia no projecto os militares, que assim ficam sujeitos á lei de aposentadoria dos funccionarios civis da União.

A commissão, entretanto, apresentará no plenario emendas relativas á lei da compulsoria.

Contra a inclusão dos militares no projecto votaram os Srs. Galeão, Serzedello, Caetano de Albuquerque e Pereira Nunes.

O Sr. Pereira Nunes respondeu hontem, da tribuna da Camara, ao discurso, ha dias pronunciado pelo Sr. Victor de Brito, sobre o orçamento da agricultura.

Disse o representante do Rio de Janeiro que circumstancias especiaes o privaram de comparecer ás sessões da Camara, não podendo, por isto, dar immediata resposta ao seu collega pelo Rio Grande do Sul.

Não pretende dar uma resposta cabal ao Sr. Brito, mas isto o fará por occasião da discussão das emendas que foram offerecidas, em 3ª discussão, ao projecto a que se refere.

O Sr. Brito limitou-se a criticar a verba destinada á colonização e immigração, deixando entrever nas entrelinhas de seu discurso referencias pessoaes ao orador, por causa do voto que dera ao orçamento, assignando-o com o protesto de autorizar a abertura do credito destinado á immigração.

O Sr. Victor de Brito teceu a respeito varios commentarios, procurando criticar a fórma literaria do voto do orador, para demonstrar que elle não soubera expressar o seu pensamento.

O Sr. Pereira Nunes respondeu á critica do representante do Rio Grande do Sul, demonstrando cabalmente, com diccionarios e citações de classicos, a correcção de sua phrase.

S. Ex. foi muito felicitado ao finalizar o seu pequeno discurso.

O P. R. C.

Hoje, ás 8 horas da noite, reunem-se no edificio do Senado os delegados dos diversos Estados, afim de procederem á escolha do presidente e dos dois membros da commissão executiva do P. R. C.

Além das delegações dos diversos Estados, que já noticiámos hontem, chegaram ainda credenciaes para representarem os Estados do Pará, senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil; Ceará, deputados Flores da Cunha e Moreira da Rocha; Alagoas, senadores Araujo Góes e Raymundo de Miranda, e Districto Federal, senador Sá Freire e deputado Thomaz Delfino.

A escolha do substituto do saudoso republicano Quintino Bocayuva deve recair no senador Pinheiro Machado, sendo muito possivel que sejam eleitos os senadores Nilo Peçanha e Luiz Vianna para preencher as vagas existentes na commissão executiva com a renuncia dos Srs. senador Leopoldo de Bulhões e Dr. Lauro Müller.

A commissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. João Chaves, contrario ao projecto do Sr. Irineu Machado, mandando dividir em tres o tabellionato do 10º officio desta capital;

Do Sr. Gumercindo Ribas, favoravel, mas com modificações, ao projecto de reforma do Laboratorio de Analyses da Alfandega do Rio de Janeiro;

Do Sr. Carlos Maximiliano favoravel ao projecto que considera de utilidade publica a Academia de Commercio do Recife. Este parecer foi com vista ao Sr. Nicanor do Nascimento;

Do mesmo, mandando archivar a representação do Centro Socialista do Rio de Janeiro, pedindo amnistia para os revoltosos da armada;

Do mesmo, declarando improcedente o pedido de aposentadoria feito por José Guilherme da Silva;

O Sr. Henrique Valga pediu que fosse ouvida a commissão de marinha e guerra sobre o requerimento de José Ferreira Dias Junior.

O Sr. Jouvin inaugurou na Imprensa Nacional o regimen da autoridade paternal.

Possuindo um regulamento que lhe attribuia poderes bastantes para demittir serventes e punir com suspensões todos os demais funccionarios, inclusive os de nomeação por decreto, o Sr. Jouvin propoz-lhes e os seus subordinados aceitaram, a sua paternidade putativa em favor de todos elles. Alguns rebeldes que desconfiaram dos carinhos (iamos dizendo maternos) do Sr. Jouvin, foram por elle summariamente demittidos, sem incommodar ao rijo administrador a circumstancia desprezivel de terem alguns delles feito as bodas de prata no serviço daquella repartição.

Os que aceitaram a proposta do Sr. Jouvin, consideraram-no desde então o seu segundo pai e alguns foram mais radicaes — era o seu primeiro e unico pai.

O Sr. Jouvin tomou perfeitamente á letra o seu papel paterno na Imprensa Nacional e de tal modo os funccionarios o tiveram como tal que, á minima referencia desairosa, apparecida na imprensa contra aquelle portentoso administrador, os operarios do *Diario Official*, destros de resto na arte de guerra, vinham para o meio da rua, aos magotes, em numero superior a 400 e chegaram até, certa vez, a subir as escadas de uma redacção para intimar o director do jornal a não publicar mais uma só linha em desabono do "nosso pai", lá delles.

E quando a gente se permittia a heresia de estranhar o procedimento daquelles dedicados cidadãos, a resposta que ouvia era sempre esta:

— Mas quem póde impedir que os filhos defendam a honra atassalhada de seu pai?

Entretanto, o Sr. Jouvin é demittido. Já não é director da Imprensa Nacional e os seus inconsolaveis filhos nem sequer se lembraram de promover um pequeno *meeting* de desagrado, de protesto, de solidariedade ou de conforto em homenagem ao pai deposto.

Que nos diz a isso o Sr. Jouvin? A ingratidão campeia ou não desbragadamente? Se até os filhos se esquecem de cumprir esses comesinhos deveres de amor filial!

O facto é que o Sr. Jouvin morreu e o seu enterro foi muito mais modesto do que era de esperar.

Em logar de um grande acompanhamento vimol-o num simples rabecão da Santa Casa e sobre o feretro uma modesta grinalda em desaccordo com a importancia do signatario da legenda — o Sr. deputado Mario Hermes. E, por cima de tudo, á beira da sepultura, o *Jornal do Commercio* pronunciou aquellas poucas mas sentidas palavras de descompostura cruel, ainda que posthuma.

Tal qual como fez o grande orgão no enterro do Sr. Seabra.

O Sr. Jouvin de rabecão e em cova rasa!... *Parce sepultis!*

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, solicitou do inspector permanente da 9ª região militar que providencie para que, até segunda ordem, só sejam encaminhados ao mesmo departamento pedidos de engajamentos com destino ás regiões que não sejam a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª.

AS LIBRAS BRAZILEIRAS

Tanto que tivemos conhecimento da entrevista concedida pelo Sr. ministro da fazenda aos nossos estimados collegas da *Noite*, e dada a publicidade na edição de 15 do corrente, para logo resolvemos responder á contradita que ali se oppõe aos conceitos que expendemos em artigos publicados nos dias 5, 6, 7, 9 e 10 deste mez. E nesse intuito, chegámos mesmo a colleccionar dados para produzir uma demonstração ampla do modo pelo qual—governos e congressos—têm seguido o programma financeiro de 1899. Mas, ponderada, por um lado a utilidade pratica da tarefa, e por outro a sua carencia de relação directa com este debate, deliberámos desistir da empreitada, deixando que os *deficits* orçamentarios e a existencia da Caixa de Conversão, por si sós, evidenciassem á saciedade a fórma pela qual temos cuidado da valorização systematica e gradual do nosso meio circulante—e do equilibrio orçamentario—pontos capitaes da politica financeira de 1899.

E comprehende-se bem a razão que nos ditou o proceder. Para precisar a divergencia entre o programma financeiro de 1899 e o actual, a começar pelo iniciado em 1906, teriamos de discutir a acção do funccionamento da Caixa de Conversão no que respeita á elevação da taxa cambial, e consequente valorização do papel inconversivel: de patentear que, pela lei de 1910, se houver alguma occurrencia que determine a baixa do cambio, e como seu corollario, a retirada dos depositos existentes naquelle estabelecimento, ficariamos com a circulação de papel inconversivel augmentada de vinte mil contos, importancia muito superior á que tem sido incinerada nestes ultimos tempos. Estariamos ainda no dever de provar, por meio de uma longa e pormenorizada exposição, a verdade de todos estes acertos. Tudo isto, sobre muito trabalhoso, apenas serviria para deixar patente que a applicação do fundo de resgate na compra e amoedamento do ouro—contraria á politica financeira de 1899...

E que lucrariamos com a demonstração?

Por este motivo, como o nosso unico intuito é examinar os beneficios da creação de uma moeda brazileira que corresponda á libra, dollar, marco, franco, lira, yen ou qualquer outra, aceitamos tudo quanto se tem dito em defesa dessa idéa, e a consideraremos apenas sob o aspecto das vantagens que lhe foram reconhecidas pelo Sr. ministro da fazenda na entrevista a que nos reportamos.

Fixar a correspondencia exacta entre qualquer moeda e o nosso papel inconversivel, de modo que a libra ingleza, por exemplo, corresponda sempre a 10$, 15$ ou 20$, importa no absurdo de estabilizar o cambio por decreto. E como aos poderes publicos ainda não foi possivel perpetrar feito dessa natureza, temos que não é este o intuito da medida. Assim a correspondencia exacta deve ser procurada quanto ao titulo, peso e modulo da nova moeda com uma das estrangeiras. Nesta hypothese, a futura moeda brazileira continuaria nos casos da nossa actual, isto é: não teria correspondencia exacta com o nosso papel inconversivel, uma vez que é impossivel immobilizar a taxa cambial collocando uma lei como sentinela á vista...

Dest'arte que é que se pretende? Facilitar a circulação da nossa adoptando moeda igual a uma das estrangeiras. Ora, para facilitar a circulação, salvo engano ou omissão, parece-nos que o essencial é a existencia dessa circulação. No regimen de curso forçado em que vivemos, suppomos, a moeda não circula, é expellida da circulação pelo papel moeda em cuja companhia se sente mal contrafeita, impossibilitada de permanecer. Se estamos em erro, não vemos por que não emittir mais papel inconversivel, ao em vez de retiral-o da circulação...

Depois, se a medida alvitrada pela mensagem destina-se a dar cumprimento a uma lei, por que solicital-a do Congresso, a menos que não nos estejamos preparando para pôr em pratica a idéa, attribuida ao espirito ironico de um dos nossos mais illustres estadistas do imperio — a decretação de uma lei mandando vigorar todas as existentes. E ainda a proposito da facilidade da circulação, cabe uma observação que, *data venia*, talvez não seja de todo impertinente.

Se a futura moeda destina-se a servir de lastro a emissões da Caixa de Conversão, affigura-se-nos que deve ficar depositada nesse estabelecimento. Sendo assim que lhe resultará da facilidade de circulação? E se igual no titulo, peso e modulo a uma das estrangeiras, por que correrá menos risco de emigrar do que estas? Pois se a libra ingleza emigra, por que motivo este nativismo intransigente da libra brazileira em permanecer no seu paiz? Mas, como tudo ainda depende de resolução legislativa, para que gastar tempo, tinta e papel, combatendo uma idéa cuja paternidade já agora é tão litigiosa?

O Sr. João Chaves foi designado pelo Sr. Sabino Barroso para substituir na commissão de justiça da Camara o Sr. Moniz de Carvalho, ausente desta capital.

Para preencher as vagas existentes na 6ª commissão de inquerito, que tem de estudar as eleições de Santa Catharina, foram hontem sorteados na Camara os Srs. Alfredo Ruy Barbosa, Arlindo Leone e Camillo de Hollanda.

A divisão de couraçados, que saiu em exercicios, chegou sem novidade a Florianopolis, com 43 horas de viagem.

Hontem, á noite, a mesma divisão devia ter zarpado para fazer exercicios de artilheria em Angra dos Reis.

Foi hontem transferido na arma de cavallaria, do 7º regimento para o 8º, o 2º tenente Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho.

INDEPENDENCIA DA COLOMBIA

A Republica Colombia, officialmente Estados Unidos da Colombia, commemora hoje a data da sua independencia politica, quando, ao sopro epico das guerras da independencia em 1810, os patriotas daquella parte do continente, que teve a honra de receber o nome do seu descobridor, realizavam o seu alto sonho separatista.

Trabalhada por vicissitudes politicas internas, como todas as suas irmãs sul-americanas até fixarem sua fórma definitiva de governo, a Republica da Colombia conseguiu progredir através todos os obstaculos, manifestando assim a abundancia de recursos moraes e naturaes da nação.

Esta folha, que sempre foi e é partidaria convencida de uma ampla e fraterna politica de aproximação continental, manifesta nestas linhas o prazer de que se acha possuida ao saudar a Republica irmã, na pessoa do seu digno ministro junto ao nosso governo, o Dr. Uricoechea.

O London & River Plate Bank recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, meio bilhete, do n. 117.560, premiado com 100:000$, no 2º sorteio da loteria de S. João, realizado no dia 22 de junho proximo passado, e vendido no Recife pelo agente, coronel Joaquim Pereira da Silva.

Tendo de ser encaminhados ao Congresso Nacional varios papeis, em que funccionarios do ministerio da marinha solicitam equiparação, augmento de vencimentos e outros favores, e dispondo o paragrapho 4º, n. 9, da tabela B, junta ao regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, que petições, requerimentos ou representações dirigidos ao Congresso Nacional, solicitando privilegios, etc., ou quaesquer outros favores commerciaes e onerosos ao Thesouro devem pagar o sello de estampilha no valor de 50$, afim de que não seja, por falta de segura interpretação dessa disposição, lesada a fazenda publica, o Sr. ministro da marinha consultou hontem ao seu collega da fazenda, se estão sujeitos ao pagamento dessa importancia os que solicitam favores commerciaes e onerosos ao Thesouro, ou se devem pagal-a tambem todos e quaesquer papeis dirigidos ao Congresso Nacional, nos quaes se solicitem concessões ou favores, embora não commerciaes, que possam, de futuro, proximo ou remotamente, acarretar onus á fazenda nacional.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, approvou o acto do inspector permanente da 4ª região militar, que designou o 2º tenente Arminio Borba de Moura para servir interinamente como chefe do serviço de engenharia da dita região.

Foram hontem transferidos na arma de infanteria: do 4º regimento para o 47º batalhão de caçadores, o 1º tenente Idalino Lins; do 46º de caçadores para o 4º regimento, o 1º tenente Herminio Castello Branco, e do 47º para o 46º de caçadores, o 1º tenente Luiz Marinho de Araujo.

Foi hontem posto á disposição do general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, inspector permanente da 10ª região militar, em S. Paulo, o capitão José Antonio da Fonseca Galvão.

Tendo o Sr. presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta sobre o requerimento em que o capitão André Léon de Padua Fleury pede restituição de vencimentos relativos ao periodo de 27 de julho de 1898 a 21 de janeiro de 1899, o Sr. ministro da guerra remetteu hontem os papeis que instruem esse despacho ao director da contabilidade da guerra, visto ter sido sua antiguidade contada em resarcimento de preterição no posto de tenente e no de capitão.

Serão classificados: no 11º regimento de infanteria, o 1º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, e no 46º batalhão de caçadores, o 2º tenente Luiz da França Carvalho.

Tendo o director do hospital central do exercito solicitado a nomeação do 1º tenente medico Dr. Murillo de Souza Campos, será o mesmo nomeado para servir naquelle estabelecimento.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Por portaria de hontem, foi nomeado para o quadro do serviço do estado-maior o major Domingos Ribeiro, afim de exercer o cargo de chefe do mesmo serviço no quartel-general da inspecção permanente da 6ª região militar.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do ministerio da guerra, submetteu hontem á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º sargento reformado voluntario da patria João Francisco Davino de Oliveira pede pagamento de soldo, de accordo com o dispositivo na lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

O Sr. ministro da guerra remetteu ao Thesouro Nacional o processo de divida de exercicios findos, do coronel reformado do exercito Antonio Benedicto de Araujo, e proveniente de gratificações addicionaes que deixou de receber durante o periodo de 1898 a 1910, na importancia de réis [illegible].

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, autorizou o general de brigada Feliciano Mendes de Moraes, inspector da 10ª região militar, em Matto Grosso, a adoptar naquella região o 5º uniforme para apresentações individuaes e o 6º para o serviço externo, em vista das considerações que a respeito expendeu o referido inspector.

O Sr. ministro da guerra remetteu ao seu collega da fazenda o processo de revisão da pensão de montepio civil que percebe D. Isolina Barcellos Machado.

RED-STAR

Estudos brazileiros.

A proposito de uma noticia hontem publicada em nossas columnas, recebemos a seguinte carta do Sr. Bruno Maciel, para a qual chamamos a attenção dos iniciadores da idéa, os quaes poderão lhe dar a devida resposta.

Eis a carta:

"Sr. redactor — Lendo no *Paiz* de hoje que se trata de fundar uma Academia de Estudos Nacionaes ou Brazileiros, cujas bases devem ser expostas mais tarde, applaudo com todas as véras esse emprehendimento, e que dará amplas colheitas, caso a organização não seja desde logo dominada pela *côterie*, que é o nosso vicio ingenito a todas as aggremiações scientificas e literarias, que formigam por esse paiz afora.

Cumpre, entretanto, considerar as bases dessa outra academia: *a*) que se comprehende na denominação geral de *Estudos brazileiros*? *b*) haverá numero limitado de socios, e entre esses serão contadas as mulheres? *c*) Que condições de habilitação serão exigidas? *d*) Bastaria o vago de *expoente da cultura nacional*, porta larga aberta aos visionarios de todos os rumos? *e*) Como se formará o primeiro nucleo de socios? Para tudo isto é necessario um criterio elevado e irrefragavel, separando dos máos os bons elementos de vida, com que deva contar a incipiente *academia*."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro ter resolvido permittir a cessão pela Leopoldina Railway Company Limited á Companhia Cantareira Viação Fluminense, de 2.000 kilos de oleo de cylindro, destinados ás machinas da usina geradora e das officinas que possue na cidade de Nitheroy, para os serviços de viação electrica, devendo a Companhia Cantareira recolher aos cofres da Alfandega, préviamente, a taxa de 8 o|o do respectivo valor, a que o mesmo material está sujeito.

O Sr. ministro da fazenda communicou tambem ao Sr. ministro do interior o registro do acto que autorizou a emissão de apolices até réis 105.000:000$, para custeio de varias despezas, entre as quaes se acha a da conversão de quotas do patrimonio do Collegio Pedro II, na importancia de 760:548$211 papel.

Tambem aos Srs. ministros da marinha e da viação e obras publicas communicou o Dr. Francisco Salles o registro do acto pelo qual foi autorizada a emissão de apolices até 105.000:000$, para fazer face a diversas despezas, inclusive a do pagamento de dividas em virtude do contracto celebrado para a construcção do couraçado *Rio de Janeiro* e acquisição de novas unidades de guerra e material para a marinha, na importancia de 13.500:000$, papel.

Da pasta da viação serão custeadas as seguintes despezas: transformação da agencia de 1ª classe dos correios de Juiz de Fóra em sub-administração, na importancia de réis 89:332$500, papel; acquisição de material rodante para a Estrada de Ferro Central do Brazil e a Oeste de Minas, até 6.000:000$, papel, sendo até 4.000:000$ para a primeira e 2.000:000$ para a segunda; encampação da Estrada de Ferro da Bahia e Minas, até 12.000:000$, papel; construcção de prolongamento e de linhas autorizadas e officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, até 26.275:119$889, papel, e construcção de linhas, ligações, ramaes, prolongamentos e officinas da Estrada de Ferro Oeste de Minas, até 11.000:000$, papel.

O Dr. Francisco Salles exonerou do logar de collector federal em Pesqueira, no Estado de Pernambuco, o Sr. Alfredo Bezerra Cavalcanti, sendo por S. Ex. nomeado Satyro Ferreira Leite para substituil-o.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista que o agente fiscal dos impostos de consumo na 16ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul Mucio de Azambuja Cidade conta mais de dez annos de effectivo exercicio do cargo, resolveu permittir-lhe que contribua para o montepio civil.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Camillo de Hollanda.

O Sr. ministro da fazenda communicou hontem ao seu collega da guerra ter sido registrado pelo Tribunal de Contas o acto pelo qual foi autorizada a emissão de apolices até 105:000$, para fazer face a diversas despezas, inclusive a de substituição do armamento do exercito e a compra de outros petrechos bellicos, na importancia de 30.375:000$, papel.

As consultas de diversos collectores de rendas federaes o Sr. ministro da fazenda mandou responder que os collectores devem continuar a dar attestados de exercicio, independente da assignatura de ponto por parte dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, até que sejam expedidas novas instrucções.

O inspector interino da Alfandega do Maranhão José Bernardino Dias da Silva foi, a seu pedido, exonerado do logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará.

EÇA DE QUEIROZ

A commissão executiva da estatua de Eça de Queiroz reuniu-se hontem, em uma das salas de redacção do *Paiz*.

Compareceram, ou se fizeram representar, os Srs. Enéas Martins, José Vasco Ramalho Ortigão, Olavo Bilac, Eduardo Ramos, Antonio Azeredo, D. Julia Lopes de Almeida, Eduardo Salamonde, João Luso, Matheus de Albuquerque e Julião Machado.

A sessão foi presidida pelo Sr. Eduardo Ramos, tendo como secretario o Sr. Matheus de Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Matheus de Albuquerque deu conhecimento á commissão de varias cartas recebidas dos Estados, com os mais vivos protestos de adhesão á idéa do monumento.

O Sr. Vasco Ortigão communicou que ia faltar aos trabalhos da commissão, visto ter de se retirar para a Europa, de onde tornará em novembro. Para substituil-o interinamente, como membro da commissão e como thesoureiro, propoz a pessoa do Sr. Vasco Ortigão Filho, proposta esta que foi aceita unanimemente.

O Sr. Ortigão Filho, achando-se presente, tomou posse do cargo para que fôra indicado.

Em seguida, assentou-se a execução de varias medidas de ordem pratica, concernentes ao plano da estatua.

Realizando-se na proxima quarta-feira o embarque do Sr. Vasco Ortigão, ficou resolvido que a commissão se fizesse representar nesse acto pelos Srs. Eduardo Ramos, Eduardo Salamonde, João Luso e Matheus de Albuquerque.

Como até agora não tenha apparecido nenhum documento do governo, nem mesmo desses que o protocollo consagrou como praxe em beneficio dos funccionarios de confiança a quem o governo ou as circumstancias obrigam a pedir espontaneamente demissão dos cargos que exercem, transcrevemos, em honra do Sr. Jouvin, o seguinte telegramma que lhe dirigiu o Sr. deputado Mario Hermes:

"Lamentando profundamente que a administração publica se veja privada de seu inestimavel auxilio, cumpro o rigoroso dever de testemunhar-lhe o meu inabalavel reconhecimento pela dedicação e lealdade de que me deu consistentes provas e bem assim significar-lhe a minha gratidão pelo leal e desinteressado apoio prestado ao chefe da Nação, cujo governo sempre encontrou na sua pessoa um digno e intemerato correligionario. Saudações affectuosas."

O Sr. Mario Hermes perdeu uma bella occasião de ficar calado. O Sr deputado sabe bem que uma das mais graves accusações que se fazem ao seu honrado pai é a de que quem governa a Republica não é elle, mas meia duzia de politicos que o sequestraram e alguns parentes seus a quem o Sr. presidente não sabe, não póde e não quer negar nada.

A inexperiencia do joven deputado é que o leva a actos dessa natureza, talvez animado das melhores intenções, mas certamente contribuindo poderosamente para o desprestigio do chefe da Nação, a quem o seu filho nem sequer permitte praticar actos quasi que meramente decorativos de governo, como seja esse de dirigir uma carta de despedida a um funccionario que se demitte

Quem ler o telegramma do Sr. Mario Hermes ha de pensar que S. Ex. é o chefe da Nação, o presidente da Republica. Isso revela pelo menos a anarchia reinante na alta esphera administrativa. Tudo anda de pernas para o ar.

Veja bem o Sr. Mario Hermes o absurdo e a inconveniencia da sua attitude.

O mesmo seria que se alguem se lembrasse de felicitar o marechal Hermes por ter feito annos hontem o Czar da Russia.

No interior do Estado do Rio ha uma festa de igreja chamada a do "imperador do divino". Todos os annos é sorteado o que deve ser imperador no anno seguinte. Succede que a sorte recae muitas vezes em algum pobre roceiro, bom homem mas sem recursos. E então algum caipira mais abastado se promptifica a fazer toda a festa e o imperador do divino "fica apenas com as honras do cargo".

Perdôe-nos o Sr. Mario Hermes a irreverencia da comparação; mas S. Ex. não deve contribuir tão indiscretamente para que a opinião tome o seu digno pai por um simples imperador "honorario" do divino.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O 1º escripturario da Alfandega do Maranhão Emilio Cesar Burlamaqui foi nomeado delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Costa Pereira & C. do acto da Alfandega desta capital classificando como brim de linho entrançado, para pagar 3$ por kilo, a mercadoria submettida a despacho como brim de linho liso, da taxa de 2$200 por kilo, do art. 538 da tarifa.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 624:060$000.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ás reclamações do collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes, Henrique de Mello Vianna e Seofredo de Paula Ramos, afim de não reforçarem as suas fianças, visto ter sido desmembrado dessa collectoria o municipio de Paraopeba, para constituir o deste nome, diminuindo a renda daquella.

Entraram para o Thesouro Nacional, para suas fiscalizações no 2º semestre corrente, a Commercial Union Assurance Company, com 4:800$, e The Leopoldina Railway Company, dos ramaes de ligação dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo, com 3:000$000.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda reiterou a Souza Machado & C., desta capital, o convite feito para o recolhimento, que se promptificaram a fazer, de réis 18:750$, que receberam na Caixa de Amortização, em virtude de uma procuração falsa e proveniente de juros de 150 apolices averbadas em nome de Carlos Guilherme Rheingantz, sendo marcado agora o prazo de seis dias para o recolhimento da referida importancia.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul propoz a creação de uma collectoria de rendas federaes no municipio de Ijuhy, que comprehende uma rica zona perfeitamente colonizada.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros vencidos do 1º semestre findo das apolices aos possuidores das letras R a Z.

RED-STAR

Um dos mais illustres prelados brazileiros é por certo D. Silverio Gomes Pimenta, preclaro arcebispo de Marianna, que completa hoje 50 annos de sacerdocio.

Os espiritos emancipados de preconceitos de classe, que olham apenas para o merito, não podem deixar de render um preito de profunda admiração ao inclyto antistite, que durante meio seculo tem vivido exclusivamente a combater pelos sagrados idéaes da sua religião e pelo bem da humanidade, que a igreja, na sua forte expressão, concretiza nas palavras — *salvação das almas*.

Nascido de familia obscura, luctando com asperas difficuldades nos primeiros dias da sua vida, foi só a golpes de talento e de sacrificio que D. Silverio conseguiu galgar a culminante posição que occupa na igreja mineira.

Modesto e vivendo com grande humildade no meio das honrarias de que a igreja cérca os seus prelados, D. Silverio é um digno successor de D. Antonio Ferreira Viçoso.

Espirito altamente cultivado, o illustre arcebispo é um literato finissimo, autor de diversas obras; e póde-se dizer que é elle um dos mais puros escriptores em vernaculo que possuimos.

Naturalmente todos os amigos do eminente prelado promover-lhe-hão no dia de hoje imponente manifestação.

E ninguem, de certo, mais digno do que D. Silverio, cuja vida tem sido um constante combate em prol do bem e da virtude.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, que apresentou ao Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Arma de artilheria—Promovendo, a 1º tenente, o 2º dito Alzir Mendes Rodrigues Lima. A 2º tenente não haverá promoção, por não existir aspirante a official com o curso dessa arma.

Arma de infanteria—A coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis: Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, João Nabuco e Eduardo Arthur Socrates; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores: Adolpho José de Carvalho, Alfredo Leão da Silva Pedra e Paulino José da Silva Rosa; a major, por antiguidade, o graduado Cornelio dos Santos Lontra; a capitão, o aggregado Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, que reverteu á 1ª classe, por decreto de 4 do corrente. Por esse motivo, não haverá promoção a capitão, 1º e 2º tenentes. Entrarão para o quadro dessa arma o 1º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chaves, que, pelo referido decreto, tambem reverteu á 1ª classe, e os 2ºs tenentes Luiz de França Carvalho, que reverteu, e o excedente José Maria Leal de Menezes.

Para a vaga do 2º tenente Vicente Antonio do Espirito Santo, fallecido, será promovido o aspirante a official Lindolpho Ferreira de Freitas.

Corpo de saude (quadro de medicos)—A coronel, por antiguidade, o graduado Dr. Martiniano de Arvellos Espindola; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes medicos: major Dr. Arthur Eduardo Seixas, tenente-coronel graduado Dr. Alexandre Mourão e major Dr. Carlos Autran da Matta Albuquerque; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Drs. Theotonio de Cerqueira Brito, Diogo Martins Ferraz e Sebastião Ivo Soares. Para a vaga de capitão, entrará o aggregado Dr. João Moniz Barreto de Aragão, que reverteu á 1ª classe, por decreto de 4 do corrente, motivo por que não haverá promoção ao posto de capitão.

Quadro de pharmaceuticos—A capitão, o graduado Horacio Pereira de Santiago, e a 1º tenente, o 2º Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.

Graduando: na arma de infanteria, em major, o capitão Joaquim de Cerqueira Daltro; na arma de cavallaria, em major, o capitão Arthur Lauro da Matta, com antiguidade de 14 de junho ultimo; no corpo de saude (pharmaceuticos), em major, o capitão Bernardo Floriano Correia de Brito; em capitão, o 1º tenente Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, e em 1º tenente, o 2º tenente Joaquim Marcellino Coelho; veterinarios: em capitão, o 1º tenente José Alexandrino Correia, e em 1º tenente, o 2º tenente Sebastião da Cunha Martins.

Ao Sr. ministro da viação foram hontem expedidos os seguintes telegrammas da Bahia:

"Em nome do governo municipal, congratulo-me com V. Ex. pela inauguração do novo centro telephonico. Saudações—*Julio Brandão*, intendente."

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser inaugurado, com exito e em presença do intendente municipal, o novo serviço telephonico, do qual é concessionaria a Companhia Brazileira de Energia Electrica, merecendo justos elogios a installação desse grande melhoramento da cidade. Congratulo-me com V. Ex. por este importante acontecimento. Saudações—*Aloysio Carvalho*, fiscal do centro telephonico."

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Com a presença do Sr. ministro das relações exteriores, encerraram-se hontem, solemnemente, as sessões da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos.

Perante ella, o illustre Dr. Epitacio Pessoa leu a synopse dos trabalhos, declarando, ao mesmo tempo, adiada a reunião da junta para junho de 1914.

Pela alludida synopse, nota-se que a primeira reunião dos juristas americanos não foi infructifera, pois, além dos trabalhos sobre execução de sentenças estrangeiras, levados á apreciação da commissão especial de Siena (Perú), assentaram-se idéas sobre extradição, de modo que é de crer que, com a adhesão de todas as nações americanas a seus preceitos, se tenha estabelecido o começo da unificação das regras internacionaes no continente.

Não ha duvida que, considerando-se o grande numero e a complexidade das regras e dos principios de direito internacional, publico e privado, a obra realizada nessa primeira reunião é escassa. Mas, se por um lado forem tomadas em consideração as obras remediaveis apontadas pelo Dr. Epitacio e por outro os obstaculos naturaes á obra da codificação integral desse ramo do direito, somos forçados a confessar que não podia ser mais proveitosa a reunião de competentes, hontem dissolvida.

Um facto auspicioso que deve ser salientado é que a commissão internacional dos jurisconsultos não encerrou definitivamente os seus trabalhos. Repartidos em pequenas subcommissões, ás quaes se attribuiram taes e taes pontos a estudar, a reunião inicial deste anno será seguida de outras mais, já estando marcada a 2ª conferencia para junho de 1914, nesta mesma capital.

Paulatinamente, scientificamente, sem atropelos nem accelerações demasiados, como convem a obras de tal magnitude e delicadeza, a tarefa transcendente da codificação do direito internacional no continente americano vai lançando as suas raizes, esboçando os seus contornos, a que não são estranhos os vinculos indirectos, a obra de aproximação diplomatica e de convivio pessoal dos intellectuaes de todos os paizes americanos.

A tão nobres servidores da elevada causa da paz no continente, uns já ausentes, outros prestes a partir, enviamos d'aqui as nossas saudações.

Realizou-se hontem a 7ª sessão da Commissão de Jurisconsultos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de um telegramma do Dr. Americo Lujo, delegado da Republica Dominicana, passado de Pernambuco, communicando que dentro de alguns dias chegará a esta capital, e actas da 3ª e 6ª commissões dando conta á commissão geral da divisão de trabalhos que acordaram.

Suspensa a sessão por cinco minutos, quando reaberta foi assignada a ultima acta, que ficou approvada.

Em seguida a commissão se reuniu em sessão especial, com a presença do ministro do exterior, encerrando seus trabalhos.

Usaram da palavra os Drs. Epitacio Pessoa, que fez uma resenha dos trabalhos; Dr. Zorrilla de San Martin, delegado da Republica do Uruguay, em nome de todos os delegados estrangeiros e finalmente o Dr. Lauro Müller, agradecendo em nome do governo e povo brazileiros.

Damos a seguir os discursos pronunciados pelo presidente Dr. Epitacio Pessoa, e pelo ministro do exterior Dr. Lauro Müller.

O Dr. Epitacio Pessoa disse:

Estando terminada por agora a funcção da Commissão Internacional de Jurisconsultos, nos termos do parecer approvado a 8 do corrente, na sua 2ª sessão ordinaria, devo antes de declarar adiados os trabalhos para a época, marcada á nossa segunda reunião—junho de 1914—, apresentar-vos uma ligeira resenha da obra effectuada neste primeiro periodo.

Depois de haver realizado, a 26 de junho, sob a presidencia do Sr. Victor Castillo, delegado do Mexico, uma sessão preparatoria, na qual approvou provisoriamente o seu regimento interno, a commissão internacional de jurisconsultos, no mesmo dia, que era a data fixada para começo dos seus trabalhos, installou-se solemnemente sob a presidencia de S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores do Brazil, e com a presença dos delegados de 14 nações: Estados Unidos da America, Argentina, Chile, Columbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, Salvador, Uruguay e Brazil, numero que dias depois se elevou a 17 com o comparecimento dos representantes de Cuba, Bolivia e Venezuela. Nessa sessão foram acclamados presidente honorario, sob proposta do Sr. Uricoechea, delegado da Columbia, S. Ex. o Sr. Lauro Müller, e presidente effectivo, por indicação do Sr. Alejandro Alvarez, delegado do Chile, o mesmo representante do Brazil que ora tem a honra de vos dirigir a palavra.

Na primeira sessão ordinaria, que se effectuou dois dias depois, a 28 de junho, as delegações da Argentina e do Chile apresentaram uma indicação propondo que, antes de qualquer trabalho relativo á codificação, se nomeasse uma commissão de cinco membros para recolher as opiniões das diversas delegações sobre o conceito da codificação, a determinação das materias que ella deve comprehender, o methodo de trabalho respectivo e quaesquer outros pontos suggeridos pelas delegações, e verificar até onde e em que sentido se podia estabelecer accordo.

A 6 deste mez, a commissão nomeada apresentou com o seu parecer um projecto de regimen interno, um projecto de organização e methodo de trabalho, e propoz mais: 1º, que se nomeassem duas commissões de cinco membros cada uma para prepararem nesta mesma reunião um projecto de extradição e outro de sentenças estrangeiras; 2º, que se fixasse o mez de junho de 1914 para a segunda reunião da Commissão Internacional de Jurisconsultos. Este parecer foi approvado na sessão de 8 do corrente, contra o voto do delegado do Salvador, quanto ao projecto de organização e methodo de trabalho, pois entendia S. Ex. que o alvitre de adiamento da commissão internacional com a sua divisão em commissões especiaes, como propunha aquelle projecto, não correspondia ás aspirações e nobres propositos da 3ª conferencia Pan-Americana, porquanto, estando já concluida a obra de codificação nos dois projectos do codigo submettidos desde o principio á consideração da commissão, deveria esta distribuir o estudo das differentes partes destes projectos, pelas delegações presentes, que, em data que se fixasse, proporiam as substituições, emendas ou ampliações que entendessem.

O referido projecto de organização e methodo de trabalho manda dividir a Commissão Internacional de Jurisconsultos em seis commissões especiaes, quatro para codificação do direito internacional publico e duas para a do direito internacional privado, as quaes no intervallo de duas reuniões, funccionarão, a 1ª, em Washington, (podendo esta sub-dividir-se em duas); a 2ª, no Rio de Janeiro; a 3ª, em Santiago do Chile; a 4ª em Buenos Aires; a 5ª, em Montevidéo, e a 6ª, em Lima. As quatro primeiras terão a seu cargo a codificação das seguintes materias do direito publico: a 1ª, guerra maritima e direitos e deveres dos neutros; a 2ª, guerra terrestre, guerra civil e reclamações provenientes de taes guerras; a 3ª, estado de paz; a 4ª, solução pacifica dos conflictos e organização dos tribunaes internacionaes. O direito privado foi assim distribuido: á commissão de Montevidéo, capacidade, condição dos estrangeiros, direito da familia e successões; á de Lima, tudo que se não comprehender nesta enumeração inclusive o direito penal.

Cada commissão especial requisitará dos governos americanos, no tocante á materia que lhe for distribuida, uma informação minuciosa sobre a legislação interna do Estado, os seus antecedentes judiciaes e administrativos, convenções, usos, solução de casos internacionaes e, emfim, a regulamentação que estes governos reputam mais conveniente para o assumpto em questão, e, de posse desses dados, procederá á codificação dos pontos que lhe competem, tomando em consideração os projectos do codigo apresentados pelo governo brazileiro, os principios sobre os quaes já haja accordo em convenções ou leis, os tratados de Montevidéo de 1882, os trabalhos das conferencias Pan-Americanas, etc. Os projectos elaborados pelas commissões, assim como as materias sobre as quaes não seja possivel chegar-se a accordo, serão submettidas á commissão internacional em sua proxima reunião de 1914. E'-me grato consignar que a 3ª e a 6ª commissões especiaes já se reuniram aqui e organizaram o plano de seus trabalhos.

De accordo com a proposta approvada na 2ª sessão, foram nomeadas as commissões encarregadas dos projectos de extradição e de execução de sentenças estrangeiras.

O projecto de extradição, apresentado logo em seguida, foi approvado na sessão de 13, e, em redacção final, na de 16, e vai ser enviado aos governos americanos, na conformidade do que ficou estatuido, na convenção de 23 de agosto de 1906.

Quanto ao projecto de execução de sentenças estrangeiras, foi submettido á commissão internacional na sessão de 17, e, por proposta da delegação do Mexico e voto da maioria da commissão, remettido á 6ª commissão especial, de Lima, para tomal-o na consideração que merecer.

Funccionou assim a Commissão Internacional de Jurisconsultos, de 16 de junho a 19 de julho, tendo realizado seis sessões ordinarias. Nesse espaço de tempo organizou um projecto de extradição e assentou os planos de seus trabalhos futuros.

Mais poderiamos ter feito, se os projectos offerecidos pelo Brazil para base dos trabalhos da commissão tivessem sido conhecidos por todos os delegados após a sua distribuição pelas diversas nações, e se, por outro lado, todos os governos houvessem habilitado os seus representantes com as instrucções precisas sobre os pontos principaes da codificação, como ficara assentado na Conferencia Pan-Americana de 1906, de modo que a commissão pudesse desde logo, com decisão e methodo, iniciar o preparo dos dois codigos, que eram a razão de ser e o objecto da sua convocação. Nem por isso, entretanto, se devem ter por estereis esses primeiros esforços da Commissão Internacional de Jurisconsultos para a realização da obra extraordinaria que vai ser a Codificação do Direito Internacional Publico e Privado das duas Americas: bem considerada mesmo, a tarefa concluida é digna de applauso pelos seus effeitos moraes, pelo seu alcance pratico e pelos seus fructos immediatos. A resolução adoptada de senão dissolver a commissão, de adiar apenas as suas sessões plenas, conservando-se, porém, no intervallo, constituida por grupos e entregues ininterruptamente aos seus labores, denota que todas as nações representadas continuam convencidas do exito dessa fecunda tentativa e, com seriedade e empenho, estão encarando a codificação do direito como se encara uma obra possivel, necessaria e urgente. O plano concebido, methodico e ponderado, é capaz de produzir uma construcção solida e permanente, sobretudo se, como é de esperar, os governos forem solicitos em ministrar as informações requisitadas pelas commissões especiaes e destinadas a lhes orientar o trabalho. Finalmente, a elaboração do projecto de extradição—materia de applicação frequente e evidente alcance pratico—é uma conquista já feita, é o primeiro resultado obtido nesta cruzada em que nos empenhámos e attesta ao mesmo tempo a capacidade de trabalho da commissão e a exequibilidade da obra que lhe foi confiada.

E', pois, de justiça reconhecer que a Commissão Internacional de Jurisconsultos, nesta primeira reunião, deu um vigoroso impulso á tão desejada codificação do direito internacional.

Antes de concluir, permitti-me, Srs. delegados, que aproveite o ensejo para vos assegurar todo o meu reconhecimento pelas attenções e delicadezas com que me cumulastes e pela vossa efficaz e leal collaboração no desempenho da honrosissima funcção que me confiastes de presidir á Commissão Internacional de Jurisconsultos.

Foi o seguinte o discurso do Dr. Lauro Müller:

"O governo e o povo do Brazil recebem com desvanecimento as expressões de carinhosa amisade que as delegações ameriçanos, aqui reunidas, gentilmente lhes acabam de apresentar pelo orgão autorizado do Sr. delegado do Uruguay. Incumbidos de organizar a presente reunião de jurisconsultos, procurámos corresponder aos elevados intuitos que determinaram a resolução da 3ª conferencia Pan-Americana, estimulados não sómente pelo compromisso internacional contraido, senão tambem pela convicção, hoje ainda mais avigorada, na efficiencia da obra que foi commettida. Della vos acaba de falar o vosso presidente e eu me associo cordialmente aos seus applausos pelo que fizestes e ás esperanças de que as vossas futuras reuniões serão cada vez mais fecundas em resultados, graças á vossa alta capacidade e ao methodo que adoptastes para os trabalhos da commissão.

Antes de nos separarmos, quero vos pedir que apresenteis aos vossos governos e povos, com os agradecimentos que o Brazil vos deve pela sua representação, os votos mui sinceros que nós os brazileiros fazemos pelas suas felicidades e prosperidades. Pessoalmente, vos offereço as felicitações pelo que acabeis de fazer e, com os desejos de que tenhais um regresso feliz no seio de vossas patrias, confiantes aguardamos o dia em que nos seja dado o prazer de vos ter de novo reunidos na boa faina de irmanar juridicamente os povos americanos, irmãos já no mesmo continente, pelas suas instituições politicas e aspirações sociaes."

E' hoje que se realiza o passeio maritimo offerecido pelo Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos aos delegados estrangeiros.

Os convidados deverão estar a 1 hora da tarde, em ponto no cáes Pharoux.

Foi transferida para o dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, a concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal para construcção de uma canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

No expediente, entretanto, foram lidos telegrammas de condolencias pelo passamento de Quintino Bocayuva, officio da junta apuradora do Estado de Santa Catharina, communicando haverem terminado os respectivos trabalhos e expedido diploma de senador ao Dr. Abdon Baptista; requerimentos do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, solicitando ao Congresso Nacional a concessão de uma licença de seis mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude onde lhe convier; de D. Corina Adelina de Gusmão Fontoura, viuva do inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, pedindo relevação da prescripção em que incorreu o seu direito para o fim de poder receber a pensão de montepio deixada por seu finado marido, e do Sr. João Christino Ferreira de Carvalho, capitão reformado do exercito, solicitando do Congresso Nacional que lhe seja concedida melhoria de reforma, e officio da mesa da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, communicando que, em sessão realizada em 16 do corrente, foi eleita a mesa que tem de dirigir os trabalhos legislativos na presente sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 109 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falou o Sr. Pereira Nunes, sobre o orçamento da agricultura.

Passando-se á ordem do dia, foram sorteados os nomes dos membros da 6ª commissão de inquerito.

Não houve numero para as votações, sendo encerradas as discussões: 1ª, do projecto n. 1 A, de 1912, autorizando o presidente da Republica a despender até 1.000:000$ com o monumento á memoria do barão do Rio Branco;

Unica, do projecto n. 38 A, de 1912, do Senado, autorizando a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Unica, do projecto n. 88, de 1912, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao praticante de 1ª classe dos correios de São Paulo Fernando Martins da Fonseca.

A's 3 horas foi levantada a sessão.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 19.

Foram nomeados: intendente municipal desta capital, o Sr. Ildefonso Albano, chefe de importante casa commercial desta praça; chefe de policia, Dr. Alvaro Teixeira Souza Mendes, ex-deputado federal pelo Piauhy; delegado de policia, o Dr. Pergentino Maia, juiz de direito em disponibilidade na Parahyba, e commandante da guarda civil, o Sr. Cesar de Andrade, capitão do batalhão militar.

Essas nomeações causaram boa impressão.

FORTALEZA, 19.

Apresentou-se ao quartel-general o 2º tenente Augusto Correia Lima, que se achava em serviço na 2ª companhia isolada.

(Agencia Americana.)

Reabriu-se hontem a concurrencia para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus tributarios, tendo-se apresentado como concurrentes a The River Steam Navigation Company, Limited, e a Companhia de Navegação do Amazonas. Hoje deve-se realizar o julgamento de idoneidade dos concurrentes pela commissão designada pelo Sr. ministro da viação, de que é presidente o inspector geral de navegação e membros o sub-inspector e o director da 2ª secção da directoria de viação do ministerio da viação e obras publicas.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado termo de contrato pelos Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Industrial.

Foram designados, para reger a 2ª escola masculina nocturna do 14º districto, o adjunto Alfredo de Souza Mendes, e para ter exercicio, na 5ª escola feminina do 9º districto, a adjunta Bertha Fernandina Mazza, e na 1ª masculina do 9º, Leopoldina Gonçalves dos Santos.

Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foi remettida á directoria geral de fazenda a relação dos predios occupados, no mez de junho findo, por agencias e escriptorios dos districtos de inflammaveis, na importancia de 3:739$327.

Obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude, o ajudante de 1ª classe da directoria geral de obras e viação municipal engenheiro Jeronymo Caetano Rebello.

Tomou o n. 1.397 o decreto pelo qual o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho autorizando o prefeito a conceder jubilação, de accordo com o art. 1º do decreto n. 667, de 19 de abril de 1899, com o ordenado anterior á lei n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis.

D. Rita Guilhermina dos Reis Costa foi multada em 1:400$, por estar construindo sem licença sete predios á rua Conselheiro Pereira Franco, de ns. 12 a 18, sendo as obras embargadas até a legalização.

CHRONICA SCIENTIFICA

Um outro invento, não menos maravilhoso do que a telegraphia sem fios, fundado nos mesmos principios, solicita a nossa attenção.

Representa este invento, ainda no caminho de aperfeiçoamentos engenhosos, que o tornarão sobremaneira utilizavel, a possibilidade de communicações mais surprehendentes e commodas do que as primeiras, de que nos occupámos ha dias.

Trata-se da transmissão da propria palavra, da voz, com o seu timbre, as suas inflexões caracteristicas, a distancias consideraveis, empregando para isso, em vez das correntes fracas de inducção, que modificam o regimen de delicados apparelhos electro-magneticos, a producção de ondas hertzianas, semelhantemente ao que se pratica na telegraphia marconiana.

Sabe-se que a electricidade se propaga por conductores metalicos e directamente por uma especie de vibração através do ar, por systemas de ondas, á custa de descargas produzidas por poderosos geradores, para o que são necessarias instalações apropriadas, que constituem as estações transmissoras.

Para bem nos compenetrarmos dos resultados desta propagação ondulatoria, recorremos á comparação, mais uma vez editada, com as ondas sonoras. Supponhamos duas cordas de violino afinadas em unisono. Fazendo vibrar a primeira, ella communica ao ar a sua oscilação periodica, na fórma de ondas sonoras, que se espalham em todas as direcções e fazem vibrar a segunda corda, sem que ninguem lhe toque. Mas estas ondulações tendem a diminuir e a extinguir-se, o que se significa, numa linguagem mais technica, dizendo que ficam—amortecidas. Se, no entanto, com o arco apropriado, fizermos de novo vibrar a primeira corda, a outra será de novo abalada, deixando-se ouvir um som persistente. Diz-se que as ondas assim são—continuas.

A mesma terminologia serve para as ondas electro-magneticas que, de uma fórma identica, são amortecidas ou continuas.

A communicação telephonica não utiliza, porém, as ondulações que de ordinario bastam para estabelecer os signaes entrecortados de telegraphia, com ou sem fios. Exige por isso o emprego da segunda especie acima mencionada—das ondas continuas.

Para se conseguir a reproducção da voz pelas ondas amortecidas seria necessario um numero de descargas oscilantes de uma frequencia muito grande, pelo menos 7.000 por segundo e ainda, para a transmissão telephonica, é preciso exceder a frequencia de 35.000, correspondente ao limite dos sons perceptiveis pelo ouvido humano.

Depois de varias tentativas, com exito mais ou menos animador, é com as ondas—continuas—quer dizer, sem interrupção, que a telephonia sem fios se realiza hoje, em termos já bastante satisfatorios, mas susceptiveis de perfectibilização.

* * *

Recordaremos summariamente os principios fundamentaes da transmissão sonora á distancia, pela electricidade.

Num circuito electrico, como póde ser o derivado de uma pilha, está intercalado um microphono que, como é sabido, se compõe de fragmentos de carvão dispostos debaixo de uma lamina vibrante. Quando se fala de encontro a esta, esses fragmentos, em virtude da vibração, apertam-se mais ou menos uns contra os outros e modificam o regimen da corrente, que assim se torna mais ou menos intensa. Em cada receptor a corrente circula em um electro-iman, que attrae ou repelle successivamente uma lamina vibratoria, conforme as variações de intensidade da corrente, reproduzindo desta forma as vibrações da voz no primeiro apparelho.

Nos systemas de telephonia sem conductor, o circuito é supprimido e é por meio de ondas hertezianas ininterruptas que se influe sobre o electro-iman do receptor.

Numerosos engenheiros electricistas se propuzeram utilisar este principio na communicação telephonica, diligenciando com actividade e persistencia por vencer as innumeras difficuldades que se interpõem na pratica e com tanto maior afan, quanto á solução deste problema se liga tambem o de sintonização dos apparelhos de telegraphia sem fio, isto é, o conseguir que cada um receba determinadas vibrações, com exclusão de outras que possam attingil-o, das que se podem espalhar no espaço, facto de que dependem a certeza e a segurança das communicações, assim como a sua independencia, sobretudo, no caso de guerra.

* * *

Os physicos entenderam que a maneira praticavel de produzir as ondulações, com a frequencia de ordem superior, necessaria para impressionar os apparelhos, depende da apropriação do arco electrico ou voltaico. Em 1892 Thompson mostrou que este dava origem, em certas circumstancias, ás oscillações continuas.

Duddell observou mais tarde, repetindo as experiencias de Thompson, que o arco luminoso dava notas musicaes, o que constitue o phenomeno do *arco cantante*, hoje posto á prova nos diversos systemas de telephonia sem fio. Esta curiosa observação dispertou o interesse de muitos experimentadores, mas, foi principalmente Blondel quem indicou nitidamente o emprego do arco voltaico para a producção daquella especie de ondas hertzianas, applicaveis á telegraphia e á telephonia sem conductor metalico.

Tenhamos, pois, uma lampada de arco alimentada por um dynamo. Se a esta lampada ligarmos num segundo circuito uma bobine e um apparelho reforçador e se, defronte desta, collocarmos uma outra bobine, communicando de um lado com a terra e do outro com uma atena, observa-se que o segundo circuito é a a séde de vibrações continuas, que irradiam no espaço e podem ser recolhidas por um apparelho receptor, que as reproduz no telephone ordinario.

Deve-se, sobretudo, ao engenheiro dinamarquez Poulsen, o modo de tornar exequivel esta transmissão, que vem sobrelevar os meritos já bastante extensos e soberanos das communicações ondulatorias.

Repetindo a experiencia de Dudell, notou que, estabelecendo o arco, sob uma tensão elevada, entre um electrodio de carvão e outro de cobre, numa atmosphera de hydrogeneo ou de gaz illuminante, se podiam attingir oscillações de frequencia muito elevada, até 1.000:000$ por segundo, com amplitudes regulares e um comprimento de onda igual ao das que são vulgarmente empregadas.

Outros autores têm-se empenhado em aperfeiçoar a descoberta de Poulsen, dando origem a outros tantos systemas, entre os quaes o do americano Forest parece ser o mais notavel, sem pôr de lado os de Fessenden, Majorama, Colin e Jeance, e de outros, executados no mesmo sentido.

Estas ondas, cuja amplitude se torna variavel por effeito da vibração da voz, propagam-se no espaço e actuam na atena de recepção, taes como foram produzidas. O apparelho que as recebe (detector) dá conta das modificações introduzidas na successão das ondas e repercute-as no receptor telephonico, que por sua vez as transforma em vibrações sonoras dando-nos a palavra vinda de longe.

As experiencias, a principio repetidas entre postos relativamente proximos (50 a 75 kilometros), têm-se alargado e podem actualmente citar-se como notaveis algumas que revelam bem o adiantamento e a praticabilidade da invenção. E' assim que Poulsen conseguiu telephonar de Syngby (Copenhague), para Esbjerg (Jutlandia), á distancia de 280 km.); o mesmo multiplicando os microphonos e utilisando correntes muito poderosas, estabeleceu a communicação entre Berlim e Copenhague (430 km.)

Não é menos notavel a que Fessenden obteve entre Nova York e Brant-Rock, a 350 kilometros. Outras experiencias e tentativas, em maior ou menor escala, mostram a viabilidade dos processos, a que não será demasiada ousadia prever um futuro prospero. A sua applicação na marinha é de um interesse indubitavel.

Na armada americana está em voga o dispositorio de Forest. Em França são muito concludentes os trabalhos dos dois officiaes de marinha, Colin e Jeance, os quaes instalaram a bordo de um couraçado um posto receptor, ficando o outro no arsenal de Toulon, com condições de difficil propagação das ondas, e verificaram ser a audição distincta a 170 kilometros. Deu-se mais a circumstancia de se desencadear uma tempestade ao findarem as experiencias, tornando muito difficeis as transmissões do telegrapho sem fio, emquanto as communicações telephonicas pelo mesmo systema eram obtidas sem difficuldade.

Não se podem considerar definitivos estes resultados e tudo leva a crer que os limites recentemente marcados se estendam, para que uma conversação se possa sustentar com exigivel nitidez. O caso está talvez em simples alterações de pormenor. Entretanto, pode dizer-se que a telephonia por inducção aerea confirmando o exito já sufficientemente largo da telegraphia idem, vem com esta abrir uma nova era de progresso, particularmente para a navegação, que mais tem a participar destas fecundissimas descobertas.

J. Bettencourt Ferreira.

CHRONICA DOS FACTOS

A nossa cidade cada vez mais se civiliza. Já temos grandes avenidas, estabelecimentos commerciaes de primeira ordem, tudo, emfim, que ha de moderno no velho mundo, de onde nos vem o exemplo.

E nós somos um povo imitador por excellencia, e o paiz mais imitado, nas cousas que imitamos, é a França.

Hontem tivemos a prova disto.

Uma quadrilha, um trio sinistro e audaz, como aquelle de que era chefe o audaz Bonot, ás 6 horas da tarde, na praça Quinze de Novembro desta leal e heroica Sebastianopolis, levou a effeito um assalto á "parisiense".

Só faltaram a artilheria na rua, os batalhões do Sr. Lepine e as edições especiaes dos jornaes.

Foi um assalto, um crime de cidade civilizada.

Que Deus nos proteja e que os ladrões não se resolvam a imitar os seus collegas estrangeiros.

E' isto o que desejamos: que a imitação fique nisto.

Pela tripulação da lancha "Amy", foram á tarde salvos, nas proximidades da ilha do Mocanguê tres "rowers", socios do Yacht Club Brazileiro José Gouveia, Lucio Soares e Albano Pereira, tripulavam um barco á vella, que perdendo o rumo, pela mudança brusca do vento, virou. Seus tripolantes tentavam nadar para a ilha, mas a correnteza os afastava cada vez mais, e se não fôra a "Amy", talvez estivessemos a noticiar um naufragio de lamentaveis consequencias.

Desde 1908 que o motorneiro José de Souza Amorim julgava-se livre de um crime que havia perpetrado.

O jury já o havia absolvido, e, por isso elle não temia mais as consequencias.

O promotor, porém, appellou da sentença que o absolveu e a Corte de Appellação mandou submettel-o a novo julgamento.

Eis porque Amorim foi preso hontem pelos agentes.

Ao passar hontem, pela manhã, pela rua do Cattete, proximo á rua Machado de Assis, foi victima de um lamentavel desastre a senhorita Alba do Nascimento, filha do deputado Nicanor Queiroz do Nascimento.

A senhorita Alba foi atropelada pelo automovel n. 1.014, recebendo contusões e escoriações em differentes partes do corpo.

O "chauffeur", Ozorio Fernandes, foi preso em flagrante pela policia do 6º districto.

A senhorita Alba foi medicada na pharmacia Manso Sayão, á rua do Cattete, e depois transportada para a residencia de seus pais, á mesma rua n. 279.

OS "APACHES" NO RIO

PETRAK, IRMÃO E SMITH

O PRIMEIRO ASSALTO

As tres féras acossadas pela multidão --- Um foge, um é preso e outro suicida-se --- O ataque á casa de cambio --- A fascinação do ouro --- O plano dos bandidos --- A sua execução e o insuccesso --- Os gritos das victimas --- Soccorre-as um negociante --- Na policia.

O assalto de hontem, em pleno dia, em uma das ruas mais concorridas e movimentadas da cidade, e de que adiante damos noticia circumstanciada, teve, entre nós, as honras de uma estréa no crime ultra-moderno das grandes cidades.

A audacia, a execução rapida, o concerto intelligente e previo, o menoscabo da vida alheia, o odio á sociedade e á civilização, eis os caracteristicos dessas monstruosas e requintadas creações do scelerado "up to date", de que Paris, Londres, Nova York e outras metropoles da concentração urbana têm sido theatros.

O Rio de hoje, modificado, intensificado, cortado de avenidas, com um enorme fluxo e refluxo diario de viajantes, por via maritima e terrestre, vive ainda descuidado e despreoccupado como no seu periodo anterior de aldeia grande, em que todos, mais ou menos, se conheciam.

O Rio conhecia apenas os crimes horrorosos, mas praticados á noite ou nos recantos deshabitados e escusos. O crime de roubo, como o de hontem, na praça Quinze de Novembro, ás 5 ½ horas da tarde, com o commercio todo aberto, as ruas em movimento, os bonds e automoveis em giro constante, é uma positiva novidade que vem quebrar a pacatez dos nossos costumes ainda quasi patriarchaes, tornando urgentissima a necessidade de se abrirem os olhos da nossa policia, que, por sua vez, parece destinada aos tempos de D. João VI.

Segundo o que ouvimos hontem de commerciantes do mesmo ramo de negocio que exerce a victima, o proprietario da casa de cambio da praça Quinze de Novembro, vêm de longe as tentativas de assaltos, como o que hontem se consumou.

Ha muito que nas immediações de taes casas apparecem individuos visivelmente suspeitos, como a estudarem o meio em que devem operar e os habitos dos proprietarios desses estabelecimentos, procurando acompanhal-os, até nas viagens para as respectivas residencias.

A' falta de policiamento, esses commerciantes têm recorrido a guardas nocturnos, pagando-lhes generosamente, já para a vigilancia dos estabelecimentos, já para acompanhal-os e defendel-os de possiveis aggressões pessoaes com o objectivo do roubo.

Todas essas cautelas, como se viu hontem, eram poucas; porque os bandidos ousaram o assalto em pleno dia e, conforme todas as probabilidades, agiram em nome de perigosa quadrilha que ameaça o nosso commercio e a nossa população da cidade.

Não sabemos, pois, como recusar as nossas palavras de solidariedade aos justos receios desse commercio e dessa população, reclamando do illustre magistrado que dirige a policia da cidade providencias de caracter extraordinario, que logrem apanhar o fio desse assalto e as suas presumiveis ligações com a quadrilha que está operando em nosso meio incauto.

A quinzena corrente passava clara e risonha, sem a mancha rubra de um crime sensacional, sem a nota impressionante de um caso impectuoso, daquelles que se descrevem com o colorido tragico de uma novella sanguinolenta, nos quaes o leitor mergulha o olhar ancioso de sensações, a começar pelos titulos frizantes e altamente suggestivos.

Dir-se-hia que a temperatura agradavel de um inverno em flor nesta capital, depois de uma mudança rapida do calor para o frio, muito concorrera para a calmaria dos animos, desses animos que se exaltam exabrupto e de um lance vão ao fundo do abysmo do crime.

Isto para uma determinada camada social, pois como ainda hontem ficou provado, para bandidos não existe tempo bom ou máo á pratica de selvagerias.

Entretanto, se a quinzena policial passava clara e risonha, em se tratando de crimes sanguinolentos, por outro lado havia a preoccupação do reporter utilizada em um sem numero de factos de somenos importancia e mais alguns de grande monta como o celebre roubo dos caixotes do "Saturno".

Passava assim a quinzena dos desfalques e assaltos aos transeuntes e casas da estação de Dr. Frontin, quando surgem tres scelerados, mais antipathicos ainda que a propria caricatura que lhes desenha a vida horripilante de façanhas a Ponson du Terrail, os quaes se atiram a dois latrocinios, na furia do assalto.

Ainda resta na memoria de todos a triplice união dos bandidos de Paris: Bonot, Vally e Garnier, cujos nomes correram mundo através do telegrapho, pela audacia e monstruosidade de seus feitos criminosos.

Estes que appareceram entre nós, poderiam mais tarde alcançar-lhes a fama, se não fossem infelizes na primeira investida brutal de seus planos terroristas.

Ha seguramente uns quinze dias, que no corpo de agentes da segurança publica commenta-se a denuncia levada áquelle corpo a respeito da existencia de uma audaciosa quadrilha de ladrões, já entre nós, e que dentro em pouco começaria a agir.

A nossa policia não está apparelhada para uma investigação seria como devia ser esta.

Eis porque todos ficaram a espera da primeira pista para apurar o facto.

—Uma quadrilha de ladrões audaciosos na cidade? Que? Lá isso era possivel? indagaram.

Não; aqui não podia agir.

Mas os boatos, os commentarios eram feitos com a incredulidade de sempre.

Hontem, á tarde, deu-se um facto que sacudiu a cidade e uma multidão, vibrando de indignação, acompanhou o primeiro bandido até á policia.

Tratar-se-ha da quadrilha denunciada?

E' bem posivel. Assim demonstram os factos que ahi vão narrados.

Sexta-feira, o dia humido e frio, o céo plumbeo, a cidade pouco concorrida, embora fosse dia de mudança de programma nos cinematographos.

Eram 5 1/2 horas da tarde. Os commerciantes tratavam das suas ultimas negociações e aprompt avam-se para fechar os seus estabelecimentos.

Na praça Quinze de Novembro, acabava de passar uma onda de populares que desembarcaram da Cantareira.

Foi nessa occasião que entraram na casa n. 36 da mesma praça, estabelecimento bancario e de cambio, tres individuos trajando regularmente, mas mal encarados.

O proprietario do negocio, Sr. Simon Haguenauer, estava apenas acompanhado de seu empregado Mario Ballalai, cuja maior occupação é a venda de passagens de vapores.

Não ha quem não conheça essa casa de cambio, situada nos baixos do hotel de France, a unica que ali existe.

Os tres individuos aproximaram-se da rêde de arame que cobre parte do balcão e, perguntaram qual o vapor que sairia no dia seguinte, isto é, hoje.

O Sr. Haguenauer fez-lhes ver que o vapor a sair era o "Halley".

—Nós queremos tres passagens para Londres, disse um dos typos, falando muito mal o portuguez.

—Para Londres não póde ser, porquanto o vapor segue directamente para Antuerpia, respondeu o proprietario da casa de cambio.

—Não faz mal. Serve. Falaram os individuos, entreolhando-se significativamente.

O mocinho Mario Ballalai tomou o talão das passagens e perguntou pela classe que queriam.

—De terceira.

—O seu nome? indagou Mario para o mais alto.

—Adolph Petrak.

Tirou a passagem deste e pediu o nome do segundo, um typo baixo, barbado e antipathico como o Carleto, do crime dos irmãos Fuoco.

—Adam Petrak.

—São irmãos? tornou a perguntar o empregado Mario, curioso pela igualdade de nomes.

—Sim, respondeu seccamente o homenzinho mal encarado, que carregava as sobrancelhas, escondendo o rosto com um lenço grande.

Passaram, então, a terceira passagem.

—Como se chama?

—Fraus Smith.

Este, tinha um typo alourado, um olho menor que o outro, baixo e corpolento, e trazia bonet enterrado na cabeça.

Mal empregado começava a tirar esta passagem, os individuos que pareciam conhecer bem o idioma hollandez, gritaram a um tempo:

—Iotze!

Esta palavra, segundo uma pessoa que disse conhecer a linguoa hollandeza, quer dizer: agora!!

Os bandidos rapidamente tiraram as mãos dos bolsos e atiraram pimenta do reino e areia aos olhos do patrão e empregado, alcançando somente a este ultimo, que ficou como cégo.

Em seguida, fecharam a porta da casa de cambio, e sacando de pistolas Browing e "casse têtes" de ferro envolvidos em borracha, pularam para dentro do balcão.

Nessa occasião o Sr. Haguenaner recebeu um formidavel socco no olho direito, ficando tonto.

Depois, os scelerados bateram desapiedadamente de "casse têtes" sobre as duas victimas, que cairam ao sólo, gritando por soccorro.

Os bandidos continuavam a baterlhes, procurando matal-os a pancadas, afim de levarem a effeito o saque, as libras esterlinas e ao cofre cheio de notas graúdas.

Naquelle massacre tremendo, elles não reparavam no miseravel acto e só viam as manchelas de ouro com que sairiam dali, deixando, talvez, na sua fuga precipitada, dois cadaveres sobre o chão.

Felizmente, porém, os gritos do negociante Haguenaner e de seu empregado Mario, foram ouvidos pelos seus vizinhos.

O socio do armazem que fica contiguo á casa de cambio, Sr. José Nunes de Frias, pertencente a firma Oliveira & Pereira, correu em soccorro de seu vizinho a ver de que se tratava.

A porta de casa de cambio estava fechada com o trinco. Elle forçou-a, conseguindo de um forte empurrão abril-a.

Foi quando os bandidos voltaram-se e apontaram as suas armas.

O Sr. José Nunes de Frias recuou assustado, dando-lhes passagem.

Elles com a confusão do momento e vendo-se presentidos, fugiram para a rua.

Ahi, não combinaram rumo a tomar: cada qual tratou de salvar-se.

Não havia tempo para planos. O momento não era para indecisões.

Um delles, separando-se, correu para os lados da Repartição dos Telegraphos, atravessando o jardim.

Mas havia ainda dois, e sobre estes foi que se voltaram todos olhares.

Elles sentiram-se perdidos e deitaram a correr para os lados do cães Pharoux.

Vendo, porém, que, se seguissem, iriam dar ao mar, entraram na travessa do Commercio e seguiram para os lados do beco da Lapa dos Mercadores.

Já trilavam apitos por todos os lados, e os gritos de "péga! mata! lyncha, os bandidos!" echoaram.

Os dois corriam sempre, a toda pressa.

Em certo ponto, um delles resolveu abandonar o companheiro.

Agiu, porém, com tamanha habilidade que a multidão o perdeu de vista.

Só ficou um, e este foi perseguido com tamanha tenacidade que se viu perdido.

Apressou mais a carreira e, chegando aos fundos da Repartição Geral dos Correios, quiz enganar os seus perseguidores.

Entrou sorrateiramente na guarita do sentinela da força destacada nos Coreios, que estava vasia.

Um popular o viu.

Foi uma felicidade, porque ninguem mais tinha percebido o plano.

O bandido ficou tão quieto que a guarita não se moveu.

O popular que o viu, porém, chamou o guarda civil n. 634 e mostrou-o.

O guarda aproximou-se.

O bandido, vendo-se descoberto, resolveu lançar mão da violencia: metteu a mão no bolso da calça para sacar de uma pistola Brauning, e fazer fogo contra o povo.

Nessas occasião o guarda civil deitou-lhe as mãos, prendendo-o e desarmando-o.

A multidão avançou enraivecida, resolvida a lynchar o bandido.

A policia queria garantil-o.

Foi uma lucta.

Adam Petrak, o bandido que se suicidou

O povo avançava, recuava, tornava a avançar e recuar aos gritos de "mata!, lyncha".

O bandido estava calmo, não deu nenhum signal de medo.

O trajecto da rua Visconde de Itaborahy até á rua do Carmo, onde fica a delegacia do 1º districto, foi horroroso.

A' policia custava evitar que o preso fosse espatifado.

Até á porta da delegacia a multidão o acompanhou.

Afinal, elle, impassivel, calmo, pozse a salvo da furia popular.

Subiu as escadas da delegacia do 1º districto, emquanto a multidão lá fóra vociferava: "mata! Lyncha, o bandido!"

Agora tratemos do bandido que se separou dos seus dois companheiros, atravessando o jardim e dirigindo-se para os lados da Repartição Geral dos Telegraphos.

Este era o mais baixo e o mais gordo dos tres. O mais forte e cremos que o mais perverso.

Era um homem de seus 40 a 50 annos de idade, typo de homem do mar, vermelho, atarracado, um homem da estatura de Carleto.

Trajava um terno escuro de casemira, estava bem calçado e mantinha na cabeça um boné preto desses de marinheiros. Usava barba crescida.

Era ruivo.

Se elle tivesse a calma precisa em uma empreitada arriscadissima como aquella de fugir depois de um crime, talvez passasse como um empregado de bordo, que vinha de visitar a terra.

Os gritos de "péga, mata, lyncha", atordoaram-no e elle saiu como um doido a correr, tendo na mão direita uma pistola Browning.

Era uma féra humana, a figura perfeita de um tresloucado.

Saiu correndo, desorientado.

Em frente aos telegraphos elle se encontrou com um revisor da "Noite".

Metteu-lhe a pistola na cara.

O revisor temendo um crime, instinctivamente deu-lhe uma pancada no braço.

Nessa occasião a arma disparou e a bala foi para o ar.

O bandido não olhou para trás, para contemplar a sua obra.

Correu, com a arma na mão pela rua Primeiro de Março e entrou na da Assembléa.

Um grande numero de populares e um soldado de policia já o acompanhavam para prendel-o.

Ninguem sabia por que elle fugia.

Pensaram tratar-se de um doido, talvez algum fugido da policia maritima.

Mas um doido não podia ter uma pistola!

Essa duvida levara a multidão que se formara a perseguil-o mais tenazmente.

Entrando na rua da Assembléa, o bandido desfechou mais um tiro num popular.

Ainda desta vez não olhou para traz.

Tinha errado o alvo.

Chegando á esquina da rua do Carmo parou por um momento, como que indeciso, qual o destino que havia de tomar.

Essa indecisão não durou muito.

Quando os populares iam se aproximando o bandido entrou pela rua do Carmo.

Logo ao virar, elle deparou com o açougueiro Carnelio Silva, de pé, á porta de um botequim.

Não trepidou: ao avistal-o, deu de mão ao gatilho e alvejou.

Populares que por ali se achavam correram apavorados para pontos diversos.

—E' um doido! Fujam! já matou tres! Fujam.

E todos corriam sem saber para onde, nem por que. Temiam um doido.

Na rua do Carmo, esquina da de S. José, o bandido parou por um instante.

Tambem não vacillou por muito tempo.

Se seguisse sempre iria para o morro do Castello e naturalmente encontraria difficuldade em subir.

Eis porque elle tomou pela rua de S. José.

Havia lá varias carroças paradas e esta circumstancia auxiliou bastante o scelerado.

Elle rodeara os vehiculos, corria sempre, olhos congestos, a ranger de raiva.

Todos que o perseguiam temiam-no.

Aconteceu o que se nota em occasiões como essas: uma multidão foge apavorada de um só homem, mas disposto a tudo, disposto como estava aquelle bandido.

Mas o medo da multidão ás vezes, pouco dura.

Basta que dentre ella haja um homem disposto.

E este appareceu.

—Sejamos homens! Matemol-o, se preciso for! gritou um.

E todos avançaram.

Foi quando o bandido viu que estava irremediavelmente perdido.

Segundo o que se presume, no seu cerebro, era fóra de duvida que não tinha errado nenhum dos tiros disparados.

Sentiu-se fraco e na imminencia de ser ali lynchado pelo povo revoltado.

Temeu a revanche. E por temer foi que resolveu completar a sua obra.

Em frente á casa n. 86, da rua de S. José estava parado um automovel caminhão.

Elle correu para traz desse vehiculo e, furioso, vendo a multidão se aproximar cada vez mais, ergueu a pistola e levou-a a altura da boca, desfechando um tiro.

Caiu de costas.

Todos julgaram que o bandido houvesse se suicidado dando um tiro no nariz.

Mais tarde, porém, verificou-se que elle havia se suicidado dando um tiro debaixo do queixo.

A sua morte foi immediata.

Até, então, ninguem sabia do que se tratava.

A multidão acercou-se do cadaver.

O supplente de delegado, Dr. Faller e um soldado de policia ficaram no local, providenciando.

Mais tarde foi que se soube do assalto, como vão ver os leitores.

Chegando á sala dos commissarios o individuo preso foi interrogado.

Na delegacia já se achavam nessa occasião as victimas dos terriveis bandidos—o Sr. Simon Haguenauer e seu empregado Mario Ballalai.

O Sr. Haguenauer já havia sido medicado e estava com a cabeça e o olho offendido envolvidos em pannos.

Mario Ballalai soffria as dores provocadas pela pimenta do reino nos olhos e pedia que o desabotoassem, pois tinha suffocações, em virtude das pancadas que recebeu.

O desventurado rapaz quasi que não podia abrir os olhos.

Algumas pessoas das relações do Sr. Simon Haguenauer compareceram á delegacia.

Tambem esteve ali, seu filho David Haguenauer, que trabalha na casa Martinelli.

No meio da confusão que se estabeleceu era difficil apurar-se o caso.

Mas, sendo o preso reconhecido pelas suas victimas, elle declarou chamar-se Fraz Smith.

Pelo nome viu-se desde logo que era elle com mais dois companheiros que tinham ido á casa de cambio, afim de assaltal-a.

Quem tinha fugido com Fraz era Adolph Petrak.

Foi d'ahi que a policia concluiu que o outro bandido era Adam Petrak, irmão de Adolph.

Esse, justamente, foi o que se suicidou.

A rua de S. José pertence ao 5º districto.

Para melhor regularidade do processo a policia do 5º deixou que a do 1º tomasse todas as providencias.

Esta, então, fez remover o cadaver do bandido Adam para o Necroterio.

Em seus bolsos foram encontrados areia com pimenta, um box e alguns papeis.

A policia aprehendeu tambem a pistola "Browning" e um "casse-tête" que estavam juntos do cadaver.

Frans Smith é baixo, musculoso, claro, tendo a encobrir-lhe a testa um grande topete.

E' corado e tem o olho direito menor que o esquerdo.

Vestia terno de brim pardo e estava calçado.

Um guarda civil fez-lhe uma pergunta e elle respondeu em portuguez.

Pouco depois, quando os reporters procuravam interrogal-o, negou-se, fingindo não saber o nosso idioma. Só o hollandez.

Appareceu, porém, na delegacia o Sr. J. Barroso, que conhecendo a lingua hollandeza, por espirito de curiosidade, offereceu-se para servir de interprete.

A' este cavalheiro, Frans Smith declarou que fizera relações com seus companheiros de crime, Adolph e Adam Petrak, em Santos, onde elle havia chegado ha 14 dias e com os quaes trabalhou na descarga de vapores hollandezes.

Em seu poder foram aprehendidas as suas armas.

A policia arrecadou tambem o seu paletó, cujos bolsos estavam cheios de areia e pimenta.

A's 11 horas da noite, mais ou menos, começou um escrivão a tomar por termo as declarações de Frans Smith.

A's primeiras perguntas não respondia o bandido, fingindo não entender o portuguez.

Interpellado por uma das pessoas presentes, em allemão, respondeu, e, d'straidamente concluiu uma phrase em portuguez.

O commissario Olympio, nessa occasião falou-lhe energicamente, ameaçando-o de castigos corporaes.

Proseguiu então o escrivão, no interrogatorio, e Frans Smith resolveu-se a responder, não sem affectada difficuldade para falar o portuguez.

Declarou ser hollandez, ter 22 annos de idade, ter chegado ao Rio ha tres dias, vindo de Santos, por terra.

Negou-se a dizer onde mora, alegando ter dormido esses dias em uma estação da Estrada de Ferro, cujo logar não soube explicar.

Sobre o attentado, disse ter sido convidado para o mesmo por Adam, que foi quem o levou á casa de cambio.

Interrogado sobre a aggressão de que foi victima Simon Haguenauer, dono da casa de cambio, e o ferimento que apresentava o mesmo no olho direito, disse nada poder informar; mas, sendo accusado por Simon como autor do seu ferimento, ficou indeciso, e, acareado, terminou confessando.

Informou tambem á policia serem irmãos Adam Petrak, que se suicidou, e Adolpho, que fugiu.

O Dr. Fernando Pires Ferreira, delegado do 1º districto, compareceu á delegacia logo depois de conhecido o facto, retirando-se, em seguida, e promettendo voltar depois de terminado o espectaculo do theatro Municipal, a que assistiu em companhia de sua esposa.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

NOVOS DEPOIMENTOS —A PRISÃO PREVENTIVA DE CELESTINO SIMÕES.

Na 3ª delegacia auxiliar, proseguiu hontem o inquerito dirigido pelo Dr. Eulalio Monteiro, para apurar esse importante caso.

Foi interrogado José Guimarães, empregado do leiloeiro A. Ferreira, em poder de quem foi encontrada uma cedula de 200$, das pertencentes ás sommas destinadas ás delegacias fiscaes de Porto Alegre e Cuyabá.

José Guimarães foi á Caixa Economica depositar certa quantia, por ordem de seu patrão. Encontrada a nota referida, prenderam-n'o, fazendo tambem apresentar Guimarães á policia.

Chamado a dar tambem explicações sobre o caso, o leiloeiro A. Ferreira declarou que o dinheiro que mandara depositar por seu empregado na Caixa Economica, 13:000$, tinha sido retirado ante-hontem do British Bank.

O 3º delegado auxiliar mandou procurar ante-hontem e prender, conservando-a ainda detida incommunicavel, na sala dos agentes, a preta Valentina Maria da Conceição, ex-empregada de Celestino Simões.

Valentina foi ante-hontem mesmo interrogada e, sendo-lhe mostrados os caixotes que deram causa ao processo, declarou ter visto em casa de seu ex-patrão alguns semelhantes.

Nessa occasião a policia apurou as suas perguntas sobre a semelhança entre os caixotes apresentados a Valentina e aos que ella se referia, sendo todas as suas respostas favoraveis á policia, isto é, affirmativas de accordo com o interrogatorio.

Outras diligencias de caracter reservado estão sendo feitas e o Dr. Eulalio Monteiro continúa a esperar o caixote de Porto Alegre, com o exame do qual conta obter provas importantes para o inquerito.

O Dr. Sylvio Cunha, juiz federal substituto, de accordo com a promoção do procurador criminal Dr. Pedro Jatahy, fez expedir mandado de prisão preventiva contra Celestino Simões, caixa geral do Lloyd Brazileiro.

Por vender leite com agua em seu estabulo, á rua Cardoso Marinho ns. 30 e 30 V, foi multado em réis 300$ Augusto de Andrade, proprietario.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Julio Pedroso de Lima e Adolpho da Silva Medeiros foram multados em 500$ cada um, por estarem explorando illegalmente as olarias á rua Capitão Felix ns. 2 e 200, sendo o primeiro multado em mais 200$, por ter instalado sem licença um motor electrico em sua olaria.

O Sr. Saturnino Felicio Pereira, presidente da Camara Municipal de Santa Rita de Cassia, dirigiu ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o officio seguinte:

"Cordiaes saudações — A approvação dos estudos definitivos e respectivo orçamento do trecho de São Sebastião do Paraiso a esta cidade, da rêde sul-mineira de estradas de ferro, dá-me motivo de, com o maior prazer, vir perante V. Ex. apresentar, em meu nome e no da Camara Municipal, a significação do mais profundo agradecimento.

Esse melhoramento proporcionado a um municipio como este, cujas riquezas naturaes se acham adormecidas por falta desse grande meio de transporte, abre, para elle, uma nova éra de progresso, que marca indelevelmente mais um ponto luminoso no progredir do paiz, que tem a felicidade de contar no numero dos seus factores homens da estatura patriotica de V. Ex."

Visitaram hontem as officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhados dos Drs. Manoel Rios, respectivo lente; Humberto Antunes, João Barbosa, Eduardo Schmidt e Miguel Valle, os alumnos da Escola de Engenharia da Argentina, que se acham em excursão scientifica pelo Brazil.

Os referidos alumnos ficaram muito satisfeitos com o que puderam examinar naquella dependencia da Central e muitos admiraram as locomotivas Mallet, que ali estão sendo montadas.

Em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Exmo. Dr. Lauro Müller, foi aceita a proposta dos constructores R. Rebecchi & C., para a reconstrucção do predio da rua Primeiro de Março n. 15, onde será a nova séde social.

Assim procede a directoria da sociedade, utilizando-se do seu fundo de patrimonio constituido em apolices da divida publica, visando não só melhorar a installação dos seus actuaes serviços, como dos novos que vai crear, procurando dessa forma melhor collocar o seu fundo de reserva.

Quando occorreu o sinistro da rua dos Andradas, onde foram sacrificadas tres preciosas vidas, os professores Arthur Higgins e Hortensia Posada começaram a cogitar nos meios de salvar as pessoas em perigo de vida por occasião de incendios, e após muito trabalho, inventaram um apparelho simples e engenhoso para o qual pediram privilegio a 13 do corrente mez. Brevemente serão feitas experiencias publicas.

QUINTINO BOCAYUVA

Outras manifestações de pesar

NOTAS DIVERSAS

Registramos ainda hoje varias manifestações de pesar pelo fallecimento do saudoso republicano brazileiro.

Pelo orgão de suas vozes mais autorizadas e das instituições que centralizou a nossa cultura intellectual e civica, a nação inteira documenta a sua estima e a sua veneração á memoria de Quintino Bocayuva.

NO EXTERIOR

Damos a seguir, traduzindo o texto do decreto expedido pelo vice-presidente da Republica Argentina, em exercicio, Dr. V. Lapiaza, determinando a maneira pela qual a nação vizinha devia exprimir, por intermedio de seus governantes, o pesar que causou naquelle paiz, o fallecimento do eminente senador Quintino Bocayuva.

Eis o decreto:

"Tendo fallecido na cidade do Rio de Janeiro, no dia de hontem o illustre estadista brazileiro Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado do Brazil, e tendo em conta os seus relevantes meritos, as sympathias e o apreço que soube conquistar no povo e governo argentinos como ministro das relações exteriores desse paiz e durante a sua acção como representante diplomatico junto ao nosso governo, o vice-presidente da nação decreta:

"Durante o dia de amanhã permanecerá içada a meio páo a bandeira nacional, em todos os edificios publicos da nação, navios da armada e fortalezas, em signal de lucto pelo sentido fallecimento do esclarecido cidadão brazileiro Quintino Bocayuva.

"A secretaria do interior levar este decreto ao conhecimento dos senhores governadores de provincias e de territorios nacionaes, pedindo-lhes que se associem ao lucto decretado."

"Communiquem-se ao governo do Brazil, por intermedio do nosso representante diplomatico no Rio de Janeiro e faça-se saber á legação desse paiz aqui acreditada."

NO SENADO

Ainda hontem, foram lidos no expediente do Senado os seguintes telegrammas e officios de condolencias:

Da mesa do Senado argentino:

"El senado de la provincia de Buenos Aires, queriendo rendir un justo homenaje a la memoria de Quintino Bocayuva, que con toda razon ha sido clasificado de ilustre americano, ma ha puesto do pié en su sesion de la fecha en honor del extincto y ha resuelto que se exdese a ese alto cuerpo el sentimiento por la perdida tan senalada. Dejando asi cumplido el encargo de este cuerpo, saludo el senor presidente com la mayor consideracion."

Da mesa do Senado paraguayo:

"Tengo el honor de comunicaros que el Senado de mi presidencia ha resuelto en su sesion de hoy penerse de pié en homenaje de admiracion al eminente hombre publico Quintino Bocayuva, ilustre miembro del Senado cuya irreparable la nacion brasileira."

Do juiz de direito do Purús:

"Apresento a V. Ex. e á Republica profundo sentimento morte eminente brazileiro senador Quintino Bocayuva."

Do conselho municipal de Abrantes, Estado da Bahia:

"Conselho Municipal de Abrantes votou moção pesar irreparavel perda eminente cidadão Quintino Bocayuva."

Da camara municipal de Santa Isabel, Estado de S. Paulo, communicando haver em sessão, realizada em 15 do corrente, approvado um voto de pesar pelo passamento do Senador Quintino Bocayuva.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na sessão realizada em 18 do corrente por essa douta sociedade, o Sr. Manoel Coelho Rodrigues pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente—Lamentando com V. Ex. que os nossos estatutos não nos permittam outra manifestação de pesar pelo passamento do partiarcha da Republica, além da que V. Ex., no exercicio da sua alta funcção, resolveu prestar, enviando ao Senado Federal as condolencias do Instituto da Ordem dos Advogados, peço venia para, concordando com essa resolução, dizer algumas palavras sobre Quintino Bocayuva, interpretando a nossa saudade e a nossa veneração.

Perdoem-me os meus illustres collegas se pronuncio este nome venerado desacompanhado de quaesquer titulos que o seu grande portador conquistou em vida, mas que a immortalidade em pouca monta tem.

De Quintino Bocayuva muitos já se têm occupado; os seus necrologistas, seus coevos e collegas de acção politica nacional, em phrases sentidas de saudade ou em preitos de respeitosa admiração, muito já disseram, descrevendo-lhe a personalidade como propagandista e estadista da Republica, a lhaneza do trato, o gesto fidalgo e a tolerancia.

Não venho, pois, repetir, ou antes, balbuciar estes conceitos merecidos, transformando a minha voz em écho imperfeito; desejo somente salientar, nesta casa de cultores do direito, o quanto Quintino Bocayuva, se bem que levado pela sua carreira de jornalista e propagandista a abandonar o seu curso academico na Faculdade de Direito de S. Paulo, sabia apreciar e avaliar a cultura juridica nacional, relatando nesta tribuna dois factos occorridos com o grande brazileiro, que se relacionam com a vida deste instituto e não só honram a memoria do morto, como nos confortam a nós, os vivos, seus admiradores.

Em uma bella manhã, dessas que a nossa radiante natureza constantemente nos proporciona, estava commigo, á rua do Ouvidor, o nosso querido, operoso e erudito collega, o Exmo. Dr. Alfredo Valladão, quando nos encontrámos com Quintino Bocayuva, a quem immediatamente cumprimentei e, depois da devida venia, tomei a liberdade de apresentar o nosso caro consocio. Ao ouvir-lhe o nome, Quintino Bocayuva transfigurou-se de contentamento e manifestou a sua alegria de conhecer pessoalmente um moço cujos trabalhos juridicos eram de tal valia, que elle, sem conhecel-o, já tinha tido occasião de enviar-lhe espontaneos e effusivos cartões de felicitações, o que o nosso collega, modesto e penhoradissimo, confirmou.

Eis, senhores, como Quintino Bocayuva sabia ser grande; consciо do seu valor moral e politico, sabia ter movimentos espontaneos de animação para o saber e o estudo; naquelle momento, confesso, Sr. presidente, que dos tres fui o mais orgulhoso, como testemunha daquella scena bellissima na sua singeleza e casualidade.

Foi recente o bello espectaculo que proporcionar este Instituto com a memoravel conferencia do excelso jurista Exmo. Dr. Clovis Bevilacqua, e aquella brilhante reunião realizada neste recinto, ainda não ha um mez, foi abrilhantada com a presença de Quintino Bocayuva, septuagenario, residindo em um suburbio longinquo, o qual, democraticamente recusando o logar de honra que lhe foi, como de dever, offerecido, preferiu um modesto logar na nossa bancada e, terminada a brilhante lição do mestre, alegre se mostrou de tel-a assistido e, pesaroso, ao mesmo tempo, de não ter visto no recinto outros senadores da Republica, além delle e do eminente Dr. Coelho e Campos, quando a materia sobre que, com a sua proverbial erudição do jurista e pensador, discorreu o nosso grande professor e jurisconsulto, dizia de perto ao do projecto do Codigo Civil, ora em discussão naquella casa do Parlamento.

Eis por que, Sr. presidente, tomei a liberdade de me occupar do grande vulto cuja morte é causa de um justo lucto nacional; eis a razão por que mesmo me conformando com a rigidez dos nossos estatutos, não proponho qualquer outra manifestação de pesar, além da resolvida pela mesa do Instituto, mas julguei do meu dever, como membro desta casa, dizer algumas palavras sobre este morto, cuja grandeza moral se acha imperecivelmente photographada nos dois factos acima referidos, e que com prazer lembrei para honra de um collega nosso, merecedor das fundadas esperanças que todos nutrimos no seu alto saber, e deste instituto que, se bem que esquecido em parte dos nossos poderes publicos, póde contar consoladoramente essa pagina da sua historia, com justo orgulho e sincera gratidão á memoria de Quintino Bocayuva.

HOMENAGENS

O professor Braz de Vasconcellos teve a gentileza de mostrar nesta redacção um bello retrato que fez a esfuminho do saudoso general Quintino Bocayuva.

Esse trabalho ficará exposto, a partir de amanhã, na casa Leuzinger.

Deu entrada hontem no juizo da provedoria o testamento do nosso inesquecivel mestre Quintino Bocayuva.

O juiz municipal do S. João Marcos, no Estado do Rio, Dr. Arthur Fonseca, enviou ao Dr. Godofredo Cunha a seguinte carta:

"Audiencia do juiz municipal, em 18 de julho de 1912. Aberta a audiencia ao meio dia, ao tóque da campainha, pelo porteiro interino dos auditorios, não tendo havido requerimento algum, disse o meritissimo juiz municipal que, interpretando o sentimento de todos os municipios, e sendo esta a primeira audiencia depois do infausto passamento do general Quintino Bocayuva, manda que se consigne no protocollo um voto de profundo pesar pela morte do mesmo general, considerado uma gloria nacional e quiçá, o verdadeiro fundador da Republica. Eu, Adelino Rodrigues dos Santos, escrivão, o escrevi.—A. Fonseca."

PESAMES A' FAMILIA

O Dr. Godofredo Cunha ainda recebeu os pesames das seguintes pessoas:

DD. Rosa de Almeida Rego, Leonor Royle, Evelina Belisario Soares de Souza, Annibal Peixoto e senhora, Guilhermina Guinle, Dr. Heitor Lima, Dr. Luiz Bezamat e senhora, Dr. Raymundo da Silva e Cunha, Dr. Bernardo Monteiro, Edmundo Williams Moniz Barreto, Dr. Inglez de Souza Filho, Renato Gomes Flores, Dr. Theodoro Gomes e senhora, Antonio de Accioly Peixoto, Manoel Amorim, Dr. Neves da Rocha, Thereza Brandão Neves da Rocha, Dr. Alves Meira, Dr. Julio Azeredo, Angelina de Azeredo, coronel João A. Tavares e familia, boroneza de Campolide e familia, Guilherme Guinle, Dr. Marcos M. Leão Vellosos, Isaura Nobre Leão Velloso, Aurellano Francisco de Paula, Reidy e familia e Dr. José Murtinho, Dr. Gama Rosa, condessa Paulo de Frontin, deputado Lamounier Godofredo, Dr. Dias Martins e familia, Dr. Marcos Cavalcanti, Dr. Leopoldo Teixeira Leite, Dr. João de Magalhães Calvet, Dr. Guilherme Guinle, João Pandiá Calogeras, Dr. José Boiteux, secretario da Sociedade de Geographia, em nome desta associação; senador estadoal do Pará, Antonio Lemos; Pablo Riccher, Virgilio Silva, João Silveira, Ivonne de Geslin de Faria, Adelaide Rodocanachi, coronel Francisco José Soares, Eduardo dos Reis e senhora, José Victorino da Costa, D. Josephina Calvet, almirante graduado Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha e familia, D. Ignez Teixeira Leite, dona Maria A. Correia, Moorvan D. Figueiredo, Manoel de J. Valdetaro e senhora, Mario de Souza Magalhães, R. de Faria e senhora, Lucilla da Silva Dias Aveisa, Georgina Pereira de Souza, José Judice e familia, coronel Floriano Florambel da Conceição, Julia da França Leite, Francisco José Soares, Carlos Pimentel e familia e Anna A. Alvares de Azevedo.

—"Ao presado amigo Dr. Godofredo X. da Cunha — As doenças não me permittiram acompanhar o feretro do grande brazileiro, general Quintino Bocayuva. Meu modo de encarar a morte e as religiões me privam de ir á igreja; mas, a vós e á vossos dignos cunhados apresento sentidos pesames pelo fallecimento de vosso respeitavel sogro, a quem dedico o seguinte epitaphio que acabo de fazer:

"Pro tumulo terram patriae, pro tegmine vitae
Exemplum pones conspicumdum equidem."

(Dar-lhe-has por sepultura toda a terra de sua Patria, por loisa o exemplo, na verdade, notavel da sua vida.)

A. DE C. LA FAYETTE.

NO ESTADO DO RIO

Por motivo do fallecimento do eminente senador Quintino Bocayuva, recebeu o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, mais os seguintes telegrammas:

"Therezina — Mesa assembléa legislativa Piauhy communica que sessão hoje foi votada moção pesar pelo fallecimento do senador Quintino Bocayuva, sendo sessão levantada —Jonas Correia, presidente —Raymundo Faria, 1º secretario — José Firmino 2º secretario."

"Formoso —Apresento V. Ex. e Estado do Rio, pesames morte eminente brazileiro Quintino Bocayuva, senador Estado. Saudações — Mario de Paula."

"Vera Cruz — Em meu nome e como presidente directorio partido republicano Parahyba do Sul, envio pesames V. Ex. pelo fallecimento Quintino Bocayuva, patriarcha da Republica — Leopoldo T. Leite."

"Itaguahy — Camara Municipal Itaguahy, sessão 15 do corrente, foi determinado fosse enviado V. Ex. pesames, pelo fallecimento general Quintino Bocayuva, distincto brazileiro, patriarcha da Republica, que relevantes serviços prestou á Patria ao Estado do Rio de Janeiro, onde occupou altos cargos politicos, sendo consignado livro de actas voto pesar pelo desapparecimento de tão preciosa existencia — Antonio José de Oliveira, presidente; Augusto da Costa Pereira, secretario; Francisco Fernandes Tapicinunga, Honorio dos Santos, José de Lacerda Novaes, Octavio Pamplona Côrtes, Tapicinunga Pamplona."

"Rio Claro — Accusando telegramma de V. Ex. communicando fallecimento grande brazileiro general Quintino Bocayuva, venho em nome desse municipio apresentar V. Ex. sinceras condolencias pelo infausto passamento eminente e leal servidor da Patria que foi general Quintino Bocayuva. Fiz hastear bandeira nacional em funeral. Respeitosas saudações — José Portugal Junior, presidente da Camara."

"Bacellar — Envio V. Ex. sentidos pesames dolorosa perda distincto filho da terra fluminense Quintino Bocayuva, benemerito cidadão, preclaro patriarcha da Republica, nome municipio. Camara associa todas as homenagens a elle prestadas, justa gratidão merecida ao Estado e nossa Patria — Quirino Lima, presidente da Camara."

"Maricá — E' com real sentimento de profunda consternação que accuso e agradeço recebimento do telegramma de hoje de V. Ex., transmittindo a esta presidencia a infausta noticia do fallecimento do eminente brazileiro e patriarcha da Republica general Quintino Bocayuva, e ao mesmo tempo interpretando os sentimentos dos membros desta Camara envio a V. Ex. sentidas condolencias. Apresento vossa Ex. protestos da minha elevada estima e consideração — Saude e fraternidade — Joaquim José Soares, presidente da Camara."

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas hontem 81 guias, no total de 1:799$200, das agencias abaixo, sendo: da Candelaria, impostos, 428$; Santa Rita, multas, 5$; S. José, multas, 10$; Santo Antonio, multas 125$, impostos, 103$, e de matricula de cães, 7$; Santa Thereza, multas, 30$, e matricula de cães, 121$; Lagôa, multas 30$; impostos, 27$, e matricula de cães 14$; Sant'Anna, impostos 291$200; Espirito Santo, multas, 5$, e impostos, 88$; S. Christovão, multas, 80$, e impostos, 15$; Engenho Velho, multas 20$, e praça, 47$; Andarahy, multas, 5$; Engenho Novo, multas, 50$, e impostos, 30$; Meyer, impostos 263$, e enterramentos, 70$, e Guaratiba, multas, 6$; praça, 39$, e enterramentos réis 20$0000.

ROLOU A ESCADA E MORREU

O abuso do alcool tornara já ha algum tempo João Windalm Camillo de S. José um homem de vida irregular.

João Camillo bebia demasiadamente desde pela manhã á noite, ficando ás vezes em condições de quasi não poder regressar á casa.

Estava, por isso, o seu organismo depauperado, em um grande estado de fraqueza, que o impedia de andar firmemente, mesmo quando não se achava alcoolizado.

Hontem, porém, foi um dia em que João Camillo se excedeu nas suas libações alcoolicas, de tal maneira, que mal podia caminhar.

Sentindo-se mal e com uma grande vontade de repousar o corpo, d'aqui e d'ali foi Camillo até a sua casa, á ladeira do Barroso n. 64.

Lá chegando, a muito custo subiu a escada da casa, mas, ao chegar ao ultimo degrão, perdeu o equilibrio e caiu rolando-a, ficando quasi inanimado.

Soccorrido por pessoas da vizinhança, foi levantado e levado para o seu quarto, onde o infeliz homem expirou.

O facto foi communicado á policia do 2º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

João Camillo era pintor e natural do Estado do Rio.

O "Gato".

Não estando ainda terminada a montagem das suas novas officinas, o "Gato", o apreciadissimo semanario, só poderá distribuir mais um de seus numeros no proximo sabbado, 27 do corrente.

ESMAGADA POR UM BOND

UMA MENINA

Pela manhã de hontem deu-se um tristissimo desastre na rua do Hospicio.

O electrico n. 489, guiado pelo motorneiro João Fontes Magalhães, regulamento n. 414, subia por aquella rua com destino á Estrada de Ferro Central.

O bond não levava grande velocidade mas nem por isso o seu motorneiro conseguiu evitar um desastre.

E' que ao chegar á esquina da rua dos Andradas, a menina Judith, de tres annos, filha de Oscar Domingos de Souza, residente á rua dos Andradas n. 49, atravessou a rua de chofre, sendo nessa occasião esmagada.

Os passageiros se revoltaram contra o motorneiro, e este, aproveitando-se da confusão, conseguiu fugir.

Os populares que se achavam no local, trataram de retirar o cadaver da infeliz menina, de debaixo do bond.

Nessa occasião, appareceram no local alguns exaltados que tentaram virar e queimar o vehiculo.

Foi necessaria a presença de varios policiaes para evitar tal desatino.

A policia do 3º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver da infeliz menina para o necroterio.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o facto.

Adquiriram immoveis:

Thomé Gonçalves Lage, predio e terreno á rua Alvaro n. 69, por 12:000$; Manoel Gomes de Almeida, predio e terreno á rua D. Anna Nery n. 502, por 10:000$; Dr. Mario Fialho de Valladares, o predio e terreno á rua D. Marianna ns. 60 e 62, por 20:000$; Domingos José da Costa Sampaio, predio á rua da Alfandega n. 23, por 60:000$; Antonio Conti, predio e terreno á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 52, por 6:000$; Manoel Antonio da Costa, predio á praia do Estaleiro n. 1, Paquetá, por 9:500$; Frederico Bockel, 23|36 do predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, por 16:700$, e José Antonio de Souza, predio á rua Santa Luiza numero 65, por 20:000$000.

MORTE REPENTINA

O operario da fabrica de chapéos da Gavea, José Soares, sentindo-se subitamente enfermo, pediu licença ao encarregado do serviço e dirigiu-se para sua residencia, á travessa João Affonso n. 11, casa n. 4.

Ahi chegando, não teve o pobre operario tempo de aguardar os effeitos de uma medicação que tomara, pois falleceu repentinamente.

Communicado o facto á policia do 21º districto, esta providenciou, fazendo remover o cadaver para o Necroterio, onde será autopsiado.

MORTO POR UM BOND ELECTRICO

Um infeliz trabalhador foi hontem victima de lamentavel desastre, na rua do Cattete.

José Antonio Antunes, cavouqueiro e residente á rua Pedro Americo numero 76, atravessava a rua, quando foi atropelado e colhido pelas rodas do bond electrico, linha do Leme, conduzido por Manoel da Cruz Ribeiro.

Retirado de sob o bond, foi chamada para soccorrel-o a assistencia municipal, que nada póde fazer, pois o infeliz homem falleceu momentos após o desastre. O motorneiro foi preso e a sua victima transportada para o Necroterio, onde será hoje autopsiada.

OS SUICIDAS

Um morreu e o outro tentou somente

A' BALA E COCAINA

Hontem foi sexta-feira, dia aziago, temido pelos supersticiosos.

Tivemos mais ou menos a confirmação do que elles pensam e que, provavelmente, hão de citar como causa unica da onda de sangue que, á noite, sacudiu a cidade.

A' tardinha, um ladrão audaz poz termo á existencia na rua de S. José, quando era perseguido por uma multidão indignada.

Pouco tempo depois, um rapaz, ainda no vigor dos 22 annos de idade, suicidava-se de modo tragico no meio de um becco escuro.

João Duarte, como se chamava o tresloucado, ha coisa de um mez se desempregou, continuando a residir com seus companheiros Joaquim de Campos Souza e Raul Lobo, num quarto da casa n. 22 da rua dom Manoel.

xava transparecer que uma idéa sinistra lhe rolasse pelo cerebro.

Se tinha necessidades, curtia-as sem se queixar da sorte ou para não ser pesado aos seus companheiros ou por amor proprio.

Hontem elle esteve em casa durante todo o dia, rindo, brincando sempre com algumas crianças, como era de seu costume.

Cerca de 8 horas da noite, elle tirou o paletó e o chapéo, poz sobre a sua cama e saiu em mangas de camisa para a rua.

Da rua D. Manoel elle entrou no becco da Fidalga e ahi, sacando do bolso da calça um revólver, levou-o ao ouvido direito e detonou um tiro, caindo ao solo, morto.

Não deixou nenhuma declaração sobre os motivos que o levaram a suicidar-se.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto, comparecendo ao local o delegado Dr. Frutuoso Moniz de Aragão e o commissario Marinho, que ouviram as testemunhas e fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

Antes deste facto, muito antes mesmo, uma mulher já havia tentado contra a existencia.

Não morreu, porém. Fez apenas uma loucura para chamar ao caminho do bom viver o seu amante, que demonstrava vontade de abandonal-a.

Doralice Elisabeth, a "Bahianinha", como chamam a apaixonada creatura, preferiu fingir ter vontade de morrer a viver abandonada.

Eis por que hontem ingeriu forte dose de cocaina em sua residencia, á rua da Conceição n. 66.

As dores, porém, acossaram-na e ella pediu soccorro.

A assistencia soccorreu-a a tempo, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Paulo Hauer, pedindo registro da transferencia, para seu nome, da quarta parte dos direitos da carta-patente n. 6.036—Deferido;

Fritz Krug, pedindo certidão da carta-patente n. 6.951, com as respectivas annotações de transferencia—Idem;

Buschman & C., a bem dos interesses de um constituinte, pedindo certidão das cartas-patentes de ns. 6.123 a 6.126 e respectivas averbações—Idem.

—Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que o paquete austriaco *Laura*, entrado ante-hontem de Trieste e escalas, trouxe para este porto quatro familias allemãs e italianas, constituindo 12 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

O paquete allemão *Habsburgo*, que entrou hontem de Hamburgo e escalas, desembarcou neste porto 83 immigrantes russos e austriacos, comprehendendo 18 familias agricultoras, que se destinam ás colonias dos Estados do sul do paiz.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 535 immigrantes.

—O Sr. ministro submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica, no ultimo despacho collectivo, o regulamento das estações sericicolas, as quaes têm por objecto o estudo experimental de todos os factores da producção serigena, de modo a fornecer aos agricultores os dados precisos para aperfeiçoamento dos methodos de cultura e criação do bicho da seda.

O *Diario Official* deve publicar hoje esse regulamento, que baixou com decreto n. 9.671, de 17 do corrente.

—O Sr. ministro, tendo conhecimento de animaes importados do estrangeiros hão entrado no territorio nacional sem serem submettidos aos respectivos exames veterinarios, solicitou do seu collega da fazenda as providencias no sentido de que os inspectores das alfandegas e administradores de mesa de rendas, d'aqui e dos Estados, communiquem ao ministerio a chegada de animaes de tal procedencia, de modo a facilitar o cumprimento da medida referida.

—O Sr. ministro concedeu ao Sr. Julio Cesar Lutterbach, residente em Minas, transporte gratuito para tres ovelhas de raça, desta capital á estação de Bacellar, na estrada da Leopoldina.

—De ordem do Sr. ministro, foram remettidos ao director do serviço de veterinaria, para conhecimento da deliberação tomada a respeito do offerecimento ao ministerio, do terreno sufficiente para construcção de banheiro para banhos insecticidas, no municipio de Livramento, todos os papeis, inclusive uma planta, que acompanham o officio do intendente daquella cidade riograndense.

—O Sr. ministro autorizou o director do posto zootechnico de Pinheiro a vender, conforme as ponderações feitas, quatro garrotes de 3|4 de sangue, hollandezes, existentes naquelle estabelecimento.

—O Sr. ministro, em razão de numero limitado de veterinarios de que dispõe o ministerio para seu multiplos trabalhos, declarou não poder attender ao pedido do ministro da agricultura de Minas, no sentido de ficar á disposição do governo desse Estado um veterinario federal, que seria incumbido do tratamento dos animaes importados para os estabelecimentos zootechnicos estadoaes e particulares.

CASA DA MOEDA

O movimento da thesouraria desse estabelecimento foi hontem o seguinte:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, 415$ em sellos adhesivos para a collectoria das rendas federaes de Duas Barras, e 14:200$ em cintas e sellos para o imposto de consumo nacional, para a de Campos, ambas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.140.200 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos para bilhetes de loterias, na improtancia de 690:308$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando 526 grammas, ao titulo de 998,5, no valor metalico de 636$000.

Entregou á officina de fundição 200 saccos, contendo moedas de nickel do antigo cunho, de 200 réis, na importancia de 20:000$, pesando 1.469.000 grammas, para refundir.

Conferiu uma devolução da collectoria de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, no valor de 44$520, em cintas para o imposto de vinho de frutas, verificando-se exacta.

Trocou para esta praça, por papel-moeda: 10:000$ em prata e 1:150$ em nickel, por moedas do antigo cunho, e 150$ em nickel.

AVICULTURA

Já está sendo distribuido o 2º numero da interessante revista a *Avicultura*, publicação mensal que se edita nesta capital, sob a direcção de competentes no assumpto.

São dignos de registro os grandes melhoramentos que apresenta este numero, comparado com o primeiro, publicado em junho ultimo. A capa é uma bella tricomia, representando um casal de orpingtons brancos, trabalho perfeito que muito acredita a casa impressora.

O texto abundante e variadissimo, está escripto em linguagem despretensiosa, ao alcance de todos, tornando assim a *Avicultura* o melhor guia que se póde desejar para a criação de gallinhas e outras aves.

Entre outros trabalhos, muitos originaes, está uma descripção completa da grande fazenda de criação de gallinhas de Rancocas, na America do Norte, para a qual chamamos a attenção dos nossos criadores que, nella, poderão ver o melhor incentivo para uma exploração avicola, sob o ponto de vista industrial, de que o Brazil tanto precisa.

Prosigam os editores da *Avicultura* por esse caminho de *servir bem* ao publico que, estamos certos, terão os seus esforços justamente recompensados.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Em data de 21 de dezembro de 1911, pelos Srs. Vieiras Mattos & C., desta praça, foram despachados para os Srs. Cyrillo Silva & C., de Campanha, da estação Maritima, 275 bruacas de sal, tendo, entretanto, entrado nos armazens da Estrada de Ferro Rede Sul Mineira, em Campanha, sómente 270 bruacas, com declaração expressa na respectiva nota de expedição, sob n. 1.407, feita pela Central, de que faltavam cinco bruacas de sal.

As incessantes reclamações que dirigiram aquelles negociantes á administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de serem indemnizados da importancia das cinco bruacas de sal que faltaram, não foram até a presente data tomadas em consideração.

Accresce ainda, que aquella firma, para poder retirar as 270 bruacas de sal da estação ferrea, foi obrigada a pagar o frete total das 275 bruacas.

Concordando com semelhante pagamento, apezar de despropositado e absurdo, esperava a referida firma que fosse attendida sem demora, logo que á estrada interessasse a sua reclamação, o que não aconteceu.

A reclamação dos honrados negociantes da Campanha ahi fica para que o Dr. Paulo de Frontin providencie com a sua habitual solicitude.

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 19.

Na columna politica "Partido conservador", publica hoje tambem a *Provincia do Pará* um artigo defendendo a *Imprensa* do ataque que soffreu aqui, por haver dito a verdade sobre a situação paraense. O articulista affirma que o que a *Imprensa* publicou a respeito dos conservadores é a lidima expressão da verdade. Diz o articulista que poderá a *Folha do Norte* defender os Srs. João Coelho e Eloy Simões do sangue e fumo de que estão manchadas as suas mãos.

Pergunta o articulista: "Quererá a *Folha* negar a anarchia na capital e no interior? Anajás não está conflagrada e dominada por 300 arruaceiros em pé de guerra, que assaltaram a intendencia e afugentaram as autoridades municipaes? Muaná não está anarchizado e entregue á furia depredadora de meia duzia de facinoras, que espancam, aggridem e matam, a ponto de estar a cidade despovoada? Oeiras não está conflagrada, havendo diariamente tiroteios nas ruas e assaltos ás residencias de conservadores? Prainha não esteve e não está nas mesmas condições? Viseu não continúa como praça de guerra, de onde quasi toda a população fugiu?

O proprio commandante dessa instituição apavorante não veiu dizer, com a responsabilidade de sua assignatura, que varejou casas, effectuou prisões, porque o chefe de policia estava adoêntado? Os commandantes das forças policial e municipal não temem dizer pelos jornaes, com o desassombro que a certeza da impunidade lhes empresta, que têm munições bastantes para fazer voar pelos ares, no dia em que entenderem, a propriedade dos adversarios do governo. O Sr. Virgilio de Mendonça não tem abertamente sob suas ordens centenas de facinoras, importados para tarefas sinistras, que ainda não foram effectuadas sómente pela prudencia e tambem, ás vezes, pela energia de que têm usado aquelles a quem o intendente procura supprimir?

Fugiu espavorida? Em Souzel as autoridades não vivem perseguidas e espancadas pela capangada governista? Em Cametá não anda a força armada mettida em lanchas, perseguindo, prendendo e espancando? Não andam por Monte Alegre, Curralinho, Baião, Porto de Moz, Guaraná e em todos os outros municipios centenas de praças embaladas ás ordens de cabos eleitoraes, que perambulam sinistramente por lá, de povoação em povoação, de seringal em seringal, de barracão em barracão, amedrontando, espavorindo, prendendo, matando, depredando? Na capital mesmo não continúa a reinar o panico e imperar as perseguições?

O corpo de bombeiros não anda pelas ruas centraes em correrias, perseguindo os cidadãos, cujo crime unico consiste em ser conservadores?

A justiça federal não vive aqui perseguida e humilhada pelo governo, que a insulta e desrespeita, prendendo até os juizes que a exercem? O juiz seccional não tem visto os seus despachos desrespeitados, conjuntamente com a sua autoridade, que o Sr. Eloy Simões tem procurado ostensivamente ultrajar, deprimir e offender?

Provem os jornaes governistas ser mentira tudo isso, e nós seremos os primeiros a pedir aos brilhantes collegas da imprensa que reformem o seu juizo. Emquanto, porém, não o fizerem, seremos nós os primeiros a pedir aos confrades cariocas que nos mandem um irmão, que venha de perto ouvir os nossos gemidos e ver nesta Siberia o desespero da nossa situação."

BELEM, 19.

Deu motivo ao extemporaneo telegramma do secretario da Associação Commercial Heitor Fernandes, dirigido ao senador Sodré, desmentindo o fechamento do commercio por occasião dos ultimos successos, o facto de haver sido publicado nos "a pedido" da *Provincia* um artigo contra as firmas Fernandes & C. e Rocha & Silva, das quaes o Sr. Heitor é associado.

Vindo o Sr. Heitor á redacção da *Provincia* insistir para saber quem era o autor do alludido artigo, a redacção negou-se a attender, por segredo profissional. O Sr. Heitor, maguado por tal recusa, retirou-se, enviando em seguida um artigo da lavra do seu irmão, em termos pornographicos. A *Provincia*, recusando a publicação, o Sr. Heitor, despeitado, passou o tal telegramma ao senador Sodré. Ninguem, porém, negará que no dia 8, á tarde, quando Moura Palha foi baleado na rua Conselheiro João Alfredo, onde succederam-se correrias e tiros, o commercio ali e da rua Quinze de Novembro deixasse de fechar as portas. O desmentido do Sr. Heitor demonstra a pequenez da represalia.

A *Provincia do Pará*, amanhã, tratará deste caso, demonstrando o embuste do secretario da Associação Commercial.

BELEM, 19.

A *Provincia do Pará*, tratando do artigo da *Gazeta de Noticias*, sobre o relatorio apresentado pelo inspector de fazenda, quando affirma que no Pará, em vez de fiscaes de consumo, ha consumidores do fisco, apoia francamente a *Gazeta de Noticias*, pedindo, entretanto, fazer a seguinte rectificação, que póde ser confirmada pelo mesmo inspector da fazenda, sobre a data das nomeações desses fiscaes. Eis a rectificação que a *Provincia* offerece á *Gazeta de Noticias*:

"Os agentes da fazenda federal neste Estado foram quasi todos nomeados pelos Srs. Maia Filho e Eurico Souto, que reformaram inteiramente e a seu modo o corpo de arrecadadores do imposto; depois disso, raras, rarissimas nomeações de tal genero se têm feito para cá. Os ladrões, defraudadores da fazenda e outras coisas mais que a *Gazeta de Noticias* se refere, justamente são, pois, todos lauristas, gente da *Folha*, e nós, pela imparcialidade da companheira, no caso só lhe temos a gritar d'aqui: Apoiado! Muito bem!"

(Serviço do *Paiz*.)

Por occasião da ultima sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 15 do corrente, o Dr. Miguel Calmon, 1º vice-presidente, doou a sociedade com o bello e bem feito livro "Les plus belles roses ou début du XX siécle", que lhe foi enviado pelo Sr. Charles Amant, proprietario da Librairie des Sciences Agricoles, á rue de Méziéres n. 11, em Paris.

E' um trabalho completo e de grande valor que obteve em França um grande successo, interessando a todos aquelles que amam as rosas e as roseiras.

Com grande prazer a sociedade põe este trabalho á disposição de seus associados para consultas.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

Realizou-se hontem uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do conde de Affonso Celso.

Compareceram os seguintes socios: conde de Affonso Celso, general D. Julio Roca (presidente honorario), Max Fleuiss, Drs. Gastão Ruch, B. F. de Ramiz Galvão, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Sebastião de Vasconcellos Galvão, Pedro Souto Maior, Augusto de Lima, Alberto Rangel, Escragnolle Doria, Augusto Olympio Viveiros de Castro, Miguel de Carvalho, José Americo dos Santos, desembargador Lima Drummond, Carlos Lix Klett, Eduardo Marques Peixoto, major Liberato Bittencourt, capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira e commendador Tobias Laureano Figueira de Mello.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior e de ter communicado o expediente, o Sr. Fleuiss, 1º secretario, fez a leitura dos pareceres da commissão de admissão de socios relativos aos Srs. A. Gomes do Carmo e Nicoláo Debbané, pareceres estes que ficaram sobre a mesa para ser votados na proxima sessão.

Foi em seguida lido pelo Dr. Escragnolle Doria, relator da commissão de historia, o parecer relativo á proposta do capitão-tenente Raul Tavares.

O parecer foi approvado e enviado á commissão de socios, sendo escolhido para relator o Dr. Manoel Cicero.

Procedeu-se depois á votação do parecer da commissão de socios relativo ao Dr. Alfredo Valladão, o qual foi approvado por unanimidade.

Tomou em seguida posse do cargo de socio effectivo o Sr. Francisco Agenor de Noronha Santos, que, depois de prestado o compromisso dos estatutos, pronunciou o seu discurso de apresentação, a que respondeu o orador do instituto Dr. Ramiz Galvão.

Antes de levantar a sessão, o conde de Affonso Celso, presidente, agradeceu a honrosa presença do general Julio Roca, presidente honorario do instituto, fazendo votos para que seja feliz a sua permanencia no Brazil.

Levantou-se a sessão ás 4 ½ horas da tarde.

FULMINADO

O operario Francisco Antonio de ha muito que trabalhava na usina de electricidade da fabrica de tecidos Bangú.

Nunca lhe aconteceu accidente algum.

Hontem, porém, elle foi victima de um desastre, no qual perdeu a vida.

Descuidando-se, quando lidava com uns fios, encostou-se em um delles e caiu ao solo fulminado.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do cemiterio local, com guia da policia do 25º districto.

A secretaria de policia far-se-ha representar officialmente nas festas commemorativas da tomada da Bastilha, que realiza o Comité Francais pelos funccionarios Drs. Hugo Martins Ferreira e Edmundo Vieira Dias.

APOSENTADOS

Alguns funccionarios aposentados tiveram a idéa de fundar uma associação.

E' um processo de agremiar os veteranos do funccionalismo publico, que assim congregados poderão desenvolver o reciproco amparo.

A agremiação terá um fundo beneficente, mas, tambem terá elementos de recreação, taes como bibliotheca, bilhares e outros divertimentos.

Dentro de alguns dias haverá a primeira reunião convocada pelos iniciadores.

Festas.

Amanhã, ás 9 horas da noite, realizar-se-ha, no Gremio Republicano Portuguez, uma sessão commemorativa do 14 de julho.

*

Realiza-se hoje, ás 9 ½ horas da noite, no Club dos Diarios, a festa promovida pela colonia franceza para commemorar a data de 14 de julho e que fôra adiada em virtude do fallecimento do saudoso senador Quintino Bocayuva.

*

Festejando seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Hermengarda Alves offerece hoje, ás pessoas de sua amisade, um *pic-nic*, que terá logar na Penha, em cuja matriz será rezada missa em acção de graças.

*

Hoje, a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, embarcarão os convidados para o convescote offerecido aos delegados estrangeiros e suas respectivas familias, pelo Dr. Epitacio Pessoa, presidente da commissão internacional de jurisconsultos americanos.

Recepções.

Amanhã, á tarde, o **Dr. F. Herboso**, ministro do Chile, e sua Exma. senhora receberão no palacete da legação, á avenida Beira Mar, as pessoas de suas relações.

Como a enfermidade do Dr. F. Herboso não permittiu que se realizasse a ultima de suas recepções, a de hoje terá desusada concurrencia, pois valerá virtualmente por duas. Quer isto dizer que a reconhecida amabilidade do sympathico casal Herboso terá que repartir-se amanhã por maior numero de pessoas.

*

O senador Mendes de Almeida dará no dia 28 do corrente, em sua residencia, uma recepção para commemorar o anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil.

*

Hoje, anniversario da independencia da Republica do Colombia, o Dr. J. M. Uricochea, ministro dessa Republica no Brazil, receberá, na respectiva legação, no hotel Metropole, das 4 ás 6 horas da tarde, as pessoas que o forem cumprimentar.

Baile

A Sra. Hermes da Fonseca e o Sr. presidente da Republica offerecerão amanhã no palacio Guanabara, um baile em honra dos delegados ao Congresso de Jurisconsultos.

Conferencias.

O illustre delegado dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. John Bassett Moore, que tomou parte nos trabalhos da Junta de Jurisconsultos Americanos, fará nesta capital uma conferencia sobre a organização judiciaria americana.

A conferencia terá logar na proxima segunda-feira, no salão nobre do Museu Commercial, cuja directoria tem expedido innumeros convites.

Matinées.

No Club dos Diarios, haverá amanhã das 3 ás 6 horas da tarde, mais uma *matinée* infantil, que terá, como as anteriores, a elegante concurrencia dos bébés e de suas familias da nossa alta sociedade.

Apezar do accumulo de festas desse domingo, o Club dos Diarios terá cheio os seus bellos salões durante a tarde de amanhã.

Banquetes.

Ao Sr. Mario Pacheco, funccionario do ministerio da agricultura, recentemente promovido, foi hontem offerecido um banquete, realizado no hotel Paris.

Passeios maritimos.

E' hoje que se realiza o passeio maritimo offerecido pelo Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos, aos delegados estrangeiros e suas familias.

Os convidados deverão reunir-se a 1 hora da tarde em ponto, no cáes Pharoux.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital o coronel Ignacio Murta, prestigioso chefe politico no Estado de Minas e o mais antigo membro do Congresso mineiro.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje, á noite, para S. Paulo, o Dr. Jeronymo Monteiro.

*

Hospedaram-se na pensão Americana hontem as seguintes pessoas:

Ricardo Canejo, Tristão Eugenio da Cunha, Cornelio Emygdio de Azevedo, Theophilo Ribeiro, coronel José Joaquim da Cunha, Paulino Fontes Gomes, Antonio Basilio Ribeiro, Emilio José Ferreira, Alvaro José Pereira e Avelino Francisco Correia.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida:

Firmino de Oliveira, Dr. Mendes da Rocha, Augusto Vaz Pinto, Francisco Serrador, Isaac Mantias, Sami Mantias, Leon Mantias, Benedicto Alves, Antonio Queiroz Telles e senhora, D. S. Nelson, Dr. Ayres Netto e senhora, J. Evans, Lysanias C. Leite, Ch. Jaimecke, J. Rudge, Dr. Carlos Mendonça e C. J. Blaclan.

*

Pelo paquete allemão *Habsburg*, chegaram hontem de Hamburgo e escalas, os seguintes passageiros:

Minna Haack, Suplicy de Lacerda, Amelia Espada e familia, Maria Margarida, Armando Ribeiro e familia, Maria José e Ayres Alves Reis.

Anniversarios.

Lucas Vieira Sobrinho, interessante menino, filho do major Adalberto Vieira, fez hontem annos, tendo em sua *menage* recebido muitos brindes de seus amiguinhos.

*

A gentil senhorita Evangelina Mendonça, filha do capitão Agostinho da Silveira Mendonça, foi hontem muito felicitada por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Fez annos hontem o menino Henrique Togo, filho do major Henrique Sarty, funccionario da contadoria de marinha.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, em 13 do corrente, o aspirante Diogenes Santos offereceu em sua bella vivenda, á rua Alice Figueiredo n. 45, na estação do Riachuelo, uma reunião intima.

A 1 hora, foi servido em um bom serviço volante, chá, biscoutos e doces, fazendo-se ouvir depois algumas cançonetas pela senhorita Dulce.

Alta madrugada foi servido aos presentes lauta mesa de doces, falando nessa occasião algumas pessoas enaltecendo as bellas qualidades do aspirante Santos.

As dansas prolongaram-se até 5 ½ horas da manhã, retirando-se todos captivos das attenções e do acolhimento da Sra. Santos e seus filhos.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar:

Senhoritas Isaura Santos, Ida G. de Souza, Isolina de Frias Villar, Miloca Santos, Elvira Cerqueira Lima, Carmen Baptista, Aracy Desouzart, Olga Desouzart, Clelia Arruda, Sarah Gonçalves, Isaura Monte, Alcina C. Dias, Laura Silva e Dulce Barbosa; Sras. Joaquina Santos, Bedulia Manaya, Adelaide Monteiro, Delminda Brazil e Adelia Rodrigues, e Srs. aspirante Santos, Attila Santos, Alberto Santos, Ascanio Villar, tenente José Santos, João Pacheco, Heracio Dias, guarda-marinha Fontoura, Samuel de Mello, Alvaro da Cunha, Alfredo Monteiro, capitão Senna Dias, Correia dos Santos, capitão J. B. Monteiro Junior, Oswaldo Villar, Arthur Baptista, Carlos Gentil, aspirante Hechtez, aspirante José e muitos outros que não nos foi possivel tomar o nome.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Margarida Oliva, filha do Sr. Miguel Gomes Oliva.

*

Hontem, anniversario natalicio do general de divisão Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector permanente da 8ª região militar em Nitheroy, a officialidade do quartel-general e dos corpos cialidade do quartel-general e a dos corpos dessa circumscripção militar fizeram-lhe expressiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe um custoso serviço para sorvete, com a respectiva dedicatoria em um bello cartão de ouro.

A 1 hora da tarde, chegou ao quartel-general, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Christovão Ferreira, o general Pedro Paulo, que foi recebido com as continencias do estylo e pela officialidade referida e mais a da policia do Estado do Rio, representantes das autoridades federaes, estadoaes e municipaes e da imprensa e crescido numero de amigos de S. Ex.

Offerecendo o mimo, usou da palavra, em nome da officialidade, o coronel Cassiano Ferreira de Assis, chefe do estado-maior da região, que saudou ao general Pedro Paulo.

S. Ex. agradeceu e em seguida falaram o coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo policial militar do Estado, e todos os chefes de repartições e corpos.

A's 2 horas da tarde, o clarim de piquete annunciava o signal de chefe de estado: era o Dr. Oliveira Botelho, com o seu ajudante de ordens, que iam saudar, pessoalmente o illustre anniversariante.

Ao champagne, o presidente do Estado do Rio, saudou em nome do governo e do povo fluminense, o general Pedro Paulo.

As salas do quartel-general, em uma das quaes encontrava-se um farto *buffet*, estavam repletas, e as bandas de musica tocavam escolhidas peças de seu repertorio.

*

D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, festeja hoje a data de seu feliz anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data natalicia de D. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina e arcebispo titular de Arsane.

O illustre prelado, tão estimado em Minas pelas suas elevadas qualidades intellectuaes e moraes, receberá hoje justas manifestações de consideração.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Ulysses Martins de Medeiros Correia, juiz municipal de Sant'Anna de Japuhyba.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Flavia Alberico Mendes Aló, esposa do capitão Raphael Aló, funccionario da Estrada de Ferro Central do Bazil.

*

Faz annos hoje a senhorita Aramyntha Oscarina, filha do nosso collega do *Diario de Noticias*, Oscar Campião.

Casamentos.

E' hoje o casamento da gentilissima senhorita Léa Azeredo, filha do senador Antonio Azeredo, com o Dr. Flavio Silveira.

A ceremonia civil terá logar a 1 hora, na nova residencia da distincta familia Azeredo, á avenida Beira Mar (Botafogo), e a ceremonia religiosa, ás 2 horas, na capela do visconde Silva, á rua Marquez de Abrantes.

São padrinhos da noiva, em ambos os actos, os Srs. senador José Murtinho, Dr. Braut Paes Leme, ministro Fontoura Xavier e Dr. Paulo de Frontin e do noivo os Srs. Dr. Samico, senador Victorino Monteiro e Dr. Trajano de Medeiros.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Pedro Ignacio do Carmo com a senhorita Angelina do Sacramento.

O acto civil effectuar-se-ha, á tarde, na 1ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na matriz do Sacramento.

*

Realiza-se por todo este mez o enlace matrimonial da senhorita Floripes Pereira, dilecta filha do tenente Ernesto Pereira, com o Sr. Virgilio Mathias.

*

Contratou casamento com a senhorita Luiza Barbosa Ribeiro, filha do Dr. João José Ribeiro Junior, residente em Caxambú, o Dr. Jayme Mendonça, official de gabinete do Sr. ministro da viação e filho do general Bellarmino Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

Realiza-se hoje, na matriz do Sacramento, ás 5 horas, o Sr. Pedro Ignacio do Carmo, machinista da marinha mercante, e a senhorita Angelina do Sacramento, filha da Sra. D. Maria Magdalena da Cunha.

O acto civil realiza-se na 1ª pretoria, a 1 hora, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Braz da Cunha, constructor civil, e sua Exma. esposa e, do noivo, o Sr. Augusto de Azevedo Santos e sua Exma. esposa.

*

Casou-se ante-hontem o 2º tenente do exercito Pedro Cunha com a senhorita Celeste das Neves, filha do Sr. Virgilio Neves, funccionario do Banco da Lavoura e Commercio do Brazil.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Manoel E. Rios, lente cathedratico e secretario geral da Faculdade de engenharia da Universidade de Cordova, Republica Argentina.

O illustre professor veiu a esta cidade, acompanhando a turma de seus alumnos que têm visitado diversas obras, estabelecimentos e usinas, em exercicios praticos.

*

Felizmente acha-se em franca convalescença o Sr. Dionysio Tolomei, pai do Dr. Tolomei Junior, clinico da Tijuca.

*

Afastado ha dias dos trabalhos da Camara, em virtude de enfermidade que o obrigou a um rigoroso regimen de tratamento, o deputado Felisbello Freire acha-se agora em franca convalescença e, segundo ouvimos hontem, tomará brevemente activa parte em importantes questões que vão ser discutidas naquella casa do Congresso.

Fallecimentos.

DR. ALCINO CHAVANTES

Em sua residencia, á rua Barão de Petropolis n. 2, falleceu hontem, pela manhã, o illustre engenheiro Dr. Alcino José Chavantes.

Enfermo já ha algum tempo, comtudo, o seu desapparecimento causou dura surpresa, vindo encher de verdadeira magua todos os que com elle privavam.

Lente da Escola Polytechnica, membro do conselho director do Club de Engenharia, o finado era um dos mais legitimos e distinctos representantes da engenharia brazileira.

O finado era casado com a Exma. Sra. D. Altina Chavantes, deixa um unico filho o academico Alcino Chavantes Filho.

—O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, em homenagem de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Alcino José Chavantes, membro do seu conselho director, mandou cerrar o portão de seu edificio, collocar uma corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Conrado de Niemeyer, Castro Barbosa, José Agostinho, Daniel Henninger, Getulio das Neves, Aviles Barrão e José Dunham, para representar o club no enterro do saudoso companheiro.

A directoria e o conselho director tomarão lucto por oito dias.

—O Dr. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica, ao ter conhecimento do fallecimento do Dr. Alcino Chavantes, mandou encerrar o expediente e suspender as aulas daquella escola.

A congregação da Polytechnica, incorporada e acompanhada do seu presidente, comparecerá ao enterramento, bem como commissões das diversas series.

Os alumnos da primeira serie de engenharia, de que o Dr. Chavantes era professor de desenho, resolveram suspender as aulas hontem e hoje, comparecer ao enterro e ás missas que por sua alma forem celebradas.

O directorio academico da escola, depois de manifestar o seu profundo pesar pelo passamento do venerando mestre, resolveu comparecer ao enterramento, representado pela commissão seguinte: Arthur Greenhalgh, Luiz C. Portocarrero Netto, Mario Moreira e Francisco Villanova.

—O enterramento do Dr. Chavantes realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa n. 2 da rua acima.

*

Falleceu hontem, á rua Carolina n. 31, na estação do Rocha, o Sr. Luiz José Lopes, antigo e estimado funccionario da Alfandega desta capital e pai do nosso collega de imprensa Dr. Luiz Arthur Lopes.

Seu enterramento será feito hoje, saindo o feretro da residencia de seu filho para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1|2 horas.

*

Falleceu nesta capital, no dia 15 do corrente, a Exma. Sra. D. Bazilissa da Conceição Alves de Brito, viuva do commendador José Feliciano Alves de Brito, antigo capitalista e conhecido chefe politico conservador em Florianopolis, no tempo do imperio, que deixou o seu nome ligado para sempre á capital catharinense, por havel-a dotado, quando vice-presidente em exercicio, no governo dessa ex-provincia, com importantes edificios publicos, como o theatro Santa Isabel, a Alfandega, a capitania do porto e o quartel de policia.

A finada era dotada de altas virtudes e grandes sentimentos philanthropicos. Era mãi do contra-almirante Julio Alves de Brito, capitão de mar e guerra Tito Alves de Brito e coronel Victor Alves de Brito, estancieiro e actualmente deputado estadoal em Santa Catharina, e sogra do capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo.

Missas.

Rezaram-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór e no de Nossa Senhora das Dores da igreja da Cruz dos Militares, duas missas de 7º dia, pelo repouso eterno da alma do general Henrique Martins, fallecido em Manáos.

Foram celebrantes os padres Ramiro de Mello e Castellar.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do illustre official, grande numero de amigos, entre os quaes notámos os guintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; general Thaumaturgo de Azevedo, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Gabino Besouro, José de Araujo Vieira, marechal Bormann, general Olympio da Fonseca, Trajano Medella, Mario Rangel, capitão João Lopes, Adherbal Espinola, Asdrubal Espinola, Dr. Valentim Ramos, Bento Marinho, Dr. Belisario Tavora, Manoel da Silva Nogueira, J. S. Rangel, general Ignacio Alencastro Guimarães, familia Floriano Peixoto, general José Ferreira Ramos, Octavio Santos, por si e por sua mãi; coronel Joaquim Ignacio, general Francisco Glycerio, Manoel Alves da Silva, general Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, Dr. Pedro Guedes, coronel Antonio Guedes e sua familia, tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes, G. Nicoll e senhora, coronel Raymundo de Vasconcellos, João Baptista Pereira Mendes, Mendes & C., 1º tenente Francisco de Vasconcellos, Elviro Caldas, almirante José Ramos da Fonseca, João Montes Antunes Sobrinho, coronel Agricola E. Pinto, tenente Paulo Bastos, general Rebello Junior, J. Montenegro Cordeiro, Manoel Rebello, familia marechal Moura, familia Lobo Botelho, tenente Mendes Antas, capitão Candido Augusto Nunes, João Bosicio, capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare, capitão-tenente João Moreira Junior, tenente M. de Castro Neves, João Francisco Moreira Netto, 1º tenente Felippe S. Xavier de Barros, 1º tenente Armando Pereira, H. Gavinho, general Eduardo Silva, Carlos Moreira, Manoel Pereira da Silva Santos, Alfredo Ernesto de Souza, Dr. Mariano de Campos, tenente Alfredo Lemos, Alfredo Azevedo, Adolpho Oliveira e senhora, general Caetano de Faria, general Pedro Paulo, major Moraes Carneiro, Joaquim Marques de Carvalho e familia, Arthur Peixoto, Sylvia Peixoto, Ottilio Gama, Dario de Lima Freitas, capitão Espirito Santo Cardoso, capitão Constancio Deschamps Pereira, coronel Antonio de Souza Pinto, 1º tenente João Freire Jucá, Estacio Coimbra, Jayme Filgueiras, Edgard Filgueiras, Gabriel Filgueiras, Ernesto Leão, capitão Carlos da Veiga Cabral, Moreira da Silva, pelo Club Militar; general José C. de Faria, Olga de Moraes Sarmento, Maricta Tribouillet, Margarida Tribouillet, Julia Fesq, Wanda Caldas e Rosa Fesq, pelo Rose-Club; viuva Silveira Brandão, Paulino Paes Barreto, Eduardo Duque Estrada de Barros, commandante Marques da Rocha, Carlos Moreira de Abreu, Raul de Borja Reis, capitão Brasilino V. Lima, capitão Othon Braga, tenente José de A. Maia, Firmino Gameleira, general Bento Ribeiro, 2º tenente Frasão Milanez, Octavio de Azeredo Coutinho, 1º tenente Alfredo Alberto de Castro, capitão de corveta Wenceslão Caldas, 1º tenente Pedro Alencastre Cavalcanti, 2º tenente Agnello Mesquita, 2º tenente José F. Milanez, 2º tenente Agenor Sanches, general Botafogo e senhora, Dr. José Botafogo, general Trompowsky, deputado Aurelio Amorim, general Marques Porto, Dr. Eugenio Mergulhão, almirante Manoel Lopes da Cruz e familia, Antonio Lynch, Maria da Gloria Lynch, general Ribeiro Guimarães, tenente-coronel Neiva de Figueiredo, Aurelizano de Carvalho Mourão, Eduardo de Toledo Franco, por si e pelo Club Guanabara; Hermany de Carvalho, Rodolpho Paes de Figueiredo, Nicolão Cardoso, viuva marechal Rego Junior, marechal Carlos Eugenio, Dr. Carlos Eugenio, coronel Alexandre Barreto, 1º tenente Fenelon B. da Cunha e senhora, Emilio do Amaral Ribeiro, Alcides Barroso, Senna Castro, general Marques Henriques, 1º tenente Almerio Moura, capitão João Gomes Ribeiro, tenente Paulino do Amaral e senhora, Eurico Correia, tenente Samuel Caldas e senhora, Dr. Pedro Gouveia, José Armando L. de Azevedo, major Moraes Ancora, Dr. Heitor Telles, Carlos S. Thiago, Victor Farani, por si e pela familia José Alves; Oscar Alves, tenente Clemente M. da Silva, Borlido Maia & C., Conrado Henrique Niemeyer, 1º tenente Rubens Monte, 2º tenente Guimarãs Padilha, 1º tenente Horacio Campello de Souza, Octavio Campello de Souza, Julio Campello de Souza, Dr. Raul Barradas, Wenceslão Vianna, Antonio de Souza e Silva, Francisco Antonio Carvalho, Dr. Carlos de Oliveira Costa, Paulo Fernandes Vianna da Silva, general Saturnino França, general Silva Braga, Carlos Fernandes Mendes, 2º tenente Terra da Costa, tenente João Nepomuceno de Castro, Verissimo Caetano Martins, capitão-tenente Carlos Noronha, tenente Heitor Moura, commissão da fortificação de Copacabana, capitão Otto Kurch, tenente Oswaldo G. Costa, major João José Curado, Lycurgo Soares da Silva, major Gustavo de Mello Alvim, capitão João Manoel de Araujo, João Samuel Mundim, Benedicto da Silveira, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Benjamin de Souza Aguiar e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Rezaram-se hontem, na matriz da Candelaria as missas de 7º dia por alma do Sr. Argeu Vieira de Souza.

Essas missas foram mandadas celebrar por sua familia, pela firma João Reynaldo, Coutinho & C., da qual o finado era guarda-livros, e pelo Club Internacional de Regatas.

A esses piedosos actos de religião compareceu grande numero de pessoas, dentre as quaes notámos as seguintes:

Capitão João da Cunha Leal, Francisco José Fernandes Netto, Francisco da Silva Loge, Gorling Filho, por Mario Pires Velloso, Arthur J. F. Alegria, pela directoria do Club de Natação e Regatas; José Maria de Oliveira, Manoel de Araujo, Antonio Carlos de Souza, Arnaldo A. Carmo Alves, Frederico D. de Freitas, Francisco Faria Torres Costa, e Eduardo Motta representando o Club Internacional de Regatas; José Alves Araujo, Athos Araujo, Francisco Manoel Ferreira e familia, João Climaco Barreto, Pedro Moreira, Alfredo Barros, Domingos Soares, Julio F. Nunes, por si e familia; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, J. T. Braga Mello, Manoel Joaquim Gomes, Augusto H. Moraes, commendador Luiz Malafaia e Manoel Antonio Coelho, pela Beneficencia Portugueza; Serzedello Clare & C., J. M. Romano Junior, J. Teixeira Ribeiro, Roberto Werneck, por si e por A. Emilio Barbosa; Henrique Coutinho, João Lobo, Ramos & C., José M. Sampaio Baptista Vianna, pela Companhia de Seguros Integridade; Augusto B. Caseaux, Alvaro Silva Porto e esposa, João Luiz Penha Azevedo, Francisco Maia, Antonio José Dias Vianna, Luiz Antonio Santos, Vasco Navarro, Domingos Pinto, Manoel Mesquita Sampaio, Arthur Sobreza, Antonio Mendes Caldas, Guilherme Piori, Francisco Velloso de Souza, Arminio R. Pinto, Hermani Souza Brandão, Agostinho Rodrigues, Antonio S. Mendes, João Joaquim Vieira, Antonio Siqueira e familia, Theodoro Costa e familia, Frederico Ambrozio, Daniel Pereira Bastos, commandante Raul Oscar Faria Ramos, Ernani Serrano, V. Alves Mattos, Carlos Schuck, por si e pelo Club de Regatas S. Christovão; José de Oliveira Campos, Cid Padua e Senclair Francisco de Padua.

*

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa por alma do Sr. Julio Cesar de Moraes, funccionario da Bibliotheca Nacional.

A esse acto piedoso compareceram innumeros amigos do morto, entre os quaes notámos:

Guilherme Malaquias dos Santos, Emilia Soares dos Santos, Aprigio Alves de Carvalho, Augusto de Siqueira Amazonas, Guilherme Augusto Lyra, por si e sua irmã; capitão José Bernardo, capitão Antonio Alves Benjamin, Edgard Bernardes, Amandina Benjamin, Iracema Benjamin, Francisco da Silva Ramos, Torquato Carny, Adolpho J. M. Pereira, Theopompo Quintella, Manoel Pereira Leite, Alfredo Mariano de Oliveira, José Francisco Baptista, major Antero de Siqueira, Francisco Chaves, por si e seu irmão Orlando Chaves; M. A. Veiga Bastos, Antonio Silva, Alfredo Bomtempo e sua irmã Telolina, João Fontella, por sua irmã Evangelina Fontella; Antonio Alexandre Ferreira, Antonio P. Agrella, Constantino Alves, Esther Macieira Alves, S. J. Rangel de Vasconcellos, Antonio P. Rangel, Renato Dias França, Zeferino José A. Moraes, J. P. Mesquita, Antonio de Silva Moutinho, Ernesto Costa e senhora, Ernesto Cohn, Carlos Pinto Barreto e familia, Carlos Belmiro, Carlos Mariano, João Victorino, Amazilio de Noronha, F. Cabrita e familia, Lafayette Moura, Antonio Luiz P. Montenegro, Manoel A. P. Chaves, Deocleciano de Vasconcellos, Antonio A. de Almeida e senhora, Annibal M. C. Ribeiro e senhora, Cassino Berlinof, Rogerio Ayres Oliverino, Adelino R. Nogueira, F. Gameleira, Gastão Fonseca, Henrique Dias, Fernando Luiz Travassos, viuva Lopes Gonçalves, Leonor Cotta, Antonio Lopes de Souza, Alvaro Campos, Dr. Manoel Cicero, João Sizenando e familia, Pelagio Borges Carneiro, Augusto Barros, Carlos Faria e familia, Joaquim Vaz e familia, Manoel Macedo, José Alves da Silva Oliveira e familia, Jovina Dantas da Costa, Octavio C. da Costa, Adelia de Bonecho, Luiz de Barros Vasconcellos e familia, Mario de Vasconcellos, Heitor Daily Maia, Adelina Dayle Maia, Candida de Souza Leite, Alice de Souza Leite, Maximino R. de Oliveira, Alcides Ferreira Horta e Frederico Schmidt.

*

Em suffragio da alma de D. Ambrosina da Silveira Cortez, celebrar-se-ha missa, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma do general Marciano de Magalhães, será rezada missa, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Lagoa.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma de D. Brazilissa da Conceição Brito, hoje, ás 9 horas.

*

Por alma de Cesar Godofredo da Silva, serão rezadas missas, hoje, ás 10 e 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma de Gustavo Stampa, reza-se missa hoje, ás 9 ½ horas na igreja de S. Francisco de Paula.

*

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, foi celebrada hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia, em intenção da alma de José Aristides de Alvarenga, missa esta a que assistiram, além da familia e parentes do saudoso extincto, innumeras pessoas, entre as quaes pudemos notar as seguintes:

Aristides A. dos Santos Lima, major Traiano A. dos Santos, Mme. Elisa Gay, Jacob Dietz, João Gress, Arthur Vieira, Eduardo A. F. Martins, Francisco Gonçalves de Magalhães, D. Ovidia Hecksher e familia, José C. da Silva Guimarães, Mme. Rosenvald, Francisco Ernesto da S. Chaves, Othoniel de Ulhôa Reis, Lindolpho Carvalho, Mme. Margarida Bertelson, D. Elvira Schmidt, Bartholomeu G. Pereira, D. Eugenia Ferreira P. Gordo, Ruy E. da Cunha e Costa e familia, Aristides Felix Pereira, por si, seu irmão e Alfredo de Souza Barros; Mme. Rananet, capitão Alvaro de Souza Castro, D. Mariana de Macedo, Henrique Sanches de Brito e familia, Miguel de Andrade e Silva, tenente Florencio Rocha, Pedro Hygino de Lima, Luiz de Siqueira, Bartholomeu de Castro, Adolpho Barbosa, Bento José Ramos, Arlindo Rodrigues, major Annibal Maciel, Oscar de Souza e Silva, D. Christina Teixeira Cardoso, Antonio Joaquim C. de Albuquerque, Dr. Rosemberg A. da Silva e familia, Mme. Marie Rosand, Lafayette Cesar, Primitivo V. de Uzeda, Pedro Pereira Maia, Porfirio F. de Paula, Leão M. Ferreira, Theophilo F. Pereira, Carlos E. de S. Thiago, Manoel Jorge Henrique Junior, Oscar de Queiroz, Victor de Castro, Antonio Palmeira Junior, Raul Coelho e Silva, Dr. A. Pinto de Almeida e familia e outros.

THEATRO MUNICIPAL—*Mme. Butterfly*, tres actos, de Puccini.

A Sra. Rosina Storchio incumbiu-se hontem da protagonista da menos popular das operas de Puccini, e exhibindo-se ao papel que creara revelou toda as suas altas qualidades artisticas, tanto como cantora como actriz, que procura e consegue representar o personagem de accordo com o seu caracter.

A illustre artista estava evidentemente em melhores disposições do que na sua estréa com a *Traviata*, e disso se aperceberam os espectadores logo que foi encetado o canto interno, com grande exuberancia de voz e esplendidas notas agudas; e o dueto que serve de terminação ao 1º acto, o mais bello trecho dessa primeira parte da opera, cantado com primor, merecia ter sido mais bem recebido, com mais applausos, o que não aconteceu talvez por ter se esperado um pouco mais do tenor Luigi Marini, incumbido da parte de Pinkerton.

Não se póde dar melhor interpretação ao estranho personagem deste drama amoroso, do que aquella que nos foi apresentada hontem pela Sra. Storchio, no 2º acto, em que o soprano se mantem em scena de principio a fim. E' um trabalho completo de comediante, minuciosa em extremo, sem o menor descuido nos mil incidentes que a representação reclama. E percebe-se que a digna artista, como cantora, tem amor ao seu papel, tratando-o carinhosamente, dando-lhe toda a sua alma, traduzindo todas as palavras por meio de inflexões que se variam infinitamente em bellissimas transições.

Como quadro musical a ultima scena é de effeito certo e seguro sobre todas as platéas, com o coro a *bocca chiusa*, interno, trecho que, depois de encerrado o velarium foi bisado por grande insistencia do publico, porque nesse momento o autor abandona o seu plano de harmonização confusa, em que ha, na parte melodica, uns lampejos de modas gregas, para dar ao auditorio uma cantilena de grande simplicidade, decorrendo o seu effeito pela disposição interna, de accordo com o scenario e uma orchestração mui tenue e melancolica.

No 3º acto a Sra. Storchio manteve-se na altura em que se collocara anteriormente tornando-se digna dos applausos que recebeu, depois de haver bem impressionado uma platéa intelligente, que terá modificado o seu juizo diante do seu estupendo trabalho nesta opera.

O theatro Municipal dispõe de todos os apparelhos para auxiliar as encenações, principalmente na parte relativa aos effeitos de luz; mas esses elementos precisam ser manejados com algum bom senso e previsão. Assim, por exemplo, o scenario do 1º acto modifica-se pelo cair da noite e é realmente bello o effeito; mas desde que desponta o luar e que sobre o panno do fundo projectam-se as sombras de sarrafos e *trainés*, por incuria de quem quer que seja, lá se vai tudo pela agua abaixo.

O maestro Marinuzzi dá excellente interpretação á partitura e fez a sua orchestra apresentar-nos uma *Butterfly* que realmente não conheciamos.

E' o maior elogio que lhe podemos fazer — OSCAR GUANABARINO.

RECREIO—*A musa dos estudantes*, em tres actos e quatro quadros, de Cunha e Costa e Machado Correia, musica de Del Negro.

Foi um successo retumbante a primeira da *Musa dos estudantes*, no theatro Recreio.

A opereta, de assumpto patriotico, gira em torno da ressistencia heroica que os portuguezes oppuzeram ás forças napoleanicas, que tinham invadido o velho Portugal.

Os actores defenderam admiravelmente os seus papeis. Ferrari deu-nos um Junot de perfeita correcção: porte airoso, typo de general conquistador (militarmente, já se vê), e acostumado a triumphar.

O actor Correia representou á maravilha o seu papel de taverneiro: sempre alegre, folgazão, vivedor, com uma naturalidade extraordinaria.

Auzenda encantou a platéa com a frescura da sua graça insinuante.

Os papeis de Alvaro e Bernardo muito bem feitos.

E Palmyra? Os applausos que a platéa lhe deu, abundantes, sinceros, quasi incessantes, bem provam o quanto agradou a admiravel artista.

Foi uma Clarinha das Arrufadas verdadeiramente encantadora. Aliás, não se podia esperar outra cousa da captivante actriz.

Os coristas satisfizeram o publico, podendo-se dizer quasi o mesmo da orchestra, apesar de pequenos senões.

Os scenarios, magnificamente bem lançados, produziram brillante effeito, principalmente o ultimo, que representa a *Batalha de Vimieiro*.

Hoje repete-se a *Musa dos estudantes*.

APOLLO—*O café do Felisberto*, peça em tres actos, de Tristan Bernard.

No Apollo, onde actualmente trabalha a magnifica *troupe*, de que fazem parte Angela Pinto e Chaby, representou-se hontem a deliciosa peça de Tristan Bernard, *Le petit café*, aquella mesma que conseguiu mais de um centenario em Paris, e que, sendo traduzida para o portuguez, sob o titulo—*O café do Felisberto*, teve tambem o seu successo em Lisboa.

Entre nós, é facil o affirmar-se que ella perdurará por muitos dias no cartaz do velho theatro da rua do Lavradio, tal o successo hontem alcançado.

Foi uma noite alegre. Do primeiro ao terceiro acto as gargalhadas foram verdadeiros desopilantes hepaticos.

Eis o entrecho do *Café do Felisberto*:

Bigredon, parasita espertalhão, sabe que Alberto Loriflan, criado do botequim do Felisberto, vai herdar, dentro de breves minutos, uma fortuna de quatro centos e oitenta contos; previne o patrão, do caso e aconselha-o a que assigne com o criado um contrato em que Alberto se compromettа, mediante um augmento de ordenado, a servir na casa vinte annos. Aquelle que faltar á estipulação pagará ao outro uma indemnização de cento e vinte contos. E assim, affirma o conselheiro *escroc*, entrará Felisberto na posse dessa pequena fortuna, porque o Alberto, vendo-se rico, preferirá, a ter de servir 20 annos, pagar a indemnização. Assignado o contrato, chega a noticia da herança e Alberto, contra as supposições de Bigredon, resolve ficar no café, apesar do dinheiro, para fugir ao rombo alarmante dos cento e vinte contos.

Entra Alberto na grande vida airada; á meia noite, acabado o trabalho no botequim, vai cear com Lucrecia, horizontal de preço.

No café de Paris, apparece-lhe Hedewiges, cantora zingara, que o persegue com as ternuras de um amor violento. Pegam-se as mulheres, ha grande balburdia, e Alberto, recolhendo-se, já manhã, ao trabalho do botequim, maldiz da sua nova vida de estroina, em que todas as complacencias se pagam e todas as sinceridades se fingem. Pelo moço do café sabe que o patrão pensa em casal-o com a filha. Esta noticia alegra-o e espanta-o: como póde ella, donzelinha graciosa, instruida, intelligente, aceitar tal união com um homem que, apesar de rico, não passa de um criado de café? E a timidez do primeiro amor verdadeiro começa a vencel-o. Falando com ella, deslisa-lhe a alegria até as lagrimas: commove-a; nas suas palavras e na sua attitude, Yvonne comprehende que o coração do criado alimenta lá dentro um sentimento sincero; arrepende-se de o ter tratado sobranceiramente e resolve-se ao casamento. Com uma cafeteira na mão, aparvalhado por tal maneira, Felisberto abençoa os dois até então irreconciliaveis, emquanto o panno rola do tecto, para fechar o ultimo acto."

A Angela Pinto coube o papel de Hedewiges, cantora zingara e terrivel perseguidora de Alberto, que sempre se portou com uma correcção admiravel, não se tendo uma só vez descuidado no seu sotaque arrevesado. O papel, que foi desempenhado á altura dos creditos da distinctissima actriz portugueza, alcançou sempre no final de cada um dos actos as mais calorosas manifestações de agrado de toda a platéa.

Chaby, o apreciadissimo actor, teve a seu encargo o desempenho do papel de Alberto, caixeiro do botequim. Eram quasi escusadas referencias especiaes ao seu desempenho, tal a convicção que nasce em todos quantos vêm qualquer papel distribuido a Chaby, que se adaptou perfeitamente ao personagem que lhe cumpria encarnar, tendo saido magnificamente bem dessa complicada situação de caixeiro de botequim de 2ª ordem, quasi millionario e mettido nas horas vagas a altas cavallarias de conquista em bordeis luxuosos. No 2º acto, então, Chaby é de uma felicidade extraordinaria, saindo-se naturalmente de varios complicações, em que as vicissitudes de momento o collocam.

Pinto Costa, Felisberto, Judith e Lucrecia merecem menção especial pela naturalidade com que se desempenharam dos respectivos papeis; os demais portaram-se perfeitamente bem.

Emfim, vestuarios de muita vista; distribuição de papeis perfeitamente de accordo com os seus interpretes, e scenarios luxuosos desempenho digno de nota, foi com que retribuiu hontem a companhia á gentileza de todos quantos foram ao Apollo.

Para hoje ainda o *Café dos Felisberto*.

Rio Branco.

O magnifico cinema-theatro da avenida Gomes Freire revestiu-se hontem de galas, para celebrar um amplo triumpho artistico—o da bellissima burleta *Sempre no antigo*, de Candido Costa e Raul Martins, e do popularissimo Brandão, que em cada habitante do Rio de Janeiro tem um admirador.

Por isso, o theatro encheu-se nas duas sessões. Um publico escolhido e enthusiasta, que não cessou de rir, por entre applausos á excellente interpretação, obrigando a bisar e trisar varios trechos dos deliciosos *couplets*. E os applausos e as chamadas á scena comprehendiam os interpretes e o festejado nessa *première*—o nosso velho amigo Brandão, que revelou agora uma nova face do seu talento—a de ensaiador, mestre daquella afinada *troupe* que sob a sua direcção tornou o Rio Branco um dos nossos theatros de maior frequencia.

Sempre no antigo é peça para dar pelo menos uma duas centenas de representações. Tem todos os matadores de agrado ao grande publico. Por isso mesmo, tendo sido duas as sessões, hoje a empreza já se viu obrigada a annunciar tres.

Emma Calvé.

Os jornaes americanos não dizem ao certo se a celebre cantora franceza Emma Calvé inspirou forte paixão ou se apaixonou-se pelo tenor Galileo Gaspari. Em todo o caso, o enlace matrimonial não tardará, e depois da classica viagem nupcial, irá o par venturoso cantar em Paris, onde Mme. Calvé conquistou celebridade... e muitos corações.

O tenor Gaspari, com certeza, não é ciumento, e para elle—faz de conta que se casa com uma viuva.

Utilidade dos phonographos.

Ha cinco annos a administração da Opera, de Paris, adquiriu e conservou os discos phonographicos de alguns cantores celebres da actualidade, entre os quaes figuram Tamagno, Caruso, Melba, Calvé, Merentié e muitos outros.

Estes discos acham-se acondicionados em caixas hermeticamente fechadas, com os respectivos documentos, e encerrados nos subterraneos daquelle edificio de arte musical, de onde só poderão ser retirados, abertos e postos em funcção, no fim de um seculo, para que as gerações dessa época possam ter uma idéa desses cantores, alguns dos quaes foram verdadeiramente phenomenaes.

E' certo que, por ora, o phonographo ainda não póde reproduzir exactamente a voz humana tal qual ella é emittida, principalmente no canto, devido ás imperfeições dos apparelhos; mas, assim como o actual phonographo já apresenta relativa perfeição sobre os instrumentos existentes dez annos, não cessando as pesquizas e experiencias para tornal-o cada vez dotado de mais precisão, desapparecendo os inconvenientes que ainda se lhes notam, e alguns dos quaes já foram dominados e corrigidos, é possivel que no fim de um seculo tenham os physicos industriaes conseguido modificações de tal ordem, que a reproducção phonetica desses discos dê exacta impressão do que foram taes cantores.

A idéa é excellente e faz lamentar que não seja hoje possivel ouvir ainda tantas vozes que se perderam, como a de La Grange, Tamberlik, Volpini, Durand, etc.

O nosso instituto deve aproveitar essa idéa, fazendo imprimir os discos dos seus cantores e instrumentistas. Se ainda não temos notabilidades naquelle estabelecimento, poderemos tel-as, e então os discos conservados servirão ao menos para attestar o progresso alcançado dentro de uma determinada epoca.

Theatro Municipal.

Hoje será cantada a opera *Rigoletto*, em 5ª recita de assignaturas.

Apollo.

Hoje, pela 2ª vez, a companhia dramatica portugueza levará a celebre peça em tres actos, o *Botequim do Felisberto*.

S. Pedro.

Estão sendo dadas nesse theatro as ultimas representações da revista *Peço a palavra!* Hoje haverá duas sessões e amanhã tres, sendo uma em *matinée*.

Segunda-feira será a *première* do *Diabo que o carregue*.

Palace.

Macaco que parece gente boa é o Consul 1º. E' elle hoje o "enfant gaté" da platéa do esplendido café-concerto. Por isso o orangotango figura no programma de hoje, ao qual dão o brilho do seu talento artistico Mercedes Alfonso, Sada Yaco, o trio Sola e a bella Miquette.

Polytheama.

Hoje effectua-se o 3º espectaculo de bonificação. Representa-se a sempre querida e sensacional *Morgadinha de Val-Flor*.

Empreza Paschoal Segreto.

São as seguintes diversões annunciadas nos theatros desta empreza:

No S. José, o celeberrimo e monumental *Forrobodó*, que tem um activo de 125 representações, corre celere para o segundo centenario, sempre presidido pelo guarda nocturno da zona secretariado pelo pernostico Escandanha.

No Pavilhão Internacional, a revista *Perdeu a fala*, continúa a falar pelas tripas de Judas, fazendo-se bella musica e emittindo-se piadas e trocadilhos de muito espirito nas quaes Carlos Leal é perito emissor. Luiz Junior entremeou na *Perdeu a fala*, musica deliciosa, que muito agrada ao grande publico do Pavilhão.

Na Maison Moderne, os grandes espectaculos de café-concerto continuam a attrair uma penca cada vez mais intensa de publico apreciador das dansas suggestivas da Bella Olympia e das encantadoras vozes das differentes artistas de fama universal que formam o elenco da grande *troupe* Paschoal Segreto.

Renovam-se programmas todos os dias.

Cinema-theatro Chantecler.

A linda opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars*, continúa a fazer a delicia dos frequentadores do Chantecler.

Circo Spinelli.

A funcção de hoje comprehende as proezas de acrobacia e trapezio dos cinco Witterleys, dos irmãos Pery e da graciosa Conchita Thereza, terminando o espectaculo com a hilariante revista *Por baixo!*

LIGA ANTI-CLERICAL

No salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua Sete de Setembro, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 5ª conferencia da serie encetada pela Liga Anti-Clerical, sendo orador o Dr. Bruno Lobo, que dissertará sobre o thema: *A loucura do padre...*

A entrada é franca.

ESPERANTO

Por deliberação da directoria do Instituto Commercial, inaugurar-se-ha brevemente neste estabelecimento de ensino, á rua da Quitanda n. 54, um curso de esperanto, que funccionará ás segundas e quintas-feiras, das 7 ás 8 horas da noite.

Regerá a nova cadeira o Sr. Alekso Franzeres, professor diplomado com longa pratica do idioma internacional e vice-delegado districtal da Universala Esperanto Asocio.

O curso será de seis mezes e os attestados de capacidade serão conferidos pela Liga Brazileira Esperantista, achando-se desde já aberta a inscripção.

ANNITA GARIBALDI

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o *comité* que promove nesta capital a erecção de uma estatua á heroina brasileira Annita Garibaldi.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O "clou" do programma de hoje é o sensacional "film" da Cines "O espião", mas "O Pathé Journal", tem "paginas" de successo, das quaes recommendamos "Uma viagem em aeroplano, contornando Remis e Mourmelon" e "Uma pescaria na Florida.

Os apreciadores das scenas comicas têm mais uma do Bébé.

Cinema Avenida.

E' admiravel o programma novo que se exhibe hoje no Avenida.

Graça, humorismo finissimo, elegancia, e um bellissimo drama "Vingança de cigana" que é o "clou" do programma de hoje.

Não deixem de ir ao Avenida.

Cinema Odeon.

O programma de hoje do Odeon é o que se póde chamar artistico.

"As mulheres", "O infiel", "O chefe do acampamento", brilhante drama americano, e ainda outras, são creações que realmente muito hão de agradar aos innumeros frequentadores do elegante cinema.

Cinema Idéal.

Este cinema exhibe hoje um attrahente programma novo, que é de primeira ordem.

Além de muitas fitas finamente humoristicas, ha o esplendido "film" "O espião, impressionante drama em 1.000 metros, que é uma primorosa creação da casa Cines.

Cinema Paris.

Grande "film" dinamarquez, "A dansa da serpente" (continuação do circo ambulante); "Um combate de gallos na India", eis, entre outras, as suas bellissimas fitas de hoje.

Ao Paris, pois, todos os finos cavalheiros e elegantes damas.

Cinema Ouvidor.

Em duas partes, desdobra hoje aos espectadores importantes quadros da guerra italo-turca. Ha outras fitas deliciosas no attrahente programma de hoje. Enchente á cunha.

Cinema Piedade.

O cavallinho de pão de Jãosinho, abre a bella série de suas fitas de hoje.

Colyseu cinema.

A Apicultura e os dois aposentos, além de outros são os numeros de seu grande programma annunciado, em outro logar, para hoje.

Cinema Edison.

Funcciona este cinema no Meyer e preparou para hoje um grandioso festival artistico, para cujo annuncio chamamos a attenção dos leitores.

Cinema chic.

No palco, **Mulher soldado**, e na 1ª sessão das 7 ás 8.30, Primeiro Violino e trinta dias de trabalho. Esse cinema funcciona no Boulevard de Villa Isabel.

Cinema Central.

Funcciona este cinema á rua Haddock Lobo e apresenta hoje varias fitas de alto successo, entre as quaes o "Idyllo selvagem".

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

DECLARAÇÕES DE PAIVA COUCEIRO

Embarque de conspiradores para a America do Sul

LISBOA, 19.

Os jornaes de hoje publicam, com largos commentarios, um telegramma de Paris communicando que *Le Journal*, daquella capital, publicou uma carta do ex-capitão Paiva Couceiro, commandante em chefe dos conspiradores monarchicos, a respeito da ultima tentativa de incursão realista pela fronteira hespanhola.

Nessa carta o chefe dos conspiradores explica as razões da sua profunda amargura pelo insuccesso da causa que se propoz defender e as suas grandes desillusões por não ter tido, conforme lhe tinham promettido, a adhesão das populações das cidades e povoações do norte de Portugal por occasião da incursão. Cita, como exemplo, a indifferença da população de Chaves pela causa realista, quando d'ali lhe tinha sido promettido todo o auxilio. Accrescenta o ex-capitão que licenciou todos os seus partidarios e que quebrou a sua espada, que não tornará a bater-se pela causa realista.

LISBOA, 19.

O governo enviou uma nota aos jornaes, communicando ter recebido dos commandantes das divisões militares de Viseu, Thomar e Braga informações categoricas, dizendo reinar em toda a parte absoluto socego.

O commandante da divisão de Braga tambem informou que as autoridades civis daquella cidade, devido a denuncias, que se têm provado serem verdadeiras, realizaram novas prisões de individuos accusados de conspirar contra a Republica.

MADRID, 19.

Telegrammas de Tuy informam que foram postos em liberdade os fiadores dos conspiradores monarchicos portuguezes, que tinham sido presos, devido ao desapparecimento repentino dos realistas afiançados daquella cidade gallega.

A população de Tuy, quando os fiadores sairam da cadeia, fez-lhes carinhosa recepção de sympathia.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.

Um telegramma de Londres, enviado ao jornal *La Prensa*, informa que o ex-capitão Paiva Couceiro e um grupo de fidalgos realistas partem para o Brazil e para a Republica Argentina.

Paiva Couceiro fixará residencia em Buenos Aires, onde pretende estabelecer-se.

(Agencia Americana.)

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 19.

Telegrammas recebidos nesta capital hoje, pela manhã, dizem que nos Dardanellos se ouve vivo canhoneio para os lados de Kum-Kale, á entrada do estreito.

CONSTANTINOPLA, 19.

Oito torpedeiras italianas atacaram, ás 6 ½ horas da manhã, a entrada dos Dardanellos, cujos fortes responderam com vivo fogo.

Ao que consta, teriam ido a pique duas das tres torpedeiras italianas, ficando as outras seis seriamente avariadas.

CONSTANTINOPLA, 19.

O canhoneio entre as torpedeiras italianas e os fortes da entrada do estreito de Dardanellos durou quarenta e cinco minutos.

As ultimas noticias asseguram que dois daquelles vasos de guerra foram postos a pique e os outros ficaram muito damnificados, conforme diziam as primitivas noticias a respeito.

CONSTANTINOPLA, 19.

O conselho de ministros, em reunião effectuada logo que foi conhecido o ataque dos Dardanellos pelos navios de guerra italianos, resolveu fechar novamente aquelle estreito á navegação internacional.

CONSTANTINOPLA, 19.

Está confirmada a noticia de que o actual embaixador em Londres, Tewfik-Pachá, aceitou a incumbencia de organizar o novo ministerio.

ROMA, 19.

A Agencia Stefani acaba de dar á publicidade uma nota em que se diz ser duvidosa a noticia, partida de Constantinopla, sobre o canhoneio em Kum-Kale.

Accrescenta a referida nota que se tratará de alguma insurreição militar da guarnição turca ou de haver o apparecimento das torpedeiras italianas provocado o canhoneio dos fortes existentes á entrada dos Dardanellos.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 19.

A agencia Stefani acaba de enviar uma nota aos jornaes, na qual declara que o governo ainda não teve nenhuma confirmação da noticia, de origem turca, relativa a um ataque de alguns torpedeiros italianos ao estreito dos Dardanellos.

O commandante em chefe das forças navaes em operações contra a Turquia, contra-almirante Viale, segundo a nota da Stefani, radiographou ao ministerio da marinha, informando que os torpedeiros turcos sairam dos Dardanellos, afim de tentar torpedear os navios italianos, em qualquer ponto onde isso lhes fosse possivel.

Os torpedeiros italianos foram enviados ao encontro dos turcos, que, avistando-os, voltaram a entrar no estreito.

A nota diz que é simplesmente absurdo suppor que apenas cinco torpedeiros tentassem forçar os Dardanellos, que todos os officiaes italianos sabem estar bem defendido, portanto, o canhoneio desta madrugada nada mais deve ser do que uma consequencia do terror e panico que reinam na Turquia, ou então um proposito do governo turco para ter um pretexto com que possa justificar o fechamento dos Dardanellos.

O telegramma de Constantinopla, annunciando que os torpedeiros italianos, que bombardearam esta madrugada os Dardanellos, tinham sido mettidos a pique alguns e soffrido grossas avarias outros, não teve até agora nenhuma confirmação.

CONSTANTINOPLA, 19.

Até ás 3 horas da tarde, segundo uma nota enviada aos jornaes, não tinha sido tomada pelo governo nenhuma decisão sobre o fechamento dos Dardanellos.

CONSTANTINOPLA, 19.

Reuniu-se hoje o conselho de ministros, para resolver sobre a questão do canal dos Dardanellos.

Decidiu-se mandar aproximar mais as minas submarinas dos Dardanellos, afim de não impedir a navegação mercante, e augmentar as obras de defesa dos lados do canal.

CONSTANTINOPLA, 19.

Varios officiaes do exercito, reunidos hoje no ministerio da guerra, depois de longa discussão, resolveram pedir ao sultão a dissolução da Camara e a nomeação de Kiamil-Pachá para gran-vizir do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.

Telegramma de Gijon diz que o rei Affonso XIII regressou, ao anoitecer, de Rivadesella, offerecendo ás autoridades gijonezas um banquete, a bordo do seu hiate *Giralda*.

SEVILHA, 19.

Começaram as construcções para a annunciada exposição hispano-americana, parecendo que não se inaugurará no dia fixado, visto que o alcaide da cidade partiu para Madrid, ao que consta, para conseguir do governo o adiamento da inauguração do certamen.

MADRID, 19.

Em Vallecas, nas proximidades desta capital, desabou hoje uma barreira, soterrando um trabalhador, que ficou morto, e deixando dois outros gravemente feridos.

MADRID, 19.

Segundo informações officiaes, vindas de Fez, o general Lyautey adiou a sua viagem a Rabat, devido á grande excitação de que estão possuidos os indigenas das kabilas do norte de Marrocos.

MADRID, 19.

A rainha Victoria e a familia real partiram hoje de La Granja para San Sebastian, onde vão encontrar-se com Affonso XIII.

MADRID, 19.

Noticias de Almeria informam ter-se dado na mina de Las Herrerias uma explosão, de que morreram dois operarios, ficando dois outros em estado gravissimo.

BARCELONA, 19.

A infanta Isabel visitou hoje a Casa America, sendo recebida pela commissão de directoria daquella agremiação e por todos os consules americanos nesta cidade.

O edificio estava vistosamente engalanado de flores, tocando uma bande de musica durante o *lunch* offerecido á infanta, que decorreu muito animado, trocando-se varios brindes nos termos mais amistosos.

Antes de terminada a festa, que se revestiu de grande brilhantismo, foi entregue á sua alteza um pergaminho, nomeando-a presidenta de honra da Junta de Beneficencia das Senhoras de Barcelona.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.

A proposito do falado desastre de que teria resultado ir a pique o contra-torpedeiro *Cavalier*, ao largo do porto de Toulon, o *Matin* diz que nos ministerios da marinha e do interior se continúa a ignorar o que ha de verdadeiro sobre o facto.

PARIS, 19.

O ministro da marinha, Sr. Delcassé, recebeu hoje um telegramma de Bastia, na Corsega, informando ter chegado a Ajaccio, capital da mesma ilha, sem nenhum incidente, o contra-torpedeiro *Cavalier*, que constava ter sido mettido a pique hontem, á tarde, em Toulon.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Respondendo a numerosas interpellações que lhe foram feitas hoje, na Camara dos Communs, o Sr. Acland, sub-secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, declarou que o *Livro azul* sobre a questão de Putumayo, tinha por fim exercer uma certa influencia sobre a opinião nos Estados Unidos, o que parece estar dando o resultado desejado.

No seu discurso o Sr. Acland disse ainda que o governo fará tudo que lhe fôr possivel para secundar qualquer medida adoptada pelo governo de Washington, o qual está em melhores condições de ser bem succedido que a Inglaterra.

E' de crer, terminou o orador, que a missão catholica obtenha melhores resultados do que a de qualquer outra religião, em vista do apoio com que poderá contar da parte das autoridades peruanas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

As missões de officiaes americanos, de cavallaria, continuam chegando a todo o momento.

Na escola militar de equitação de Hannover encontra-se já um tenente, e no proximo outono chegará um capitão, para servir na arma de cavallaria.

O chefe do estado-maior, general Wood, e outros officiaes americanos, tomarão parte, segundo consta, nas grandes manobras de outono, ás quaes assistirá o imperador Guilherme.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 19.

O Dr. Eduardo Lisboa entregou hoje, conforme estava annunciado, á rainha Guilhermina as suas cartas revocatorias de ministro do Brazil nesta capital, visto ter sido transferido para identico cargo junto ao governo da Republica Portugueza.

A audiencia especial para entrega das revocatorias realizou-se no castello de Loo, residencia de verão da rainha Guilhermina.

Sua magestade offereceu hoje, tambem no castello de Loo, um jantar de despedida ao Dr. Eduardo Lisboa e senhora.

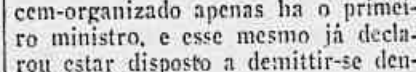
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 19.

A Assembléa recusou, na sessão de hoje, a sua approvação aos decretos do presidente da Republica, Yuan-Chi-Kai, nomeando novos titulares para diversas pastas, em substituição dos ministros demissionario.

Por esse motivo, do gabinete recem-organizado apenas ha o primeiro ministro, e esse mesmo já declarou estar disposto a demittir-se dentro de poucos dias.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.

O governo norte-americano está de completo accordo com o da Inglaterra para a suppressão immediata das atrocidades de que estão sendo victimas os indigenas da região de Putumayo. Para ali está já a caminho o Sr. Stuart Fuller, agente especial do governo dos Estados Unidos, que leva instrucções para apurar, com todo o rigor, o fundamento das denuncias feitas contra os máos tratos infligidos aos indigenas e proceder severamente contra os culpados.

Alguns jornaes, tratando desse assumpto, dizem que as atrocidades, agora denunciadas pelo *Livro azul*, do governo inglez, já em parte desappareceram, tendo melhorado, embora relativamente em pouco, a situação dos indigenas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

O astronomo Martin Gil annuncia uma mudança favoravel de tempo, visto ter desapparecido a mancha solar, que produzia serias perturbações atmosphericas. De facto, o tempo parece modificar-se para melhor, mantendo-se a temperatura a quatro centigrados.

BUENOS AIRES, 19.

A chancellaria argentina está encontrando difficuladdes para a nomeação do enviado extraordianrio, que deverá ir a Assumpção saudar o novo governo paraguayo, já tendo sido recusado o convite feito a tres estadistas de nomeada.

O Dr. Eduardo Schaerer assumirá a presidencia do Paraguay em meados do proximo mez de agosto.

BUENOS AIRES, 19.

Falleceu o coronel Manoel de la Cuesta, antigo militar, que muito se distinguiu na batalha de Yatay e na rendição de Uruguayana.

BUENOS AIRES, 19.

Entre os Srs. Saenz Peña e Battle y Ordoñez, presidentes das Republicas Argentina e do Uruguay, foram trocados affectuosos telegrammas de saudações, por motivo do anniversario da Constituição do Uruguay.

BUENOS AIRES, 19.

O secretario da legação da Hollanda, Sr. D'Artillact Brill, foi nomeado encarregado de negocios no Rio de Janeiro.

Antes de partir para assumir o seu novo posto, realizará o seu casamento com a riquissima viuva Sra. Parodi.

BUENOS AIRES, 19.

A imprensa desta capital classifica de farça o caso do sargento Waldemar Cunha.

BUENOS AIRES, 16.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, irá assistir ás festas que se realizarão na cidade de Rosario, para commemorar a batalha de San Lorenzo.

BUENOS AIRES, 19.

Os professores das escolas, cujos ordenados ainda não foram pagos, estando mesmo bastante atrazados, ameaçam declarar-se em parede.

BUENOS AIRES, 19.

Nas provincias estão sendo organizados batalhões de *boy-scouts*.

BUENOS AIRES, 19.

O commandante Astorga, que inoculou em si proprio o bacillo da tuberculose, peiorou, sendo gravissimo o seu estado. A infeliz experiencia que fez convenceu-o de que a tuberculose ataca do mesmo modo, tanto os vegetarianos como os carnivoros.

BUENOS AIRES, 19.

O governo preoccupa-se actualmente com um problema importante e que diz respeito ao movimento agrario, desgostosos como se acham os colonos com o augmento dos preços de arrendamento dos terrenos.

Hoje, foi lançado um manifesto, assignado pelos proprietarios de diversos terrenos, demonstrando que o resultado das colheitas é excellente. Accrescentam que o solo é apto para quasi toda sorte de cultura, independentemente de elementos estranhos á agricultura, propriamente dita.

Reclamam, porém, contra o augmento dos preços desses terrenos, augmento que torna impossivel as vantagens que é justo esperar-se dos esforços que empregam para a obtenção dessas colheitas.

—Foi hoje submettido a julgamento o jornalista Peralta Castro.

Esse jornalista achava-se processado por haver matado o individuo Pedro Lippstrener, que o aggredira sem causa conhecida.

Repellindo a aggressão, que fôra com ameaça de morte imminente, o Sr. Castro desfechou contra o seu aggressor um tiro, que o poz por terra morto.

Levado hoje ao tribunal, o jury absolveu-o.

A imprensa noticia o facto. Ha geral satisfação por parte dos jornalistas seus collegas de redacção.

—E' esperada nesta capital, vinda da Europa, onde se achava de ha muito tempo, a Exma. Sra. mãi do Dr. Juarez Celman e viuva do ex-presidente da Republica Dr. Miguel Juarez Celman.

Embarcaram com destino a essa capital, a bordo do *Arlanza*, as familias Souza, Barros, Coutinho, Carvalho, Rufino e Elizalde, que ahi esperarão a chegada do vapor em que viaja a distincta senhora.

Com essas familias viaja tambem, a bordo do mesmo paquete, o Dr. Juarez Celman, que se destina ao mesmo fim.

—Falleceu nesta capital o Sr. Francisco Bustamante, que deixa no nosso meio uma grande tradição de honestidade e de trabalho pertinaz.

Muito estimado e considerado na nossa sociedade, a sua morte produziu grande pesar.

Durante quasi meio seculo prestou importantes serviços ás industrias e á agricultura nacionaes.

—Os telegrammas de Santiago do Chile, transmittido para essa capital, informam que é esperado brevemente ali o Sr. Tocornal, delegado do Chile ao Congresso de Jurisconsultos, reunido nessa capital.

Com essas noticias, communicam os correspondentes dos jornaes desta capital naquella cidade, que se projectam festas para recebel-o.

BUENOS AIRES, 19.

Está quasi terminada a construcção da linha de bonds subterranea, que vai da avenida de Mayo á praça do Congresso.

A companhia constructora espera inaugurar esse melhoramento em meados de agosto proximo.

A inauguração será festivamente feita.

BUENOS AIRES, 19.

Os radicaes da provincia de Rosario vão levantar uma estatua a Leandro Além, chefe da revolução de 1890.

BUENOS AIRES, 19.

Em umas investigações procedidas ultimamente no edificio da Penitenciaria Nacional, foram encontrados nas escavações feitas documentos que compromettem os empregados que, durante certo tempo, exerceram ali funcções de confiança.

BUENOS AIRES, 19.

O governo mandou que fossem subministradas aos presos da cadeia publica lampadas electricas e ferramentas, para a pratica de diversos officios, com que se occupam naquella repartição.

BUENOS AIRES, 19.

E' intenção do governo crear brevemente, em diversos pontos da Republica, cooperativas agricolas.

BUENOS AIRES, 19.

O Dr. José Maria Rosa, ministro da fazenda, apresentará na proxima segunda-feira o projecto orçamentario para o anno de 1913.

Esse projecto é esperado desde maio ultimo.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, declarou aos representantes dos mais valiosos interesses argentinos no Paraguay que será enviada áquella Republica brevemente uma embaixada argentina.

BUENOS AIRES, 19.

A imprensa vespertina publica hoje telegrammas procedentes de Londres, informando que o estreito dos Dardanelos se acha fechado aos navios de todas as nações do mundo.

BUENOS AIRES, 19.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil e que se acha nesta capital, conferenciou hoje com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

Até então nada transpirou a respeito da sua conferencia. Pensa-se que se trata da substituição do actual ministro do Brazil nesta Republica.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Contrariamente ao que havia sido noticiado, os telegrammas recebidos pela chancellaria affirmam que foram muito bem recebidos em Lima os estudantes chilenos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 19.

O Dr. Roberto Leguia, presidente da Camara dos Deputados, foi atacado de congestão cerebral.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

Reina aqui intenso frio. As chuvas prejudicaram as festas commemorativas da proclamação da Constituição.

MONTEVIDÉO, 19.

Parece que será approvado pelo Congresso e sanccionado pelo presidente da Republica o projecto de lei permittindo o divorcio *ad libitum*.

MONTEVIDÉO, 19.

Foi desmentida a noticia espalhada de que se bateriam em duello os Srs. Cabrera e Munoz.

(Agencia Americana.)

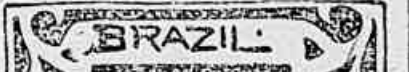
PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

Continuam as chuvas torrenciaes e o frio intensissimo, agitado muitas vezes por furacões extraordinarios.

—O Sr. Guilherme Sosa tomou assento no Congresso Nacional.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 19.

Foi instalada a agencia do *Paiz*, para venda avulsa e annuncios.

BELEM, 19.

A *Provincia do Pará* estampa o retrato do Dr. Alcindo Guanabara, seguido de um artigo de saudação, pelo seu natalicio, e enaltecendo os serviços que tem prestado á causa publica.

BELEM, 19.

Causou optima impressão a nomeação do bacharel Carlos Coutinho para substituto federal.

BELEM, 19.

O resultado da eleição estadoal conhecido é o seguinte: para senador, o conservador menos votado, 13.158 votos; laurista mais votado, 6.066, e coelhista mais votado, 5.463.

Para deputados: 1º districto, conservador menos votado, 7.740 votos; laurista mais votado, 3.154, e coelhista mais votado, 3.908; 2º districto, conservador menos votado, 4.213 votos; laurista mais votado, 2.322, e coelhista mais votado, 1.313.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 19.

Seguiram hontem para essa capital os Srs. Milton Barbosa Lima, negociante no sertão maranhense, e o Dr. Fabiano Vieira Silva, juiz municipal da 3ª vara desta capital.

S. LUIZ, 19.

Sob a denominação de Maracassumé Mining Developpeemnt Company, Limited, formou-se uma empreza, organizada pelos concessionarios da exploração das terras devolutas das margens do rio Maracassumé e seus tributarios.

S. LUIZ, 19.

Reappareceram as chuvas, prejudicando bastante as escavações feitas para o assentamento da rêde de esgotos desta cidade.

S. LUIZ, 19.

Manifestou-se a febre aphtosa no gado de Tury-Assú. De accordo com a solicitude do intendente daquelle municipio, o governo pediu providencias á inspectoria de veterinaria, neste Estado, que fará seguir para ali profissional daquella repartição, com a urgencia requerida pelo caso.

S. LUIZ, 19.

Vindo do Pará, segue com destino á Bahia o Sr. Antonio Leite Ribeiro, contador da delegacia fiscal de Belem, removido para identico cargo na Bahia. Esse funccionario, que esteve em terra, foi muito visitado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Pelo paquete *Amazon*, segue para essa capital o Dr. Francisco Moreira, socio da firma Dodsworth & C., arrendataria do serviço de tracção electrica desta cidade.

RECIFE, 19.

Por carta enviada de Bom Jardim, com data de 16 do corrente, sabe-se que Antonio Silvino, acompanhado por 22 cangaceiros, assaltou o logar denominado Santa Maria, no municipio de Taquaretinga, e, após longo tiroteio, apoderou-se daquelle povoado, saqueando e incendiando tres casas de negocio.

Os mesmos bandidos prenderam o coronel José Braz Pereira Lucena, dono de uma das casas incendiadas, a quem o bando extorquiu um 1:000$, após tel-o ameaçado de morte.

D'ali, os bandidos seguiram para a villa de Surubim, onde, apoderando-se da chave da estação telegraphica, exigiram dos negociantes daquella villa a quantia de 800$, no que foram satisfeitos. Tambem mandaram dizer aos capitães João Baptista de Souza e Rufino José Limeira e ao commerciante Turibio Arruda que no primeiro encontro seriam assassinados.

Em seguida, dirigiram-se para o engenho Filgueiras, onde se deu o assalto, de que já demos noticias em nossos despachos de hontem.

RECIFE, 19.

Durante a viagem do Rio Grande do Norte para este porto, caiu ao mar e desappareceu um passageiro do vapor *Brazil*, do Lloyd Brazileiro.

(Agencia Americana.)

RECIFE, 19.

O *Seculo*, de Lisboa, diz que as finanças de Pernambuco melhoram sensivelmente, graças ao governo do general Dantas Barreto, que tem sido benefico ao Estado, demonstrando, em seis mezes, muito apreciaveis resultados, mercê das qualidades de estadista de que é dotado e da influencia real que goza nos centros politicos, empregando-se no progresso de sua terra natal.

Termina, dizendo: "Recife está sendo dotada de melhoramentos importantes, como sejam a illuminação e viação electricas, e com o aformoseamento de seus bairros, ficará, dentro em pouco, uma das mais lindas cidades do Brazil."

—Inaugura-se amanhã, em Olinda, o Casino Olindense, importante sociedade recreativa.

—A imprensa reclama contra os successivos descarrilamentos dos trens da Great Western.

—Um homem lançou-se ao mar de bordo do paquete *Brazil*.

Chamava-se João Rodrigues Braga e tinha embarcado em Belem, com destino a essa capital.

Parece tratar-se de um suicidio.

As malas foram enviadas para terra, e a importancia de 1:843$500, encontrada em seu camarote, foi recolhida á Caixa Economica.

—A chefatura de policia teve sciencia que o bando de Antonio Silvino seguiu para S. Vicente, municipio de Timbauba.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

O intendente municipal abriu um credito de 500 contos, para continuação dos melhoramentos da rua Chile, sendo hoje demolido o primeiro predio.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 19.

O presidente do Estado visitou hoje a fazenda modelo de Sapucaia, acompanhado do director da segurança publica e seu ajudante de ordens.

—Chegou hoje a esta capital, afim de realizar conferencias, a escriptora Julia Cesar.

—O presidente do Estado pretende fazer uma excursão por varios municipios, afim de conhecer de perto a necessidade de cada um.

—Será nomeado escripturario da directoria de finanças o Sr. João Motta Pinto Laixo.

—Foi removido para Chaves de Pedreira o professor Tancredo Senna, e nomeado Luiz Barbosa Gouveia para professor de S. João de Muquy.

—O governo decretou a obrigatoriedade da agua nas casas da cidade e no municipio de Villa Velha.

—O aviador San Felice fará domingo uma ascensão, dedicada ao Dr Jeronymo Monteiro.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral. Compareceram 20 deputados.

Lida a acta, não foi a mesma approvada, por falta de numero. O expediente constou de dois requerimentos, um da professora Maria Parreiras Maciel, solicitando um anno de licença, e outro do alferes reformado da brigada policial David dos Santos Abreu, pedindo melhoria de reforma.

Passando-se á ordem do dia, foram apresentados os pareceres das commissões.

O Sr. Henrique Portugal apresentou um requerimento pedindo que continue a discussão do projecto autorizando o governo a contratar dois medicos veterinarios para o estudo dos meios prophylaticos preventivos e curativo da epizootia, que dizima as raças criadoras do Estado.

O Sr. Abelardo Pereira leu e enviou á mesa o parecer n. 68, opinando pela approvação da indicação do deputado Elias Theotonio.

Aproveitando achar-se na tribuna, requereu e obteve dispensa das formalidades regimentaes, para que fique o referido parecer na ordem do dia na segunda parte da sessão. Discutido o pedido do tabelião de Manhuassu', solicitando licença, o Sr. Firmiano Costa mandou á mesa uma emenda concedendo tambem licença á professora Maria Maciel.

A Camara enviará um telegramma ao arcebispo de Mariana, congratulando-se pelo seu 50º anniversario natalicio.

—Consta que será creado, em virtude de nova lei, o cargo de director da instrucção do Estado, sendo nomeado o actual secretario do secretario do interior.

—O rapido, que devia chegar hontem ás 9 horas da noite, chegou hoje, ás 6 horas da manhã.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Hoje, ás 7 horas da manhã, um electrico da linha de Belem apanhou a verdureira Anna de Jesus Pitta, esphacelando-a.

O cadaver apresenta horrivel aspecto. O motorneiro, que não é responsavel, foi preso, sendo posto em liberdade após fiança.

—No Senado não houve sessão por falta de numero. A Camara funccionou sob a presidencia do Sr. Oscar de Almeida. O expediente constou da leitura de varios papeis, sendo lido o parecer concedendo licença ao deputado João Sampaio, para ausentar-se do paiz.

—O coronel Luiz Gonzaga, inspector do Thesouro, regressu d'ahi, em companhia do chefe de secção Antonio Xande.

—O Centro Academico Onze de Agosto mandou uma commissão visitar o actor Guitry, na Rotisserie Sportman, e o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná.

—Seguirá para ahi, a 22 do corrente, a commissão republicana que reconheceu o directorio politico de Itapolis, chefiado pelo coronel José Bellarmino Fernandes.

—Será nomeado collector estadoal de Faxina o Sr. Eurico Monteiro.

S. PAULO, 19.

No corrente anno entraram no Estado 54.512 immigrantes.

SANTOS, 19.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, que aqui estava, regressou hoje para a capital, ás 8 horas da manhã.

—A Alfandega remetteu 160:000$ para o Banco do Brazil, por conta do saldo existente no cofre.

—A Sorocabana Railway requereu isenção de direitos para 12.537.500 kilos de carvão commum, chegados no vapor inglez *Alfafa*.

—Seguiu para S. Paulo o Dr. Oscar Leefgreen, chefe da inspectoria de immigração.

—Regressa hoje para S. Paulo a actriz Nicia Silva, que cantou hontem no concerto em beneficio do Asylo de Orphãos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Telegrammas de Cruz Alta dizem que as chuvas estão prejudicando immensamente os criadores e fazendeiros do municipio, sendo enormes os prejuizos calculados até hoje.

PORTO ALEGRE, 19.

Ouviu dizer o *Diario do Interior*, de Santa Maria, que a maioria dos sub-intendentes do municipio projecta fazer recair, nas proximas eleições municipaes, toda a votação no actual intendente e chefe politico, coronel Ramiro de Oliveira, em contraposição ao candidato official do partido, Dr. Astrogildo de Azevedo.

Segundo consta, os chefes politicos dos districtos do municipio querem dar uma demonstração de solidariedade ao coronel Ramiro de Oliveira. No entanto, oppõe-se a essa idéa o chefe supremo da politica republicana, que applaudiu francamente a indicação do chefe local.

PORTO ALEGRE, 19.

Esteve no palacio do governo, em companhia do coronel João Ganzo Fernandes, o capitalista desta praça Dr. Francisco Guelpietro, que se entreteve em animada palestra com o presidente do Estado.

O Sr. Guelpietro declarou ao Dr. Carlos Barbosa que está disposto a fundar nesta capital, de accordo com os medicos d'aqui, um sanatorio modelo, com todo o conforto e commodidades, dispndo de todos s aperfeiçamentos.

O sanatorio terá salas com apparelhos especiaes de alta cirurgia e disporá de compartimentos necessarios para receber as pessoas soffrendo de alienação mental, afim de ser observadas.

O Sr. Guelpietro ouvirá a respeito de sua iniciativa a opinião da classe medica desta capital.

Caso seja resolvida a construcção do sanatorio, será localizado no morro do Menino Deus.

O Dr. Carlos Barbosa prometteu todo o seu apoio a essa iniciativa.

Os engenheiros da Intendencia Municipal e os medicos da directoria de hygiene estadoal começaram os estudos do saneamento desta capital, que constará da abertura, alargamento e prolongamento de ruas e aterramentos dos banhados dos arredores desta cidade.

Nas diversas ruas e avenidas serão plantados platanos e outras arvores.

RIO GRANDE, 19.

O deputado Octavio Rocha visitou a agencia do correio e achou a installação pessima e incompativel com a importancia e o decoro dessa repartição, que não tem nenhum conforto para o pessoal e que é acanhada para o serviço.

Comprometteu-se a pugnar na Camara sobre um credito para a construcção de um novo edificio para o correio.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 19.

Não houve hoje sessão na Camara, por falta de numero, deixando de comparecer os partidarios do coronel Eugenio Jardim Caiado. E' inevitavel a scisão do partido, havendo animosidade de ambos os lados.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ, 19.

As dissidencias latentes no seio do novo partido democrata abortaram com a apresentação, na Camara dos Deputados, de uma moção de solidariedade ao coronel Eugenio Jardim.

O coronel Wolney, presidente da Camara, partidario dos senadores Jayme e Abrantes, recusou, porém, a votação da moção, sob o motivo de contrariar o regimento. A sua attitude provocou vehemente ataque dos partidarios do coronel Eugenio Jardim. Este e o coronel Eugenio Caiado Fleury mandaram apresentar a moção, sem sciencia dos elementos dos senadores Jayme e Abrantes, justamente no intuito de desprestigial-os e pôr termo á intervenção dos chefes d'ahi, a favor da entrada do coronel Wolney, para a directoria do novo partido.

A sessão terminou tumultuosamente, devendo ser renovada hoje a apresentação da mesma moção.

O senador Arlindo Fleury apresentou no Senado moção identica, que foi unanimemente approvada.

GOYAZ, 19.

Não houve numero para a sessão da Camara, hoje, devido á obstrucção dos elementos dos Srs. coronel Eugenio Jardim, Caiado e Fleury, que, pelo que consta, até agora não accordaram ainda sobre a moção apresentada á Camara.

(Agencia Americana.)

NORTE DE PORTUGAL

—

PORTO, 30 de junho

VISCONDE DA TORRE

Finou-se em Vigo, em 26 do corrente, o Sr. visconde da Torre, que se tinha afastado de Portugal, desde a proclamação da Republica. Estava hospedado no hotel Universal.

O fallecimento foi immediatamente participado para Vianna do Castello, aos Srs. Malheiros Reimão e visconde de Montedor, cunhados do extincto, o primeiro dos quaes partiu logo para Vigo. O cadaver será trasladado para Vianna.

O Sr. visconde da Torre residira tambem em Paris e em Tuy, encontrando-se em Vigo accidentalmente. Foi, durante annos, o chefe politico regenerador do districto de Braga, onde gosava de muitas sympathias.

No governo do Sr. Teixeira de Souza, fôra nomeado par do reino, não chegando a tomar assento na Camara, em consequencia da revolução de outubro.

A respeito do extincto, communicam de Vigo, com data de 26:

"Por telegramma recebido esta manhã, soube-se que falleceu repentinamente em Vigo, á 1 hora da madrugada, victimado por uma congestão cerebral, o Sr. visconde da Torre, Alberto Feio da Rocha Paris.

O extincto pertencia a uma das familias mais illustres de Vianna. Era filho do fallecido conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris e da Sra. D. Maria José de Araujo Azevedo Vasconcellos Paris. Contava 49 annos de idade, pois nasceu a 6 de janeiro de 1863.

Por decreto de 14 de junho de 1883, foi agraciado com o titulo de visconde da Torre, que pertencia a seu tio materno o Sr. João Feio de Magalhães Coutinho, da casa da Torre de Soutello, Braga.

Ainda muito novo, evidenciou apreciabilissimas aptidões literarias, collaborando em varios jornaes e revistas. Aos 18 annos, com Sebastião Pereira da Cunha, Silva Campos e outros, fundou a magnifica revista litteraria "O Pero Gallego", dirigindo-a superiormente.

Teve na politica um logar de destaque, sendo escolhido, após a morte do conselheiro Dr. Jeronymo Pimentel, para chefe do partido regenerador de Braga.

Foi deputado em differentes legislaturas e desempenhou o cargo de director geral dos negocios ecclesiasticos, tendo sido tambem governador civil do districto de Braga.

A noticia do seu fallecimento causou funda impressão em Vianna, onde a familia Rocha Paris gosa da mais alta consideração e estima."

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

Realizou-se a assembléa geral desta associação.

Foi proposto que a direcção do Atheneu estudasse a maneira de prestar uma justa homenagem aos socios fallecidos, Srs. Antonio Bernardino Alves da Costa e Manoel José Alves de Azevedo, a quem o Atheneu deve relevantes serviços.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes:

Direcção — presidente, Francisco Teixeira Machado; vice-presidente, Antonio Reis Porto; 1º secretario, Christovam da Gama; 2º secretario, Luiz Antonio da Silva; thesoureiro, Joaquim Siqueira Araujo; vogaes, Dr. Ernesto Blanqui da Camara, Ilidio Jorge Peixoto dos Santos, Joaquim Ventura da Silva Pinto Junior, José Antonio Ribeiro da Silva Junior, Miguel Augusto Vieira de Castro Lemos e Pedro da Rocha Pinto.

Assembléa geral—Presidente, Dr. Bernardo de Almeida Lucas; vice-presidente, Dr. Antonio Simões Pina; 1º secretario, Eurico Lima de Magalhães; 2º secretario, José Augusto Monteiro; commissão fiscal: Arthur Siqueira Pinto, Eduardo de Lima Lobo, Manoel Dias Alves Pimenta, Ricardo de Souza Neves e Eduardo dos Santos.

LADRÕES APANHADOS — APPREHENSÃO DE JOIAS

Ultimamente a policia teve conhecimento de se encontrarem no Porto alguns individuos que se tornavam suspeitos, pela insistencia com que observavam differentes ourivesarias. As indicações fornecidas autorizavam a suppôr que se tratasse de larapios ou que preparavam um assalto, ou procuravam vender joias roubadas.

O Sr. commissario geral de policia encarregou o chefe Sr. Brandão, da 1ª secção judiciaria, de mandar vigiar esses homens, e dentro de poucos dias os agentes sabiam as casas que elles frequentavam, tornando-se ainda mais activa a vigilancia.

Em 25 do corrente, cerca das 9 horas da manhã, dois agentes que seguiam tres dos individuos suspeitos viram que elles tomavam, na praça da Liberdade, um carro electrico para a Boa Vista, e, sem deixarem de os vigiar, preveniram o chefe Brandão, pelo telephone, do que se passava.

O chefe Brandão saiu logo para a Boa Vista, acompanhado de nove agentes, que iam prevenidos com algemas.

Os tres desconhecidos apearam-se na estação dos electricos e dirigiram-se para uma mercearia que alli existe, junto de um deposito de carvão, e que tem quatro entradas.

O chefe Brandão e os seus agentes, que se tinham escondido na sala de espera dos passageiros, quando viram que os homens tinham entrado na mercearia, tomaram as quatro portas do estabelecimento e, entrando rapidamente, seguraram-os pelos braços e algemaram-os, conduzindo-os á estação da Boa Vista.

Ali mesmo foram interrogados e revistados, encontrando-se-lhes muitas joias e dinheiro.

Deram os seguintes nomes e profissões:

Antonio Augusto, sapateiro, de 40 annos, residente em Lisboa, na rua Maria Pia n. 237.

Antonio Rodrigues Villar, de 26 annos, vendedor ambulante, de Monsão.

Jeronymo Rodrigues, de 22 annos, trabalhador, residente no beco dos Surradores n. 16, em Lisboa.

Antonio Augusto trazia comsigo 18$720 em dinheiro, uma agenda e uma lapiseira.

A Antonio Rodrigues Villar foram apprehendidos os seguintes objectos: Uma bengala com castão de prata, uma nota de 20$, dois aneis de ouro, um dito com oito brilhantes e uma saphira, e dito com tres brilhantes e quatro saphiras, um dito com 12 brilhantes pequenos, um dito com tres brilhantes, um dito com sete brilhantes, um dito com oito brilhantes e uma saphira, um dito com oito brilhantes, um dito com um rubi e mais oito pedras, um dito com cinco brilhantes e uma pedra, um dito com cinco brilhantes, outro com tres, dois ditos com dois brilhantes, tres ditos com um brilhante cada um, um dito com tres brilhantes, dois ditos com brilhantes, um dito com quatro pedras e ainda um outro com tres perolas, dois pares de brincos com perolas, tres pares de brincos chuveiro, um par de brincos com dois brilhantes, um brinco com tres brilhantes, um par de brincos com pedras e um outro brinco, um par de brincos de platina com pedras preciosas, dois botões com brilhantes para peito, um broche formado por uma moeda antiga e um outro com perolas.

A Jeronymo Rodrigues foram apprehendidos os seguintes objectos: Uma carteira, um livro de apontamentos, uma guia do Hospital Militar de Lisboa, um attestado, duas facturas de compras de objectos de ouro effectuadas em Lisboa, um vigesimo da loteria cuja extracção se realiza amanhã, duas notas do 10$, 8$100 em prata e nickel, 150 réis em cobre, uma bolsa de prata, um cordão de ouro, um relogio de prata, um alfinete de ouro com a letra A, um alfinete com pedras finas, outro com um brilhante, dois com pedras preciosas, outro com uma perola, outro com brilhante, outro com cinco brilhantes e mais cinco pedras finas, um broche com perolas, outro com pedras finas, mais um alfinete de ouro e cinco aneis.

A captura dos tres larapios despertou viva curiosidade, juntando-se na estação dos americanos grande numero de populares.

Os presos, que estavam tomando refrescos quando os agentes lhes tolheram os movimentos, foram conduzidos em um "char-à-bancs" para o Aljube. Ali procedeu-se a nova e minuciosa revista, mas sem resultado.

Ao mesmo tempo que era passada uma busca na casa em que os presos dormiam, apprehendendo a policia uma mala de couro com lenços, coturnos, pentes, uma escova e um revólver.

Nesta casa que elles frequentavam foi tambem apprehendida uma mala de mão com papeis e algumas retanhas, de modelos muito aperfeiçoados e de inteira novidade para a policia do Porto.

Parece que com essas retanhas podem ser abertas as mais solidas e resistentes fechaduras.

A policia procede a varias diligencias no sentido de descobrir cumplices dos larapios presos hontem e de apurar a quem pertencem as joias apprehendidas, que se suppõe façam parte de um dos grandes roubos praticados em ourivesarias de Lisboa.

A' tarde, em nova busca passada em uma das casas onde tinham sido feitas apprehensões, foram encontrados mais tres aneis com brilhantes.

Os tres ficaram presos incommunicaveis no Aljube, começando breve o interrogatorio.

Outros roubos

O Sr. José Moreira, de Oliveira de Azemeis, queixou-se á policia de que lhe furtaram na praça da Liberdade a quantia de 24$, um relogio e um recibo da quantia de 24$500.

Tambem á Sra. Maria Dias Soares, de Oliveira de Azemeis, dois larapios de boina furtaram no comboio uma saca de veludo com varios documentos e 45$, em notas.

CONCURSO HYPICO

Começou em 27 do corrente, no campo de Obstaculos, ao Bessa, o grande concurso hyppico-internacional. Sem duvida é o mais importante que se tem organizado em Portugal—pelo valor dos premios, pela difficuldade dos percursos e pelo merito dos cavalleiros inscriptos.

A concurrencia foi numerosissima e selecta.

O concurso principiou pela prova "Ensaio", com oito obstaculos, para cavallos ou eguas de qualquer procedencia, que não tivessem ainda ganho qualquer premio pecuniario em concursos officiaes.

Foram 16 os concurrentes, realizando alguns magnificos percursos.

A classificação foi a seguinte:

1º premio, 60$, ao tenente Sr. Pereira Coutinho, que no cavallo portuguez "Canario" fez o percurso em 1m. 6s. 1|5, sem faltas.

2º premio, 30$, ao tenente Sr. D. Rodrigo de Souza Coutinho, no cavallo argentino "Krupp", em 1m. 7s. 2|5, sem faltas.

3º premio, 20$, ao alferes Sr. Affonso Botelho, no cavallo argentino "Lanceiro", em 1m. 8s., sem faltas.

4º premio, 10$, ao capitão Sr. Manoel Latino, no cavallo irlandez "Sansão", em 1m. 1s. 1|5, com uma falta.

Os vencedores foram muito applaudidos.

Seguiu-se, depois, a prova "Omnium" (handicap), com 12 obstaculos, obrigatoria para todos os concurrentes ás provas "Nacional, Grande premio", "Caça" e "Parelhas".

Esta prova, que foi muito demorada, porque era de 71 o numero dos concurrentes, despertou grande interesse. Muitos dos cavalleiros inscriptos e especialmente os Srs. tenentes Jara de Carvalho, Carlos Velloso e Casal Ribeiro realizaram percursos que lhes valeram calorosos applausos.

No maximo handicap, fizeram brilhantissimos percursos os Srs. Jaime de Pinho (Alto-Mearim), e principe Capece di Zurio, sendo vivamente saudados.

A prova terminou ás 7 e meia da tarde, dando o jury a seguinte classificação:

1º premio, 200$, ao tenente Sr. Jara de Carvalho, no cavallo irlandez "Sweet", em 1m. 18s.

2º premio, 100$, ao tenente Sr. Carlos Velloso, no cavallo argentino "Arlosa", em 1m. 19s.

3º premio, 80$, ao principe Capece di Zurio, no cavallo irlandez "St. Humbert II", em 1m. 20s. 2|5.

4º premio, 4$, ao Sr. Jayme Alto-Mearim, na egua irlandeza Clematite, em um minuto e 21 segundos.

5º premio, 30$, ao tenente Casal Ribeiro, na egua irlandeza Eclatante, em um minuto e 29 segundos.

6º premio, 20$, ao Sr. Sá Guimarães, no cavallo portuguez Cicrate, em um minuto e 30 segundos.

7º premio, 20$, ao capitão Manoel Latino, no cavallo irlandez Boby, em um minuto 32 segundos 1|5.

8º premio, 10$, ao Sr. Narciso de Souza, na egua irlandeza Miss Kety, em um minuto, 32 segundos e 4|5.

9º premio, 10$, ao Sr. Elias Garcia, no cavallo argentino Lamark, em um minuto, 32 segundos e 4|5.

Quando fazia o percurso da prova "Ensaio", o aspirante de cavallaria Joaquim Pinto Faria, caiu com a montada, ao transpor o "oxer", soffrendo a luxação do pulso esquerdo e escoriações na face. Foi soccorrido pelo capitão medico Dr. Eduardo Pimenta. Houve mais algumas quédas, mas sem consequencias.

Assistiram ao concurso, do camarote da autoridade, o general Silva Monteiro, commandante da divisão, e o Dr. Sá Fernandes, chefe do districto.

Amanhã é o segundo dia do concurso, que termina domingo com o "Grande Premio do Porto". Ao vencedor dessa prova será entregue, além do premio de 600$, uma taça offerecida pela Sociedade Hippica de Lisboa.

CONSPIRADORES

Foram julgados em 26 do corrente, Domingos José Lopes, ex-empregado do governo civil de Braga; padre João Evangelista Pereira Gomes, abbade de Tadim, Braga; Manoel da Silva, proprietario, de Amares; Luiz da Costa, ex-policia civil, de Braga; Carlos Feio, Luiz de Almeida Braga e Joaquim de Almeida Braga, estudantes, todos ausentes em parte incerta.

Eram accusados de ter ido para Tui alistar-se nas hostes de Paiva Couceiro e de tomarem parte na incursão de Vinhaes.

O jury deu o crime como não provado, por unanimidade no primeiro e aos tres ultimos e por maioria aos restantes, sendo todos absolvidos.

Presidiu á audiencia, o juiz Dr. Vaz Pinto; delegado, o Dr. Pinheiro Torres; defensor, o Dr. Gaspar de Abreu; e escrivão, o Sr. Magro.

* * *

No tribunal do 1º districto responderam, em audiencia geral, Manoel Camposana, da freguezia da Torre, Chaves; Joaquim Luzio ou Joaquim Alves Luzio, de Montalegre; Albino Feijó, de Mairos, e Antonio Serrasquinhas, de Villela Secca, ambos de Chaves, e todos ausentes em parte incerta, accusados de, juntamente com outros, nos ultimos mezes do anno findo, terem andado a aliciar gente, no concelho de Chaves, para ir alistar-se nas hostes conceiristas.

Foi lido o processo e depuzeram por deprecada oito testemunhas de accusação.

O jury deu o crime como provado por maioria, sendo condemnados em seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 annos de degredo, ou na alternativa na pena fixa de 20 annos de degredo em possessão de 1ª classe a cada um, e nas custas e sellos do processo e 30$ para o defensor officioso.

Presidiu ao julgamento, o Dr. Campos Paiva; delegado, o Dr. Americo Claro; defensor, o Dr. Agostinho Rego, e escrivão, o Sr. Peres.

* * *

Tambem respondeu, em audiencia geral, no tribunal do 2º districto, Cesar Augusto, jornaleiro, de Freixo de Espada-a-Cinta, accusado de, em 27 de janeiro do corrente anno, na estação do correio de Bemposta (Mogadouro), onde se encontravam varias pessoas, ter espalhado boatos falsos e alarmantes.

O jury deu o crime como provado por maioria, mas sem intenção criminosa, sendo condemnado no tempo de prisão já soffrida, nos sellos e custas do processo e em 9$ para o defensor officioso.

Presidiu ao julgamento o Dr. Vaz Pinto; delegado, o Dr. Pinheiro Torres; defensor, o Dr. Carlos Lopes, e escrivão, o Sr. Oliveira.

As audiencias estiveram pouco concorridas.

Nos claustros havia uma força de infantaria da guarda republicana, sob o commando do tenente Caldeira.

NA GALIZA

O Sr. João Manoel Baptista, "paivante" dado a amores, apaixonou-se por uma guapa rapariga de Verin, que era tambem requestada pelo hespanhol Esteban Fernandez Carneiro. Os dois namorados, ardendo de ciumes, aggrediram-se, disparando alguns tiros de revólver, sem consequencias. Foram presos.

* * *

A "España Libre", dando noticia do caso, commenta do seguinte modo:

"Con frecuencia se vienen repitiendo estos desagradables sucesos en los pueblos, resultando las autoridades impotentes para atajar tales escandalos.

Y se demuestra en esto que el gobernador, á pesar de sus promesas de retirar á los paivantes de estas cuestiones, nada ha podido conseguir hasta el dia."

Gasta o seu tempo, o jornal hespanhol! O Sr. Canalejas não manda retirar a serio os dignos "patriotas" portuguezes. Tem sempre uma esperança — constantemente frustrada...

MISERICORDIA DO PORTO

Uma declaração

Reuniu a mesa desta beneficente instituição, presidindo o Dr. Antonio Luiz Gomes, secretariado pelo Sr. Guilherme Correia Leite. Assistiram os vogaes Srs. Arthur Jorge Guimarães, Antonio Victorino Alves, Alvaro José Barreto, Antonio Joaquim Machado Pereira, Luiz dos Santos Monteiro, Manoel José Pinto Ozorio, Pedro José Ruella, Serafim Bastos, Antonio da Silva e Souza e Manoel Guimarães.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi por unanimidade approvada a seguinte declaração a consignar na acta, apresentada pelo Sr. provedor:

"A mesa da Santa Casa rejeita, em absoluto, qualquer exploração politica que se faça á roda dos castigos que teve de infligir a determinados empregados do hospital geral de Santo Antonio, por faltas graves, que commetteram contra os seus regulamentos.

Não julgou, nem o podia fazer, taes individuos como conspiradores; não só porque tal delictos já tinham sido julgados perante os tribunaes, mas tambem porque lhe faltava competencia para semelhante procedimento.

As penas applicadas foram meramente disciplinares, bem alto o affirmamos, pelo que se protesta contra as interpretações tendenciosas que se têm pretendido dar ás suas visadas deliberações.

Todos os empregados da Santa Casa lhe merecem a mesma consideração, desde que cumpram os seus deveres, e todos responderão por seus actos segundo os respectivos regulamentos.

A mesa nada tem com as opiniões politicas ou religiosas dos empregados da Santa Casa, e jámais tratará de inquirir de semelhante coisa. Aceitou o honroso mandato, que livremente lhe foi confiado, para administrar, com probidade e zelo, o patrimonio dos pobres e para manter a disciplina indispensavel em taes institutos, com justiça e equidade, e isso fará, emquanto merecer a confiança daquelles que a elegeram, mas nunca se prestará a ser o instrumento odioso de quaesquer paixões.

A mesa dos seus deveres dará sempre o exemplo do mais completo respeito pelos regulamentos da Santa Casa e espera dos seus empregados que por elles tenham o mesmo respeito, abstendo-se de tratar, dentro dos seus estabelecimentos, de qualquer assumpto estranho aos seus serviços.

Ordem, moralidade e justiça, eis a nossa divisa, emquanto na nossa mão tivermos os destinos da instituição que nos foi confiada."

DIVORCIOS

Foi proferida a sentença de divorcio definitivo do Sr. Gaspar Xavier da Cunha Souza e Mello, conde de Vale da Rica, e de sua esposa, a Sra. Dona Beatriz Guimarães Alves Quintela, condessa de Vale da Rica.

* * *

Tambem correu os devidos termos o processo de divorcio requerido por Aurora Moreira, do Porto, contra seu marido Roberto Ferreira, residente em Tomar. Por sentença de 8 do corrente, foi autorizado o divorcio, sendo condemnado o requerido Roberto, nas custas e sellos do processo.

* * *

Finou-se o Sr. Vicente Fructuoso da Fonseca, que foi administrador da "Palavra"; a Sra. D. Maria Augusta Castanheira, esposa do negociante, Sr. Francisco Henriques Castanheira; o Sr. David Coelho Pereira, importante capitalista, tio do Dr. Simões Pina; a Sra. D. Anna Pereira de Souza Vieira, e o Sr. Henrique Gomes Ferreira.

UMA ESCROQUERIE

O Sr. commissario geral de policia, tendo visto em alguns jornaes um annuncio de uma agencia denominada "A Familiar Luso-Brazileira", na travessa da Picaria 25, que offerecia passagens gratuitas para o Brazil, a todos os individuos de ambos os sexos e de todas as profissões, desconfiou tão pomposo reclame e mandou ver do que se tratava.

O agente encarregado de tal serviço, lá foi encontrar Ernesto José de Souza Rego, que teve a agencia dos "vermelhos", e que fundou o Instituto Pereira de Magalhães, hoje extincto.

Por uma lista de que a policia tomou conta, se vê que é grande o numero de incautos que têm caido na armadilha, pagando uns, 3$, e outros, 5$, a titulo de inscripção.

* * *

Queixou-se á policia o Sr. Custodio Cardoso de Sá, da rua dos Guindaes, de que dois burlistas lhe apanharam, por meio do "conto do vigario", a quantia de 4$000.

Este Sr. Custodio é de uma ingenuidade que está a pedir commiseração. Já irritam menos os burlões do que os palpavos.

* * *

Finou-se em Braga o Sr. José Joaquim de Campos, pai do Rev. Clemente Campos de Almeida Peixoto; em Espinho, o Sr. João da Silva Pereira Barros, sogro do Sr. Alberto Delgado; em Baião, na sua casa de Fund da Villa, o Sr. José Borges de Souza Teles.

* * *

Foi enviado pelo governador civil, um officio ao ministro do Interior, patrocinando o pedido da classe graphica do Porto, para que se crie nesta cidade uma succursal da Imprensa Nacional.

* * *

Consorciou-se o Sr. Fernando Alvaro de Mattos, filho do Sr. Diogo de Mattos, com a Sra. D. Lydia Villaça, filha do negociante Sr. Manoel Antonio Faria Villaça.

* * *

Falleceu em Louredo, freguezia de Villaça (Braga), o Sr. João da Costa Villaça, viuvo, de 92 annos, pai do Sr. José Nogueira Villaça, alli proprietario.

* * *

Chegou do Rio de Janeiro a Braga o Sr. Quirino Guimarães.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

As festas antoninas em Famalicão

Damos a lista dos premios da brilhante parada agricola realizada em Villa Nova de Famalicão, por occasião das festas de Santo Antonio, a que nos referimos.

Agricultura — 1º premio — Duarte Maria Pinheiro de Menezes.

2º premio—Antonio José de Barros Faria.

3º premio—Antonio Gomes da Silva Brandão.

4º premio — José Ferreira Dias Mões.

5º premio—Guilherme Moreira Junior.

Industria—1º premio—Portela & C.

2º premio—Gaspar Pinto de Souza & Irmão.

3º premio — Manoel Rodrigues (o Lerica).

4º premio — Francisco da Rocha, Antas.

Avicultura — 1º premio—Camillo Rodrigues de Freitas.

2º premio—Alfredo Costa.

Cunicultura—Premio unico—Alfredo Costa.

Propaganda de adubos—1º premio—Alfredo Costa.

2º premio—José Antonio Monteiro Torres.

Premio especial—Medalha de ouro e diploma de honra, offerecido pelas associações Commercial e de Agricultura Famelicense—Ao Sr. Pinto Basto, de Lisboa, representado pelo Sr. Antonio de Souza Christino.

Pecuaria—(Bois de engorda)—Manoel Pereira de Araujo, de Ribeirão.

(Bois de trabalho)—Duarte Maria Pinheiro de Menezes.

(Vacca leiteira) — Camillo Rodrigues de Freitas.

(Touros)—Manoel Antonio Junior dos Santos, Ribeirão.

Tunas e estudiantinas—1º premio—Antonio Gomes da Silva Brandão.

2º premio—Antonio Gonçalves Cerejeira.

Pedras Salgadas — Novo torneio de tiro aos pombos

Nos proximos dias 6 e 7 de julho realiza-se o sexto torneio de tiro aos pombos, promovido pela Companhia das Aguas de Pedras Salgadas. O programma é o seguinte:

Dia 6—1ª poule em cinco pombos—Inscripção, 2$500—Premios: 1º, taça Dr. Ricardo Bartol e objecto de arte, offerecido pelo Club dos Caçadores do Porto; 2º, objecto de arte, offerecido pelo Club dos Caçadores de Villa Nova de Gaya; 3º, objecto de arte.

2ª poule em cinco pombos—Inscripção, 2$500—Premios: 1º, taça João de Oliveira e objecto de arte, offerecido pelo Club de Tiro do Porto; 2º, objecto de arte, offerecido pelo Club dos Caçadores de Braga; 3º, objecto de arte.

Dia 7—3ª poule em 12 pombos—Inscripção, 10$—Premios: 1º, taça Pedras Salgadas e 12$; 2º, 100$; 3º, 60$; 4, 40$; 5º, 30$, e 6º 20$000.

Os demais premios que forem offerecidos serão classificados pelo jury.

A posse das taças será definitivamente dada aos atiradores, que por duas vezes as alcançarem.

* * *

O Sr. Arthur Soares, director do Banco do Minho, de Braga, que soffreu o desastre de automovel a que nos referimos na passada correspondencia, está completamente livre de perigo.

Padres que ainda respingam — Castigos

A folha official publica hoje decretos prohibindo que os presbyteros Justino Gomes dos Santos, da freguezia de Travanca, concelho da Feira; Antonio de Almeida Nave, parocho da freguezia de Porcas, concelho da Guarda, e José Ferreira das Neves, parocho da freguezia do Rio Tinto, concelho de Gondomar, de residirem durante seis mezes dentro dos limites dos respectivos concelhos; e os presbyteros Manoel Fernandes, parocho da freguezia de Gonçalo, concelho da Guarda, e Annibal da Silva Bastos, parocho da freguezia de Villa Nova da Rainha, concelho de Tondela, de residirem durante um anno nos respectivos concelhos.

Estes reverendos, ainda com esperanças na vinda de D. Sebastião (não nos referimos ao delicioso ex-bispo de Beja, mas ao intrepido Couceiro), praticaram irregularidades de pequena importancia, mas desrespeitosas da lei de separação. Foram, portanto, legalmente punidos.

Muito póde a barriga nas opiniões politicas!

*

Foi trasladado para Vianna do Castello o cadaver da Sra. D. Maria Mafalda Vianna Franqueira. Na estação esperavam numerosas pessoas das relações da familia.

O feretro foi conduzido para o jazigo da familia, no cemiterio publico.

*

Em Espinho suicidou-se, esmagada por um comboio, Rosa Clementina da Silva, natural de Gaia, filha de Thomaz da Silva e Anna Clementina.

Parece que a causa do suicidio foi ver-se abandonada por certo conquistador.

*

Está justo o casamento da Sra. D. Maria Eugenia Pimentel Ferreira May, filha do chefe do estado maior em Villa Real, com o Sr. Alvaro Raio de Carvalho, filho do Dr. Carvalho Braga, juiz na Povoa de Varzim.

*

Terminou na Covilhã a gréve da classe textil.

*

Na igreja de Borba de Godim (Lixa) casou-se a Sra. D. Rachel Pinto Ferreira com o Sr. Pedro Gouveia Osorio Vasconcellos.

*

Voltou para a Penitenciaria de Coimbra aquelle celebre "Pavão", que dali fugira em tempos, andando por Vigo, Orense, etc., dizendo ser emigrado politico.

Decerto, já anda a ver como poderá dar outra vez ás de Villa Diogo...

*

Em 29 e 30 do corrente deve realizar-se em Coimbra, no extincto convento de Santa Thereza, o leilão de varios objectos pertencentes ás ordens religiosas, entre os quaes algumas imagens de valor.

E. T.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Moeda falsa—Natal Segreto é negociante ambulante de joias, independente das compras que para o seu negocio faz nos importadores, Natal adquire tambem joias nos leilões das casas de penhores.

Em junho do anno passado, Natal comprou num leilão da casa Veuve Louis Leib & C. joias no valor de seicentos e tantos mil réis. Effectuada a compra, fez o devido pagamento e retirou-se.

Mais tarde o gerente da casa apresentou queixa á policia dizendo ter recebido de Natal tres cedulas de 200$ falsas.

Mais tarde foi preso e processado e afinal absolvido pelo juiz federal da 2ª vara, Dr. Pires e Albuquerque, que no respectivo processo deu a seguinte sentença.

"Vistos e examinados estes autos, etc.

No libello de fls. o ministerio publico federal articula contra o réo preso Natal Segreto que em 22 de junho do anno findo, introduziu elle na circulação as notas falsas de fls. 6 a 9, dando-as na casa Veuve Louis Leib & C., em pagamento de joias que havia pouco antes arrematado; mas,

Considerando que toda a prova dos autos se reduz ao depoimento do empregado da casa interessada, que pretende ter recebido as notas, objecto do processo; que o valor desse depoimento fica ainda mais reduzido pelas circumstancias apuradas no processo de terem sido feitos na mesma occasião outros pagamentos;

De não ter a testemunha verificado logo a falsidade das notas, mas só depois da saida do réo; e, finalmente, de haver a casa Veuve Louis Leib & C., em dia anterior levado uma nota falsa de 100$ ao leiloeiro Elviro Caldas, dizendo ter sido recebido no mesmo leilão—fls. 133 v.;

Considerando que os indicios colhidos no processo, e que bastavam para determinar a pronuncia de fs., não justificariam a condemnação;

Julgo não provado o libello para o fim de absolver o réo da accusação que lhe foi intentada e mando que se lhe dê baixa na culpa.

Em favor do réo passe-se alvará de soltura, se por al não estiver preso."

JUSTIÇA LOCAL

Sessão da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes o desembargador Gabaglia e juizes de direito Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição—N. 176, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, o convento dos religiosos de Santa Thereza, representando por seu syndico Arthur Luiz Pedro de Albuquerque; aggravada, a fazenda municipal—Negaram provimento, contra o voto do presidente, que tomou parte no julgamento, no impedimento de um dos juizes.

N. 180, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Antonio da Rocha Porto; aggravados, José dos Santos Carneiro e o Dr. curador geral de orphãos—Deram provimento para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, mantenha o aggravante no cargo de inventariante, unanimemente.

N. 181, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Francisco da Cruz Machado; aggravados, Francisco Lourenço da Silva, tutor do menor Murillo, e o Dr. curador geral de orphãos—Negaram provimento, unanimemente.

N. 183, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Antonio Eugenio Richards Junior; aggravado José Alves Branco—Não tomaram conhecimento do aggravo, por ser o aggravante parte illegitima, sendo que o Sr. Gabaglia não tomava conhecimento, por não ser caso de aggravo.

N. 18?, relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, José Ferreira da Silva & Filhos; aggravado, Albano Ferreira Caldas—Deram provimento para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, receba a appellação só no effeito devolutivo, contra o voto do Sr. Saraiva Junior, que negava provimento.

N. 185, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante José Fernandes Gonçalves; aggravantes Salvador Spinelli e outros — Negaram provimento, unanimemente.

N. 187, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Rubem Conceição; aggravado, Feliciano Ribeiro—Deram provimento para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, rejeite a excepção, proseguindo nos ulteriores termos do processo de despejo, unanimente.

N. 79 (embargos de declaração), relator, o Sr. Gabaglia; embargante, dona Maria da Conceição Pinho; embargado, o juizo—Desprezaram os embargos, unanimemente.

—

Fallencia Cananeras & Ferreira — O juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de Cananeros & Ferreira, estabelecidos com commercio de roupas brancas, á rua de S. Pedro n. 134, que não lograram celebrar concordata preventiva com seus credores.

Foram nomeados syndicos os credores Seabra & C.

Habeas-corpus—José Barbosa, allegando estar preso na delegacia do 2º districto, independente de auto de flagrante ou outro meio regular, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

O pedido será julgado amanhã.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar nos dias 4 e 11 de agosto proximo, inscreveram-se mais, nas provas abaixo, os seguintes atiradores:

Prova Dr. Ennes de Souza —Capitão Leopoldo Moneró, Joaquim da Silva Biacto, João de Souza Martins, Dr. Domingos de Gusmão Gil, tenente Antonio de Almeida, todos do Tiro n. 6, majores Mariano de Oliveira e Bernardo de Oliveira.

Prova Capitão Elpidio de Brito — Capitão Acylino Jacques, tenente Antonio de Almeida, Dr. Domingos de Gusmão Gil, capitão Elpidio de Brito e Joaquim da Silva Biacto.

Prova de Mestre Dr. Rivadavia Correia — Capitão Acylino Jacques, capitão Aureliano Reis, capitão Leopoldo Moneró, tenente Guilherme Paraense, major Bernardo de Oliveira e Arthur Gomes Ferreira.

Prova Capitão Aureliano Reis — Francisco da Silva, João de Souza Martins, Antonio José dos Santos, capitão Elpidio de Brito, Jayme da Costa Mendes, tenente João de Barros Carvalhães Junior, Henrique Luiz Vianna, Pedro José Mozaleski e Carlos dos Santos Peçanha.

Prova Dr. Domingos de Gusmão Gil — Antonio José dos Santos, Jayme da Costa Mendes, Henrique Luiz Vianna, Armando Manoel da Costa, José Pereira Portugal, Julio Ferreira Leal, José Moneró, Theodoro Kulmann, Dr. Domingos de Gusmão Gil, Arthur Gomes Ferreira, Jorge Moreira de Paiva e Jorge Moulin.

Prova Guarda Nacional — Capitão Acylino Jacques, capitão Henrique Luiz Vianna, capitão Elpidio de Brito, capitão Leopoldo Moneró, major Joaquim Mariano de Oliveira, alferes João Albertino Damasceno, capitão Miguel Oro, capitão Luiz dos Santos Neves, tenente Julio Martins Correia, tenente Attila de Oliveira Costa e alferes Eloy Valentim de Aguiar.

Prova 20º Batalhão de Infanteria da Guarda Nacional da Capital Federal — Sargento Francisco França, sargento Edgard do Nascimento, sargento Carlos Guimarães, sargento Ernesto Antonio Lpoes, sargento Roberto Pereira de Paiva, Waldemar dos Santos, sargento A. Fonseca, cabo Euzebio Alves, e guardas Manoel Pinto e Armando, todos do 20º batalhão.

Como se vê, pelos pedidos de inscripções, a concurrencia do grande concurso mixto vai ser extraordinaria, não só por parte dos atiradores civis, como pelos da milicia civica.

Continúa aberta a inscripção á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium Municipal), com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro da sociedade.

—As provas da guarda nacional no dia 11 de agosto, no Tiro da Pavuna, serão julgadas pelo seguinte jury: tenente-coronel Joaquim Delamare, como presidente, e membros, major Theodoro Lobo e capitão Augusto Ferreira Martins.

O exercicio de fogo realizado domingo passado, pelos atiradores do 20º batalhão de infanteria da guarda nacional, na ilha do Governador, foi o seguinte:

Capitão Barcellos, 76 pontos, com 10 tiros, a 200 metros; capitão Moneró, 90, e tenente Andrade 66; sargentos Francisco França, 43; Edgard do Nascimento, 38; E. Antonio Lopes, 32; A. Fonseca, 42; Waldemar dos Santos, 71; Roberto de Paiva, 64; cabo Euzebio Alves, 30; guardas Manoel Pinto, 42, e Armando 82 pontos.

—

Em sessão do conselho director do Tiro Brazileiro de Nitheroy, ficou resolvido que seria augmentado com mais uma prova de revólver para atiradores de 2ª classe, a 25 metros, o programma do concurso que se realizará nos dias 21 e 28 do corrente.

Tambem ficou resolvido que a prova de tiro rapido fosse disputada em posição regulamentar facultativa.

Já ha grande numero de atiradores inscriptos nas diversas provas, o que faz crer que estas serão brilhantemente disputadas.

O concurso começará ás 9 horas da manhã.

—

Amanhã haverá exercicio de fogo, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, sob a direcção do director de tiro, Gastão Nogueira da Costa.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã e terminará ás 2 horas, devendo funccionar os alvos a 25, 50, 200 e 300 metros.

—Esta sociedade fará se representar amanhã, no concurso do Tiro Brazileiro de Nitheroy, pelos atiradores Armando Francisco de Lima, Henrique Gigante, José Gonçalves de Souza e Antonio Procopio Pinto.

Representarão a directoria os atiradores coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Dionysio Cerqueira, vice-presidente; Gabriel Niklaus, 1º secretario; Henrique Gigante, thesoureiro, e o instructor militar Eurico Mariano de Oliveira.

— Os atiradores pertencentes á turma de candidatos a reservistas do exercito deverão comparecer á linha de tiro afim de realizar um exercicio de fogo.

Na proxima semana serão ministradas as ultimas aulas a esta turma que, salvo determinação contraria, deverá prestar exame este mez.

—Já foram abertas as inscripções para o grande concurso de 11 e 18 de agosto proximo, em commemoração do 4º anniversario desta patriotica sociedade.

—

Marinha.

Foram nomeados fieis de 2ª classe os inferiores do corpo de marinheiros José Correia de Almeida e Francisco Faustino dos Santos.

Guerra.

O chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, declarou que, pelos esforços e dedicação que demonstraram na formatura de 9 do corrente, por occasião da chegada a esta capital do general Julio Roca, lhe era grato louvar o 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, 2º tenente Ildefonso Escobar e aspirantes a official Guilherme Paraense, Alberto Gloria Puget e Alvaro Barbosa Lima, pelo brilhantismo com que apresentaram nessa formatura as sociedades de tiro ns. 179, 7, 96, 140 e 115, respectivamente, conforme pediu o director da Confederação do Tiro Brazileiro em officio de 5 do corrente.

— O Sr ministro mandou, por despacho de 17 do corrente, servir: como encarregado da pharmacia do Sanatorio Militar de Lavrinhas o 1º tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, e como coadjuvante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o pharmaceutico contratado João de Siqueira Dias Sobrinho.

— O Sr. ministro, por despacho de ante-hontem, concedeu licença ao 2º tenente reformado Augusto Cesar Pires Torres, para se retirar para o Estado de Pernambuco, em vista do seu estado de saude, e bem assim duas passagens para aquelle Estado para desconto dentro do corrente exercicio, conforme pediu.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores João Damasceno Marques Dias e ao 3º sargento do 52º batalhão de caçadores Euclides Ferreira de Oliveira, pedindo o ultimo ir ao Estado de S. Paulo, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados: precisar de quatro mezes, o 2º tenente José de Magalhães Fontoura; de 30 dias, o major Waldemiro Cabral, e de 90 dias, o 1º tenente medico Dr. Francisco Leite Velloso, o primeiro em Fortaleza, a 17, o segundo e ultimo no Rio Grande do Sul, nos dias 17 e 16, tudo do corrente mez.

— Foram hontem concedidas as seguintes dispensas do serviço: de 15 dias, ao 2º tenente do 1º regimento de infanteria Henrique Mello Müller de Campos; oito dias, com permissão para ir a Angra dos Reis, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao cabo de esquadra do 5º batalhão de infanteria Pedro de Oliveira Carvalho.

— No dia 16 do corrente baixaram ao hospital central o 1º tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, e 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Dionysio Affonso Fernandes.

— Foi providenciado pelo quartel-general da 9 região no sentido de que a 1ª brigada estrategica mande apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, o 2º tenente Marcos Evangelista da Costa, que foi nomeado subalternos de uma das companhias de alumnos daquelle estabelecimento.

— O capitão da arma de cavallaria André Leon de Padua Fleury, numero um da escala, requereu promoção ao posto de major.

—O commando superior da guarda nacional desta capital, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, communicou que designou o capitão Jacintho Crispim para substituir o de igual posto, Alvaro Antonio Ferreira Franco, que se acha enfermo, no cargo de membro da junta de alistamento e sorteio militar do 7º municipio.

—Requereu ao ministro da guerra para praticar na fabrica de polvora sem fumaça o 1º tenente Armando Emilio Zaluar.

—O tenente-coronel José Carlos Lamaignère Teixeira, do 20 grupo de artilheria, requereu para que sejam consideradas tempo de serviço as licenças que obteve.

—Teve alta do hospital central do exercito o 1º tenente do corpo de saude Julio Alves de Carvalho, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, por ter de seguir para a 11ª região militar.

—Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o capitão medico Dr. João Muniz Barreto de Aragão, por haver sido posto á disposição daquella repartição.

—Reune-se hoje, ao meio dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o réo, soldado Manoel Damingos de Souza, do qual são juizes o capitão João Sother da Silveira, 1ºs tenentes José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, Alberto Pequeno, 2ºs tenentes Alzir Mendes Rodrigues Lima, José Ferraz de Andrade e André Bernardino Chaves, todos do 1º regimento de artilheria.

—Foi mandado addir á brigada estrategica o 3º sargento Mario Pinto de Paiva, vindo de S. Paulo no goso de licença.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Antonio Carlos Brandão, do 10º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao departamento da guerra; major Francisco Cabral da Silveira, do 6º regimento de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo; capitão veterinario Anaurelino Nunes Pereira, por terr sido promovido; 1ºs tenentes Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, da arma de infanteria, por ter revertido á 1ª classe; Claudio Monteiro, por ter sido promovido; o medico Dr. Oscar de Castro Loureiro, por ter de seguir para a colonia militar da foz do Iguassú; 2ºs tenentes Ubaldo Teixeira de Farias, da arma de infanteria, por ter vindo de Coritiba; Mario Lima de Moraes Coutinho, da arma de cavallaria, por ter sido promovido e transferido de arma; veterinarios do exercito Alfredo Ferreira e Agripino Coelho, por terem sido nomeados veterinarios; e aspirante a official Francisco de Paula Linhares, por ter sido posto á disposição do chefe do departamento central.

— Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento das guarnições abaixo discriminadas no corrente semestre:

S. Luiz de Caceres, étapa, 2$002; extraordinarios, 1$186;

S. Luiz do Maranhão, étapa, 2$019; extraordinarios, 1$063;

Recife, étapa, 2$008; extraordinarios, $956;

Manáos, étapa, 2$008; extraordinarios, 1$068.

— O Sr. ministro mandou hontem ficar sem effeito o desligamento concedido ao alumno gratuito do 4º anno, do Collegio Militar desta capital, Fernando Barbedo Possolo.

— O Sr. ministro submetteu ao seu collega da marinha o pedido que faz o excluido militar Arthur José Correia, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz, de transferencia para o presidio da ilha das Cobras.

—O engajamento concedido ao soldado do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Candido Velasco de Faria foi para a mesma unidade e não para o 5º regimento em que o soldado do 1º regimento de infanteria Duarte Fonseca pediu transferencia, em vista das informações.

— Foram hontem concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para o 5º batalhão de artilheria, ao cabo artilheiro, do 1º regimento da mesma arma Felippe Nery de Carvalho; para o 4º batalhão de artilheria, ao cabo de esquadra Aurilio Lopes da Silva, do 1º batalhão de infanteria, e para o 2º regimento de cavallaria, ao soldado do 1º regimento de artilheria Francisco Torres, devendo o segundo ficar aggregado, caso não haja vaga de seu posto, conforme solicitaram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão João Sother da Silveira;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Tancredo;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia á guarnição; dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, e o serviço de extraordinarios;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

As ordenanças são dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Goston;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Lima; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e o pratico Arnaldo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Pereira de Mello, o alferes Limoeiro e Meira Lima;

Rondam no 4º districto o alferes Lopes e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Octaciano; Caixa de Conversão, alferes Correia Sobrinho; Thesouro, alferes Sylvio e Casa da Moeda, alferes Madureira;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Marinho; no 2º, capitão Mattos; no 3º, capitão Badaró; no 4º, capitão Teixeira; na cavallaria, capitão Gardel e no corpo de serviços auxiliares, alferes Menezes.

Promptidão permanente, no 4º batalhão, alferes Alexandre; na cavallaria, alferes Candido.

—

20 DE JULHO—S. Marcial, B.; Santa Margarida, B. M.

Veneravel e Archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste santuario celebra-se amanhã, com a pompa do costume, a festa do glorioso padroeiro.

Amanhã publicaremos o programma detalhado desta festividade.

Irmandade do Encantado.

Em continuação, reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, com qualquer numero de irmãos, por ser a 3ª convocação, a sessão de mesa conjunta para discussão e approvação do compromisso da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado.

A sessão realizar-se-ha na secretaria da capela.

Procissão.

Sairá amanhã, da matriz de Santa Rita, ás 4 ½ horas da tarde, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, que percorrerá o seguinte itinerario: rua Visconde de Inhaúma, Avenida Central, rua Marechal Floriano Peixoto e matriz, devendo realizar-se, logo após a entrada, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Na proxima terça-feira, ás 3 horas, haverá reunião desta irmandade, afim de se eleger a nova mesa administrativa.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã, na igreja deste mosteiro, serão celebradas as seguintes missas: 5 3/4, 7, 8 3/4, 9 e 10 horas. A missa das 7 horas é da Congregação Mariana; a das 8 3/4, da Irmandade de S. Braz; a das 9 é conventual, e será acompanhada de cantochão, e a das 10 é dos alumnos do Gymnasio.

A's 4 horas será dada a benção do Santissimo Sacramento

Confraria do Rosario, do mosteiro de S. Bento.

A's 6 1|4 haverá amanhã recitação do terço. A's 2 horas haverá instrucção do cathecismo.

Curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

Neste curato, haverá amanhã, ás 6 ½ e 8 ½ horas, missas com sermão e canticos lithurgicos.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Neste santuario estão se effectuando, com grande solemnidade, as novenas que precedem a grande festividade em honra á excelsa padroeira, que será realizada no dia 21 do corrente, com solemne pontifical, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás : horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste [...] missa conventual.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.397 — DE 18 DE JULHO DE 1912

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação, de accordo com o artigo 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, com o ordenado anterior ao decreto legislativo n. 29 de agosto de 1911, á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Pinto dos Reis, de accordo com o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, com o ordenado que percebia anteriormente ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de julho de 1912 —GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidos seis mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação engenheiro Jeronymo Caetano Rebello.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Adão Pereira de Araujo, Gabriel José, Joaquim José da Silva Costa, Leandro Augusto Martins, Loliano Fermo, Veneravel Ordem 3ª do Carmo e V. M. dos Santos—Indeferidos.

Narciso Costa & C. — Indeferido; o agente procedeu de accordo com a lei.

Izaque Babauf — Não ha que deferir.

Francisco Silva — Deferido nos termos da informação.

José Gomes do Cabo — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Paschoal Conulo — Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Antonio Meira Alves, Alberto Machado, José Luiz Fernandes e Rosa Bard —Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Estevão Gonçalves do Outeiro — Entreguem-se os documentos mediante recibo.

Francisco Caetano dos Santos e Manoel Martins Nunes —Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio André Pessoa, estabelecido á rua Senador Pompeu ns. 94 e 96, multado em 50$, por infracção do art. 1º combinado com o 2º, do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter amostras de artigos de seu negocio, nas humbreiras e vãos das portas).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Lourenço Correia, multado em 50$, por infracção do art. 19, do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar lixo, entulho, etc., na via publica, largo da Assembléa.)

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

João Lopes Ribeiro, residente á rua Silva Manoel n. 174, multado em 50$, por infracção do art. 19, do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado aguas servidas na via publica, por um conductor existente no predio onde reside).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Augusto de Andrade, estabelecido com estabulo de vaccas leiteiras, á rua Cardoso Marinho n. 30 V, multado em 300$ (tres autos de 100$), por infracção do art. 37, do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar offerecendo ao consumo publico, por tres empregados, nas ruas do districto, leite misturado com agua, na razão de 20 e 25 por cento).

João Baptista Marcondes, procurador de José Gaspar da Rocha, proprietario dos terrenos á rua Vidal de Negreiros, fronteiro aos ns. 67 e 101, rua Carlos Gomes, fronteiro ao n. 81, e rua do Pinto, fronteiro aos ns. 2 a 76, multado em 600$ (tres autos de 200$), por infracção do § 2º do art. 12, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter obedecido á intimação para fechar os referidos terrenos com muro).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Rita Guilhermina dos Reis Costa, multada em 1:400$, por infracção dos arts. 1º e 6º, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo sete predios na rua Conselheiro Pereira Franco ns. 12 a 18, antigos, sem a competente licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julio Pedroso de Lima e Adolpho da Silva Medeiros, estabelecidos com a exploração das olarias á rua Capitão Felix ns. 2 e 200, respectivamente, multados em 500$ cada um, por infracção do art. 7º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (exploração das referidas olarias, sem a respectiva licença).

Julio Pedroso de Lima, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter instalado um motor electrico, sem licença, á rua Capitão Felix n. 2).

Almeida & Alves, estabelecidos á rua S. Luiz Gonzaga n. 53, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado, sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Nogueira de Castro, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido sem licença, um barracão no terreno de sua residencia á rua D. Clara de Barros n. 41).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 6º do decreto n. 391, combinado com o art. 2º e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto numero 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, legalizar as obras feitas, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Rita Guilhermina dos Reis Costa, proprietaria dos predios ns. 12 a 18, da rua Conselheiro Pereira Franco.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a cumprir o disposto no laudo da vistoria effectuada no predio abaixo, no prazo de trinta dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Francisco José da Silva Rocha, proprietario do predio n. 132 da rua da Saude.

DEMOLIÇÃO DE BARRACÕES OU SUA LEGALIZAÇÃO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição total dos barracões abaixo, ou proceder á legalização da construcção do mesmo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Nogueira de Castro, proprietario do barracão construido á rua D. Clara de Barros n. 41.

FUNCCIONAMENTO DE OLARIAS SEM LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911, e de accordo com os editaes affixados, a cessar com a exploração das olarias abaixo:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Adolpho Silva Medeiros e Julio Pedroso de Lima, proprietarios das olarias sitas á rua Capitão Felix ns. 200 e 2, respectivamente.

LEGALIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899, á legalização da instalação de um motor electrico, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julio Pedroso de Lima, proprietario do motor electrico que funcciona á rua Capitão Felix n. 2.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã, de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes.

Do 20º districto, **Irajá, á Estrada Marechal Rangel n. 358**, [...] de Madureira:

Lote n. 1

Oito calças e dois paletós de brim de algodão, 10 camisas de meia, cinco ceroulas, sendo tres de algodão e duas de zephir, 11 pares de meias, sendo um de senhora e 10 de homem.

Lote n. 2

Dez lenços, sendo dois de seda e oito de cambraia; cinco peças de renda, um par de sapatinhos de lã, oito peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, oito duzias de colchetes communs, uma dita de ditos pressão, seis duzias de botões de louça, 27 carreteis de linha, 13 papeis de agulhas de mão, duas ditas de ditas de machina e cinco agulheiros.

Lote n. 3

Dez maços de grampos, dois pentes finos, sete grampos de massa, dois pentes de alizar, um dito de bolço, duas escovas de dentes, duas guarnições de pentes travessa, quatro dedaes, tres cartas de alfinetes, um passador para cabello e duas caixas de botões de osso.

Lote n. 4

Dois cosmeticos, dois vidros de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, duas ditas de pós de dentifricio, dois vidros de extractos, dois espelhos pequenos, cinco pares de brincos, metal ordinario; uma tesoura, oito sabonetes, 10 agulhas de crochet, um par de elasticos, 10 botões de mola e um baralho de cartas.

Lote n. 5

12 pares de chinelos "tapete".

Lote n. 6

Um lenço de seda, um par de meias de senhora, uma peça de entremeios, oito ditas de ponto russo, uma dita de cadarço, cinco carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, uma duzia de botões de louça, tres dedaes, uma carta de alfinetes, sete maços de grampos, duas agulhas de crochet, 33 alfinetes de fralda, cinco peças de fitas, um espelho de bolço, dois pares de brincos, metal ordinario; um collar e um fio de metal ordinario, quatro pentes travessa, um vidro de oleo de babosa, um dito de extracto, uma caixa de pó de arroz e uma dita de pó dentifricio.

Lote n. 7

Dezoito vassouras de piassava "Catteto".

Lote n. 8

Doze vassouras de piassava "redondas".

Lote n. 9

Doze vassouras de palha.

Lote n. 10

Uma camisa de meia, seis blusas e quatro saias de chita.

Lote n. 11

Uma touca e um par de sapatinhos de lã, uma peça de renda, cinco ditas de ponto russo, uma dita de cadarço, 4 1|2 duzias de botões de louça, seis ditas de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, duas cartas de alfinetes, dois carreteis de linha, quatro maços de grampos, dois collares ordinarios, uma duzia de alfinetes de fralda, um pente fino, duas escovas de dentes, tres guarnições de pentes travessa, dois grampos de massa, dois brinquedos de folha, um espelho, tres agulhas de crochet, um sabonete, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina e uma tesoura.

Do 22º districto, **Campo Grande, á rua Rio A n. 4.**

Lote n. 1

Tres e meios metros de brim de algodão, 7 1|2 metros de chita, cinco metros de riscado, dois metros de setineta, cinco metros de cassa rendada, 12 metros de chita preta, 10 metros de morim, uma ceroula, dois pares de sapatinhos de lã e 12 peças de ponto russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas rasas e carneiros

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros desses, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6486	Anna da Silva Cardoso.
6488	Felicidade Gomes dos Santos.
6490	José Maria Lapa.
6492	Julia Maria Nascimento.
6494	Analsa Dias Costa.
6496	Gilberto de Azevedo.
6498	Alexandre da Rocha Pollis.
6500	Adelia da Silva.
6502	Antonio Agostinho Rosa.
6504	José Maria Vidal.
6506	José Martins Alves Azevedo.
6508	Anna Nobreza de Oliveira.
6510	Miguel Figueiredo.
6512	Felippe Vieira Goulart.
6514	Maria Serafim Pereira.
6516	Rosa Euzebia da Conceição.
6518	Emilia Augusta da Cunha.
6520	Antonio Joaquim Araujo.
6522	Maria Bibiana M. Pestana.
2	Candida da Fé.
4	Elisa Gomes da Silva.
6	Eurico Cardoso.
8	Antonio Francisco Rosas.
10	Carlos Moreira Franco Vianna.
12	Maria Vieira Tavares.
14	Alberto José de Medeiros.
16	Anna Furtado da Silva.
18	Simplicio José de Sá.
24	Carlinda Maria Guerra.
26	Manoel Jacintho Pacheco.
28	Maria Luiza Amaral.
32	Emygdia Eulalia Ferreira.
34	Manoel Luiz Souza Lima.
36	Laura Leopoldina Testa.
38	Antonio Rosas de Farias.
40	Leocadia Maria Conceição.
42	Gregorio Alves da Silva.
44	Antonio de Souza Moraes.
46	Luiza Maria da Silva.
48	Arthur Bernardo Ribeiro.
50	Joanna Alves da Silva.
52	João S. Pimenta.
54	Januario Francisco de Campos.
56	Capitulina Maria C. Oliveira.
60	Antonio Botelho.
62	Euzebio de Queiroz.
64	Maria Claudina da Silva.
66	Mathias Gonçalves Ferreira.
68	Antonio Gomes Ferreira.
70	Cado Leão Fortes.
72	Julieta Maria Nascimento.

ADULTOS

(Carneiros)

Ns.	Nomes
116	Felisberto Ferreira Madeira.
118	João José Rodrigues.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
699	Judith.
701	Esther.
703	Waldemar
705	Feto.
709	Ormindo.
713	Maria.
715	Jayme
717	Manoel.
719	Antonieta.
723	Manoel.
725	Maria.
727	Manoel.
729	Margarida.
731	Jeaquina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
733	Octavio.
735	Armenio.
737	Alayde.
739	Feto.
741	Benjamin.
743	Iracy.
745	Antonio.
747	Zacarias.
749	Feto.
751	Aurora.
753	Feto.
755	Cecilia.
757	Jair.
759	Rosa.
761	Joaquim.
763	Diva.
765	Cecilio.
767	Ezidro.
769	Bento.
771	Mathilde.
773	Waldemiro.
775	Manoel.
777	Antonio.
779	Servulo.
781	Adalberto.
787	Feto.
793	Maria.
795	Ernesto.
797	Claudemira.
801	Esmeraldino.
803	José.
805	Florinda.
807	Antonio.
809	Adalgiza.
811	Feto.
813	Eduardo.
815	Feto.
817	Amilcar.
819	Albertina
821	Sebastião
823	Damiana
825	Deonato.
827	José.
829	Nicanor.
831	Feto.
833	Lucio.
835	Waldemar.
837	Feto.
839	Feto.
841	Feto.
843	Jacy.
845	Joaquim.
847	João.
849	Floriano.
851	Hermengarda.
853	Arminda.
855	Umbelina.
857	Feto.
859	Oscar.
861	Marcellina
863	Magdalena.
867	Mario.
869	Emilio.
871	Dalma.
873	Jorge.
875	Mariana.
877	Dolores.
879	Zilda.
881	Euclides.
883	Albertina.
885	Marcello.
887	João.
889	Olivia.
891	Jandyra.
893	Sebastião.
895	Stella.
897	Arnaldo.
899	Flavio.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
731	Damasio Vieira.
733	Martinha Maria da Conceição.
734	Modesto de Arruda.
735	Antonio de Souza Moreira.
737	Maria dos Prazeres.
738	Delmira Francisca Rosa.
739	Valentina da Costa Cordovil.
740	Leopoldina Alves Mirandella.
741	Maria de Sant'Anna.
742	Gregorio Antonio da Rosa.
743	Irene.
744	José Gonçalves Dias.
746	Demethildes Pereira Lemos.
747	Rita Maria da Conceição.
748	José Cardoso.
749	Manoel Barbosa do Nascimento.
750	João Paschoal Pereira.
751	Leocadia de Paiva Maia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
193	Maria.
194	Rodolpho.
195	Feto.
196	Fabricia.
197	Armando.
198	Feto.
199	Feto.
200	Manoel.
201	Clementina.
202	Thereza.
203	Maria.
204	Feto.
205	Conceição.
206	Octacilio.
207	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 5 de agosto vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
71	Anna Oliveira Coutinho.
78	Amando Verdim.
80	Thomazia Maria Ribeiro.
84	José Moraes.
86	Theodora Angelica.
92	Manoel Faria.
96	Alfredo Coelho Salles.
98	Domingos Rodrigo.
100	Carlota Augusta Vicente.
102	Augusta Correia Costa.
106	Eugenia M. Coração de Jesus.
108	José da Rosa Gomes.
112	Pericles Benjamin Arruda.
114	Joaquim Luiz Martins.
116	Laurinda Rosa de Jesus.
118	Joaquim Gomes Athayde.
120	Cecilia Julia Braga.
122	Arminda Gomes Lage.
124	Angelina de Oliveira.
126	Francisco Felix A. Vianna.
6524	Jayme Moniz de Rezende.
6526	Viterlina da Costa Ferro.
6528	Manoel Ferreira dos Santos.
6530	Antonio Ayres de Castro.
6532	Antonio Joaquim Rezende.
6534	Felismina Barbosa.
6536	Francisco Figueiredo Silva.
6538	Maria Teixeira Medeiros.
6540	Americo Antonio Juvencio.
6542	Constança Maria Conceição.
6544	Anna Maria Conceição.
6546	Manoel.
6548	Mathilde Antonia Santos.
6550	Maria José.
6574	Maria da Estrella.
6554	Pedro Pereira de Souza.
6556	Julio Cesar Medeiros.
6558	Manoel Vasconcellos.
6560	Maria Bittencourt Silva.
6562	Joaquim Oliveira.
6564	Thomazia Francisca Oliveira.
6566	Ignez S. Remil.
6570	Maria Pereira Santos.
6572	Cesario Gonçalves Palm.
6576	Alice Pinto L. Correia.
6578	Anna Ramos S. Lima.
6580	Leopoldino José Oliveira.
6582	Fortunata Maria Conceição.
6584	Alfredo B. Espirito Santo.
6586	Maria Mendes.
6588	Ernesto Sodré.
6590	Rosalina Maria Santos.
6592	Paulo Cardoso.
6594	Modesta Ludovina Almeida.

Em carneiro:

Ns.	Nomes
122	Luiz Fernandes Rocha.

CRIANÇAS

(Sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
7313	Maria.
7315	Edmundo.
7317	Francisco.
7319	Julia.
7321	Luiz.
7323	Dagmar.
7325	Manoel.
7327	Christiano
7329	Luiz.
7331	Dulce.
7333	Lieanor.
7335	Moacyr.
7337	Dalila.
7339	Rubina.
7341	Sebastião.
7343	Arthur.
7345	Ernestina
7347	Edison.
7349	Feto.
7351	Hilda.
7353	Feto.
7355	Octacillo.
7357	Floriza.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7359	Alaide.
7361	Leonor.
7363	Arnaldo.
7365	Cecilio.
7751	Orlando.
7753	Assumpção.
7755	Mario.
7757	Philomena.
7759	Clarice.
7761	João.
7763	Aurora.
7767	Francisco.
7769	Feto.
7771	Feto.
7773	Waldemiro.
7775	Adelino.
7777	Adalgisa
7779	Henriqueta.
7781	Maria.
7783	Anna.
7785	Juracy.
7787	Sigismundo.
7789	Oswaldo.
7791	Emilia.
7793	Feto.
7795	Feto.
7797	Maria.
7799	Annibal.
7801	Sebastião.
7803	Sylvia.
7805	Nair.
7807	Maria.
7809	João.
7811	Sebastiana.
7813	Feto.
7815	José.
7817	José.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7819	Feto.
7821	João.
7823	Adelina.
7825	João.
7827	Clementina.
7829	Jenir.
7831	Firmino.
7833	Feto.
7835	Cacia.
7837	Feto.
7839	Dagmar.
7841	Pedro.
7843	Semirames.
7845	João.
7847	Feto.
7849	José.
7851	Moacyr.
7853	Leopoldina.
7855	Albino.
7857	Italia.
7859	João.
7861	João.
7863	Esther.
7865	Feto.
7867	Nelson.
7869	Maria.
7871	Palmyra.
7873	Ezequiel.
7875	Rosa.
7877	Emmanuel.
7879	Joaquim.
7881	Mathilde.
7883	Elisa.
7885	Schovan.
7887	Djalma.
7891	Anna.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
752	Luiz.
753	Gertrudes Maria da Conceição.
754	Desconhecido.
755	José Miguel Cardoso.
756	Anna Rosa da Conceição.
758	Francellino de Souza Dias.
759	José de Sant'Anna Camargo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
208	Maria.
209	Custodio.
210	Feto.
211	Feto.
212	Feto.
213	Maria.
214	Antonia.
215	Geraldina.
216	Anatolio Anare Filippe.
217	Segismundo.
218	Benedicto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Expediente do dia 19 de julho de 1912

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco Storino, Antonio Alves do Valle, Dr. José Nodden de Almeida Pinto, Pedro Dolu e Pedro José Sebastiani Junior—Deferidos.

Aristides Lopes Vieira —Indeferido.

Adriano Alves Bastos—Registre-se.

Alvaro Felix Barbosa — Mantenho o despacho.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Marques de Carvalho Alvim—Proceda-se nos termos da informação.

Dr. Francisco V. Gonçalves Penna — Proceda-se de accordo com a informação.

Francisco Lottori e José Praxedes Marques Aleixo—Mantenho os lançamentos á vista da informação.

Domingos José de Souza Botafogo —Mantenho o lançamento á vista da sublocação.

Christiano Bandeira Villela —Inscreva-se por 2:280$; Bernardo Pinto Machado Bastos — Idem por 3:600$; Porfirio Augusto Vaz — Idem por 15:440$; Amelia Gomes Vianna — Idem por 2:400$; Antonio Marques da Silva —Idem por 6:000$000.

Albino Dias Torres, Amelia F. Oliveira Dias (2), Domingos de Souza Pereira Botafogo, Domingos de Souza Leão Gonçalves e Daniel Duran— Attendidos.

Bernardino e outros—Não ha direito á exoneração.

Antonio Francisco da Silva —Exonere-se de accordo com a informação.

Manoel Luiz de Almeida, Francisco Pinto Mascarenhas, Francisco Teixeira Gomes, João Segundo Guatta, Companhia Predial e Hypothecaria, Dr. Leopoldo Augusto Gomes e Maria F. de Vasconcellos Medeiros —Transfiram-se.

Victorino da Conceição, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Manoel de Souza Moreira Lobo, Dr. Francisco L. Rodrigues Pereira, Francisco Gomes de Assumpção, Mathilde da Conceição Caldeira e outra, Narciso F. da Silva Neves, Miguel Accetta, Francisco José da Silva Pereira Junior, Estanisláo de Oliveira Porto e Domingos de Souza Leão Gonçalves—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ignacio Tosta, Parreiras e outros, Paulo & Ayres, Sociedade Anonyma Casa Colombo, Antonio dos Reis, João Rodrigues Pires e outro, Saraiva & Martins, Evaristo Fernandes, Martins & Gonçalves, Felix Fontoura, Baptista Falbo, Costa & Dias, J. Buriche & Lopes, Elias Dinana & Irmão, Cirigliano Antonio, José Teixeira Monteiro, J. F. Silva, A. Vianna, José Murillo Garcia Passe, Companhia de Estrada de Ferro de Pelotas, João Pellite, Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, José Pacheco da Rocha, Jacomo de Vicenzi, J. Vieira & C., Vasconcellos & Santos, João Russo, Miguel Linhorette, Francisco Salles & Almeida, Martin Berberian, V. Areno & C., Silva Aranha & C., Silva & Ferreira, Sylvestre Paes, Paschoal Giorno, Otto Wesnstein, Olympia de Souza, Manoel de Carvalho, Joaquim Francisco Fontes & Irmão.

A. Rocha Lima—Deferido nos termos do parecer do Sr. agente de Santa Anna.

Martins & C.—Indeferido.

Exigencias:

J. A. Sardinha, J. Lemgruber Kropp & C., Antonio Marques Abranches, Manoel José Capellete, Gomes & Lima, Pinho & Fernandes, José Ferreira Gomes, Antonio José da Silva, Manoel Francisco Hippest & C., Costa Moraes & C., C. H. Pratt, A. Nunes, A. M. Medeiros, Albuthima Wanzelles, José dos Santos Morgado, L. Santos, Silva Maia & C., Serafim Tonnibelle, Odoacre & C., Manoel Elizlario da Rocha, Jorge Jacobsen, David Vieira de Souza, Josefina de Carvalho Cunha, Alvaro Ferreira, Albertino Francisco de Fontes, José Augusto de Oliveira, Domingos & Serpa, Frederico & Costa, Antonio Chirico e Antonio Ferreira Campos.

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 10 do mez de agosto, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, em 19 de julho de 1912 —FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designado as adjuntas:

De 3ª classe Bertha Fernandina Mazza, para a 5ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora Maria Teixeira da Graça;

De 2ª classe Leopoldina Gonçalves dos Santos, para a 1ª escola masculina do 9º districto, a cargo da professoara Maria Julia Picanço da Costa Magalhães.

Requerimentos despachados:

Esther Fita Moreira—Transfira-se.

Bertha Fernandina Mazza e Leopoldina Gonçalves dos Santos — Faça-se a permuta.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Victor Hugo Theodoro de Jesus—Deferido.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Requerimentos despachados:

Phrygia da Costa Garcia e Antigone Garcia—Sim, mediante recibo.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.

Leonor Accioly de Vasconcellos.

Anna Larqué.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de julho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Alice Altina de Oliveira
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos Infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:
Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Remetteram-se á Directoria Geral de Instrucção, devidamente processadas, as primeiras e segundas vias de contas dos Srs. Alberto Jacobina & C., na importancia de 715$, por conta da verva: "aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12 do orçamento vigente.

—Enviaram-se á referida directoria os requerimentos informados de Alda Nascimento Santos, Edmundo Pereira, Jeronymo Luiz de Paiva, Josefina Dias da Silva, Totyana dos Santos Magalhães, Adeliza da Conceição, Carmen de Souza Mattos e Stella Medeiros Santos, pedindo designação para adjuntas interinas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:
Dolores Amada de S. Paio e João Gonçalves Paiva Junior—Sim, mediante recibo.
Victor Hugo Theodoro de Jesus —Deferido.
Ottilia de Faria Cardoni —Indeferido, á vista do art. 20 do regulamento da escola.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 18 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Empreza de Construcções Civis e Alfredo Nogueira Tinoco—Deferidos nos termos do parecer.
Irmandade Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso e Paulina Soares de Souza Castro—Deferidos de accordo com a informação.
Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho Filho, José Correia Lourenço, Antonio Alves Miguel, Empreza de Construcções Civis, José da Silva Gama, José Joaquim de Souza Graça, Rita Gomes Teixeira, Herm Stoltz & C. Jeronymo Teixeira Boavista, Joaquim Rodrigues da Silva, Bento Luiz Ferreira Fontes, Felisberta Leopoldina de Faria Costa, Sebastião José da Rocha Moniz Sarmento, Serafim Fernandes Laranjeira, Angelica Fluza de Menezes e Raymundo Augusto Maranhão—Deferidos.

Cartas de aforamento:
José Gabriel Lopes de Almeida, J. Gomes & Irmão, João de Oliveira Lomba, Augusto Nicolão da Silva, José Pimentel e Bertha Lemos — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:
Victor Etchegaray —Date o requerimento.
Antonio Themistocles Simonetti —Rectifique-se o requerimento.
Alberto Conrado Niemeyer e Arlindo Moreira Drummond—Compareçam para explicações.
Manoel Joaquim de Souza Graça, Eduardo Guinle e Cesar Augusto Bordallo—Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Custodio Fernandes de Oliveira, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Companhia de Seguros M. T. Previdente, Frederico Riechen e Antonio de Oliveira Tarré — Restituam-se; Companhia Light and Power (petição n. 11.440), Luiz Rodolpho & C. e Maximiano Salgado—Deferidos; Augusto Gonçalves Torres e Moreira Fortuna & C.—Deferidos de accordo com a informação; Francisco José de Carvalho—Deferido de accordo com a informação, assignando o respectivo termo; Joaquim Antes L. Lemos e Carlos A. de Miranda Jordão (petição n. 10.311)—Indeferidos.
Despachos do Sr. director geral:
Augusto Cesar Malta de Campos—Junte documentos comprobatorios do tempo de serviço mencionado; Miguel Joaquim de Castro Macedo Junior — Cumpra a exigencia do Sr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arnaldo Pinto dos Santos, De Morgan Snell & C. e Ozorio Fernandes—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Maria Alonso, João Rodrigues e José Maria Alonso— Deferidos; Bernardino Pinto Machado Bastos — Passe-se alvará, devendo romper o meio fio; Francisco de Almeida Raposo — Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette & C.—Justifique o emprego de saibro numa pequena area calçada; The Neuchatel Asphalte Comp.—Compareça para explicações.

6ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão —Reforme a conta de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardino Alves da Fonseca, Joaquim Gonçalves da Cunha, Francisco Gomes da Silva, Francisco Affonso Valente, Ribeiro & Marques, José Antonio da Cunha, João de Almeida Tavares, Maria Joaquina Mendes Moreira, Santa Casa de Misericordia (11.722), Veneravel O. 3ª dos Minimos de S. Francisco, Guilhermina Guinle, Catharina A. Guibaudt, Agnes Caroline Louise Kamnsetzer, Carlos Couto da Silva, Alfredo Novis, Mario de Oliveira Roxo, José Lourenço, Joseph Cazames, Hamilcar Nelson Machado, João Felix de Almeida, João Nunes, Victorino Vaz Pinto do Amaral, José Joaquim Henrique, José Diogo da Costa & Rodrigues —Passem-se alvarás; Abrantes Alves & C.—Indeferido; José Barbosa Coutinho, Alfredo Coelho da Rocha, Edmundo Ribeiro Carneiro, Maria Isabel Vieira—Passem-se alvarás; M. S. Lefebre — Junte a licença de pedreira; Barros & Castro—Junte croquis; José Salomão Kairuz—Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351; Manoel do Carmo —Figure a construcção existente; Augusto Cesar Guimarães, Luiz Rocha Soares e Antonio Mendes Campos — Passem-se alvarás nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Lustosa da Cunha Paranaguá —Póde habitar; José Bento Calmenero—Prove o pagamento ou relevação da multa; Dr. Joaquim Machado de Mello — Junte talão do imposto predial; Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Antonio Gomes Vieira de Castro — Declare quaes são os numeros actuaes dos predios; A. Vasconcellos & C.—Passe-se guia; Sociedade Portugueza de Beneficencia —Compareça para esclarecimentos; Société Financière du Brésil — Passe-se guia; Carlos Bosselli da Rocha Freire — Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Alves Machado—Satisfaça as exigencias; Antonio Joaquim Machado—Junte cópia da planta da carta cadastral e quitação predial; Carlos Pinto Soares —Junte quitação predial ou certidão de vaccancia; Honorina Amelia Moraes Graça—Apresente prospecto; José Maria da Silva Dias —Passe-se guia; Antonio Pinto Monteiro — Junte o ultimo alvará de licença; João Leopoldo Modesto Leal —Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Ignacio da Costa Braga—Compareça para explicações; barão de Alliança —Junte recibo do imposto predial e amplie as janelas dos quartos; Alzira de Mello Machado —Declare o prazo que necessita; Alberto Monteiro Pinto — Passe-se guia; Alberto José de Lima—Colloque placa de numeração; Rita Cassia da Fonseca — Satisfaça as exigencias; João Henrique Bastos Torres — Passe-se guia; Joaquim Barbosa S. Werneck—Apresente nesta circumscripção o projecto e a licença; Antonio Medeiros Passaro —Junte planta do cadastro e dê á denominada "sala de engommar" a capacidade exigida por lei; Manoel José Machado da Costa (Dr.)—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

Associação União Commercial Suburbana —Passe-se guia; José Pacheco de Castro — Passe-se guia; Catharina Arminda Velloso —Junte planta do cadastro; Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas —Compareça para explicações; Isidro José Alonso —Compareça para explicações; Manoel Pereira Loureiro — Junte a planta approvada; Antonio D. Ferreira e outro —Compareçam para explicações; Maria Amalia Aleixo de Oliveira—Habite-se.

7ª circumscripção:

José de Moura —Facilite o exame do predio e tenha a licença na obra; José Ignacio de Souza Pinto—Póde habitar; Francisco Telles de Almeida — Selle a planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Emilia Monteiro da Silveira, Alfredo Braga, Rufino de Moura, Heitor da Costa Meirelles, Antonio Pereira, Honorio Ximenes do Prado, Manoel Araripe de Faria, Casimiro da Costa, Pedro Leandro Lamberti, José Martins Guimarães, Hilario Luiz Sertão e Adolpho Soemfelder —Deferidos; Companhia Rio de Janeiro City Improvements Limited —Deferido de accordo com a informação; Olga Trinas de Lima—Compareça para explicações sobre a posição do terreno; Ladislão Cunha & C.—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de uma canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a iniciar as obras dentro do prazo de cinco dias e a terminal-a no de um mez, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

Os Srs. concurrentes, em suas propostas, apresentarão preços para: fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 12";

fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 9";

construcção de caixas de ralo de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo communmente usado, uma;

construcção de uma caixa de captação de 2X2X1,50, cujas paredes de alvenaria terão a espessura de 0m,40 e fornecimento do tampão de ferro fundido no typo communmente usado.

O contractante fará, não só as reposições dos calçamentos que porventura levantar para execução dos serviços, como tambem as obras necessarias, afim de tornar ao seu estado primitivo todas as construcções que encontrar e nas quaes for obrigado a fazer quaesquer demolições; taes como: muros, passeios, escadas, etc.

Em 7 de fevereiro de 1912. (Assignado): ALBERTO ROCHA.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, da rua Industrial.

Aos dez dias do mez de julho do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo de contracto, e declaram que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 11 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 22, tudo de abril do corrente anno, se compromettiam a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; a compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e fornecimento e assentamento de parallelipipedos de pedra, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda** — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando for este, por sua natureza, pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. **Terceira** — Os meios fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,01 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta** — A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor mecanico, correndo todas as despezas por conta dos mesmos, inclusive as de reparos. **Quinta** — Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e terminal-as no de quatro mezes, contados da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, o deposito feito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, serão os contractantes multados em cincoenta mil réis (50$) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja o valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Sexta** — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, serão os contractantes multados de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal das obras, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas administrativamente aos contractantes pela Prefeitura, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima** — As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava** — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo aos contractantes o direito de recurso, acção ou interpellação judiciaes, do qual abrem espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente termo de contracto. **Nona** — Verificado que os contractantes não dão andamento aos trabalhos, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. **Decima** — Os contractantes conservarão o calçamento que fizeram em perfeito estado pelo prazo de tres annos, contados, para toda a obra, do dia em que for o calçamento aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e, bem assim, as reposições das áreas levantadas para obras no sub-solo. **Decima primeira** — Para garantia da conservação, estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. **Decima segunda** — Antes da assignatura do presente contracto, provarão os contractantes ter feito, nos cofres municipaes, o deposito de tres contos de réis (3:000$), para garantia da sua fiel execução, e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructores. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima terceira** — A Prefeitura pagará aos contractantes pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, oito mil réis (8$); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque, mil e novecentos réis (1$900); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam, dez mil e trezentos réis (10$300); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo, nove mil e trezentos réis (9$300); por metro quadrado de calçamento reposto, dois mil e quinhentos réis (2$500), que é o preço da tabella approvada. Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. **Decima quarta** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: ns. 222 e 1.467, provando ter feito o deposito; n. 13.242, de industrias e profissões; n. 15.033, de alvará de licença; e n. 22.070, de imposto de expediente, na importancia de 24$. Directoria Geral de Obras e Viação, 10 de julho de 1912—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas (assignadas): ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR—JOÃO AFFONSO FERREIRA. Nota—Por despacho do Sr. Dr. director, de 13-6-912, exarado na petição dos contractantes, sob n. 8.026, a quota de dez por cento (dez por cento), referida no presente contracto, poderá ser feita em apolices municipaes ou federaes. Em 28-6-912—TERRA PASSOS, 2º official. Visto. Em 10-7-912—(Assignado): MOURÃO DO VALLE. Estavam colladas e inutilizadas cinco estampilhas federaes, no valor total de quarenta e cinco mil e trezentos réis (45$300). Confere. Em 19 de julho de 1912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Visto. 19 de julho de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3º districto sanitario

Resumo dos serviços executados neste districto durante a segunda quinzena de junho proximo findo:

O Dr. Arruda Beltrão visitou os seguintes estabelecimentos commerciaes:
Rua Visconde da Gavea ns. 64, 114, 116 e 115.
Travessa das Partilhas ns. 94, 20, 24, 50, 40, 76 e 64, em boas condições de hygiene.
Rua Visconde da Gavea ns. 111, 117 e 123, em más condições de hygiene.
Travessa das Partilhas ns. 80 e 84, em más condições de hygiene.
—O Dr. Almeida Pires visitou os seguintes:
Rua Visconde do Rio Branco ns. 51 e 47, em boas condições de hygiene.
Rua Menezes Vieira n. 35, em boas condições de hygiene.
Rua Menezes Vieira n. 36, em más condições de hygiene.
Inutilizou frutas nas ruas Menezes Vieira n. 37 e Visconde do Rio Branco n. 45.
—O Dr. Oscar Brandi visitou:
Praça do Engenho Novo ns. 38, 34, 30, 24, 22, 20, 18, 16, 10 e 4, em boas condições hygienicas.
Rua Souza Barros ns. 208 e 186, em boas condições hygienicas.
Rua Archias Cordeiro ns. 153, 157 e 159, em boas condições hygienicas.
Inutilizou generos na praça do Engenho Novo ns. 32 e 14.
—O Dr. João Soledade visitou:
Rua de S. Francisco Xavier ns. 910, 912, 916, 918, 924 e 928, em boas condições.
Rua Jockey Club ns. 380 e 935, em boas condições.
Rua de S. Francisco Xavier n. 930, em más condições.
—O Dr. Lafayette de Barros visitou:
Rua de Sant'Anna ns. 59, 61, 80, 63, 67, 88, 96, 116, 104, 110, 106, 120 e 123, em boas condições.
—O Dr. Julio da Cunha visitou:
Rua José Bonifacio ns. 186, 161 e 182, em boas condições hygienicas.
Rua Zeferino ns. 14 e 141, em boas condições hygienicas.
Rua José Bonifacio ns. 152 e 178, em boas condições hygienicas.
Rua Lucidio do Lago ns. 126, 133 e 126, em boas condições hygienicas.
Rua Capitão Rezende n. 109, em boas condições hygienicas.
Rua Miguel Fernandes ns. 2 e 4, em boas condições hygienicas.
—O Dr. Mario Valverde visitou:
Rua Senador Euzebio ns. 312, 340, 370, 372, 396 e 424, em boas condições hygienicas.
Rua Visconde de Sapucahy ns. 118, 129, 117, 97 e 95, em boas condições hygienicas.
Rua Senador Euzebio ns. 342 e 358, em más condições.
Rua Visconde de Sapucahy ns. 98, 101, 87 e 80, em más condições e numero 85, em desaccordo com as posturas municipaes.

Levo ao conhecimento dos interessados que desde o dia 1 do corrente mez ficou organizado da seguinte fórma, o serviço a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nos quatro districtos sanitarios, abaixo mencionados:

1º districto

Gavea —Dr. Adolpho de Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde.
Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde

2º districto

Candelaria—Dr. Carlos Leclerc, de 11 horas a 1 hora da tarde.
Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde.
S. Christovão—Dr. Rodolpho Abreu, de 10 ás 12 horas da manhã.
Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Sant'Anna—Dr. Mario Valverde, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Novo—Dr. Antonio José Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde.
Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 horas a 1 hora da tarde.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de De 1 ás 3 horas da tarde.
Inhauma—Dr. Alberto Farani, das 12 a 1 hora da tarde.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã.
Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde.
Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

LOCAES DOS DISTRICTOS

1º districto

Gavea—Rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.
Lagoa—Rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José —Rua da Quitanda n. 11, agencia.
Santa Thereza—Rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Rua Sete de Setembro n. 42, agencia.
Sacramento—Rua da Carioca n. 10, agencia.
Santa Rita—Rua Camerino n. 10, agencia.
Engenho Velho—Rua do Mattoso n. 204, agencia.
S. Christovão—Campo de S. Christovão n. 140, agencia.
Andarahy—Rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Rua Visconde de Itauna n. 159, agencia.
Gamboa—Rua Senador Euzebio n. 199, agencia.
Espirito Santo—Rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.
Santa Cruz—Rua da Matriz ns. 59 e 53, agencia.
Guaratiba—Arraial da Pedra, residencia do commissario.
Jacarépaguá—Rua Tanque n. 2, agencia.
Inhauma—Rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Rua Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira, agencia.
Tijuca—Rua Pinto Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá, agencia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de julho de 1912—O official maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 18 de julho de 1912

Um despacho do Sr. Dr. Prefeito, na petição de José Gomes Braga — Deferido.

APULIO LOPES ROIZ, pelo chefe interino do escriptorio.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:
Christiano Malcher—Concedo;
Cyriaco Cardoso Cavaso—Concedo 15 dias, com 2|3, a contar de 1º de maio ultimo;
Coriolano Soares—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria respectiva;
Cassiano de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;
Hilardo Gregorio Violante—Concedo 30 dias, com 2|3;
Eduardo Trindade—Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria respectiva;
Ernesto João Peixoto—Indeferido;
Frederico João de Lauro—Concedo;
Francisco de Oliveira—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro do corrente anno;
Henrique Claudino de Souza—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;
Ivo Baptista de Lemos—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro do corrente anno;
João Gomes Mendes—Concedo com 50 o|o de abatimento;
João dos Reis—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro do corrente anno;
João Baptista Dias Peixoto—Concedo, para o mez corrente;
Joaquim da Costa Pereira—Concedo;
Joaquim de Souza—Indeferido;
Joaquim da Silva Cunha—Idem;
Joaquim Pedroso—Concedo;
Joaquim Cabana—Deferido, por equidade;
Joaquim Rodrigues Ferreira—Certifique-se o que constar;
José Affonso—Concedo;
José Joaquim de Azevedo—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;
José Pinto Barbosa—Requeira ao Sr. ministro da viação;
José Manoel da Cruz—Concedo;
José Machado Ormonde—Concedo 90 dias, com 2|3 da respectiva diaria;
José Prina—Concedo 45 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de abril ultimo;
José Ferreira de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 22 de março ultimo;
Lourenço Justino da Costa—Concedo para o mez corrente;
Liberato José Cordeiro Gomide—Certifique-se o que constar;
Luiz Silveira da Rosa—Concedo;
Miguel Alves da Cruz—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;
Maria Correia—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;
Maria Carolina de Figueiredo—Certifique-se o que constar;
Maria Angelica de Souza Costa—Idem, idem;
Manoel Jardim da Silveira—Concedo, com 50 o|o de abatimento;
Manoel Francisco Gomes—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 22 de maio ultimo;
Manoel Ignacio da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de maio ultimo;
Nestor João da Fonseca Leite—Concedo;
Oscar Eleuterio da Silva—Satisfaça o exigido na informação da 2ª divisão;
Pedro Athanagildo Castello Branco—Concedo;
Reginaldo O. de Almeida—Concedo, com 50 o|o de abatimento;
Roberto Ferreira dos Santos—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno.
Raymundo Gonçalves de Oliveira—Indeferido;
Sebastião Antonio da Silva—Concedo;
Salathiel da Silva—Concedo para o mez corrente;
Sylvio Alves Veó—Concedo, com 50 o|o de abatimento;
Souza, Antunes & C. e outros—Sllem;
Turino & Lima—Completem o sello;
Waldemar Nogueira Carneiro—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, deste anno.

—A importação da estação de S. Diogo, no dia 19 do corrente, foi de 7.014 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 365.703 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 506.873 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente foi de 4:304$700.

—O *stock* do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.830 saccas, com o peso de 171.698 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente foi de 28:954$400.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 19 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 165 rezes; matadouro, abatidas, 558; Cruzeiro, embarcadas, 184; *stock*, 312; Bemfica, *stock*, 1.088; requisições, nenhuma; Sitio, *stock*, nenhum.

—Está com parte de doente o telegraphista Sezinio da Penha Junqueira, que serve na estação de Cruzeiro.

—Regressaram a seus logares: em Rodeio, o telegraphista José Bueno Figueira, e em Santa Cruz, o telegraphista Huascar Barata Mancebo.

—Tiveram ordem de servir: em Cruzeiro, o praticante Francisco Ribeiro Midões, e em Itatiaya, o praticante José Pereira Baptista Filho.

Vão ter exercicio: em Bicalho, o conferente Manoel Cordeiro de Souza; em Chapéo d'Uvas, o conferente João Gomes de Menezes; em Pindamonhangaba, o conferente Candido Moraes; na Maritima, o praticante Manoel Cardoso Guimarães; em Sampaio, o praticante Sylvio Leal da Nobrega, e em Cruzeiro, o praticante Domingos Santos Pinto Junior.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brazil.

Realizou-se no dia 16 do corrente a fundação desse centro.

A's 8 horas da noite, o Sr. Gonçalo Guia deu por abertos os trabalhos, expondo os fins da reunião.

Usaram da palavra varios associados, sendo por fim approvado o programma inicial.

Ficou estabelecido que a contribuição será de 10$ trimensalmente e mais a joia de 15$000.

Em caso de fallecimento de qualquer associado, os demais consocios contribuirão com 5$ em favor da viuva e orphãos.

A's 9 horas os Srs. João Leopoldo do Nascimento e Juvenal Moreira, que faziam parte da commissão organizadora, agradeceram aos presentes, encerrando-se a sessão.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se segunda-feira proxima, ás 7 ½ horas da noite, em sessão extraordinaria da directoria e conselho.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria de Lourdes, filha de Sebastiana Santos, 28 mezes, rua Alegre n. 91; Luiz, filho de Luiz José Faria, 2 annos, rua Affonso Penna n. 121; Sylvio, filho de Maria José da Cunha, 3 mezes, rua Dr. Maciel n. 115; Jandyra, filha de Manoel Antonio Pires, 6 mezes, rua Alegria numero 183; Jayme, filho de Arthur Ribeiro, 2 mezes, rua Alice Figueiredo numero 55; Dulce, filha de Francisco José Fernandes Lopes Junior, 19 dias, rua Araujo Leitão, n. 66; Manoel Luiz da Silva, 37 annos, casado, rua Salgado Zenha n. 81; Augusta Teixeira de Moraes, 25 annos, solteira, rua Jogo da Bola n. 89; Anthero Lopes de Souza, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Gilberto, filho de Alberto Faria, 4 1|2 annos, Campo de Marte n. 25, Realengo; Hilda, filha de Carlos de Mello, 1 1|2 anno, rua Visconde de Sapucahy n. 22; Heraclito C. Dias Netto, 17 annos, solteiro, rua Bomfim n. 155; Rosalina, filha de Antonio Martins Tavares, 57 dias, ladeira do Barroso n. 2; Severino Jacyntho, 32 annos, casado, Necroterio da Estrada de Ferro Central do Brazil; Jorge, filho de Adelino José de Oliveira, 7 mezes, rua Aqueduto n. 108; Abilio, filho de Fernando Pedroso, 3 annos, rua Pinto Sayão n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Jeronyma Lopes, 40 annos, viuva, rua Joaquim Silva n. 127; Geny, filha de Alfredo Alves de Aragão, 2 annos, becco do Rio n. 47; Armanda Maria da Conceição, 30 annos, solteira, Necroterio da policia; Antonia Correia de Oliveira, 56 annos, casada, rua Marquez de Olinda n. 48; Eduardo, filho do capitão-tenente Armando Augusto Gonçalves, 17 mezes, rua General Severiano n. 160; Maria Barbosa Moreira, 42 annos, viuva, rua Marechal Floriano n. 227; Henriqueta Fausta Martins Rocha, 80 annos, solteira, rua Assumpção n. 131; José Antonio Rodrigues Alves, 48 annos, casado, Hospital da Beneficencia Portugueza.

SPORT

TURF

Derby Club.

A festa em homenagem ao general Julio Roca

A directoria do Derby Club resolveu dedicar a sua festa de amanhã ao illustre general Julio Roca, que a ella comparecerá, assim como o Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

O programma da attrahente reunião comporta sete pareos, entre elles os grandes premios "General Julio Roca", de 10:000$, que marca o encontro de Mogy-Guassú, Condor, Rock Ferry, Astro, Hudson Lowe, Werther, Cangussú e Phariseu, e "Argentina-Brazil", de 5:000$, no qual estão alistados Opala, Corinden, De Reszke, Cygne Aimé, Tamandaré e Lamartine. Têm tambem despertado interesse os pareos "Extra", que reune dez potros de dois annos, e "Dr. Lauro Müller", que será disputado por Cicero, Banquete, Villeta, Tuyo Cué e Soberbo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Jockey Club effectuará a 28 do corrente, da qual faz parte o seguinte pareo:

Classico "Brazil" — 1.650 metros — 3:000$ — Handicap, maximo 57 kilos, não obrigatorios — Banquete, Dora, Soberbo Astro, Flor de Liz e Martha.

O projecto para os demais pareos é o que se segue:

"Experiencia" — 1.250 metros — Premio, 1:500$ — Animaes de dois annos, sem victoria no Jockey Club —Pesos: cavallos 53 e eguas 51 kilos.

"Diana" — 1.609 metros — Premio, 1:500$ — Eguas estrangeiras de tres annos e mais, da seguinte turma: Pompéa, Mon Plaisir, Roma, Britannia, Veneza, Manola, Breva, Olivette, Lilian, Beauty, Amy, Gunjará, Geisha, Sodome, Franzi, Hollanda, Phrynéa e Serrana — Pesos: tres annos 51, quatro annos e mais 54 kilos.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — Premio, 1:500$ — Animaes da seguinte turma: Makura, Suprema, Discreto, Good Bye, Pyr, Girondino, Limbo, Briosa, Scythian, Phariseu, Jequitaia, Ouvidor, Frivolino, Ben, Senador, Marjoleta, Dieudonat, Cakbar, D. Bonifacia e Milonga — Pesos: cavallos 53 e eguas 52 kilos.

"Ypiranga" — 1.250 metros — Premio, 1:500$ — Animaes da seguinte turma: Yáyá, Tuyo Cué, Indiana, Vou Ver, Villeta, Dolman, Rostand, Flor de Liz, Iracema, Aristolino, Tuyuty, Estrella Polar, Vandalo — Pesos: 52 kilos, tendo os animaes sem victoria ou empate este anno nesta capital dois kilos de vantagem.

"Prado Fluminense" — 1.700 metros — Premio, 1:800$ — Animaes da seguinte turma: Rocambole, Tamandaré, Honor, Zadig, Bonifacio, Thoéde, Rio Claro, Mogy Guassu', Aventureiro, Condor, Good Morning, Rock Ferry, Werther, Silencio e Dewet — Pesos: tres annos 52, quatro annos e mais 53 kilos.

"S. Francisco Xavier" — 1.800 metros —Premio, 2:000$ — Handicap antecipado — Lamartine, 53; Campo Alegre, 53; Voluptuosa, 52; Gerfaut, 52; Corindoin, 51; De Reszke, 51; Roxana, 50; Dora, 50; Dewet, 49, e Zadig, 49.

A directoria chama a attenção dos proprietarios para o art. 13 do codigo de corridas, paragrapho unico, relativo aos animaes indoceis.

Diversas.

A Ecurie Paris vendeu a um *turfman* friburguense a egua franceza Dina, por Alpha e Nettie, que tão brilhantes triumphos alcançou nas nossas pistas nas temporadas de 1909, 1910 e 1911.

A excellente egua vai ser empregada na reproducção.

— Um dos pensionistas da coudelaria Brazil não tomará parte no Grande Premio "Argentina-Brazil". E' provavel que a referida coudelaria seja representada pelo Tamandaré.

— O jockey A. Fernandez foi victima de um ligeiro accidente, que o impossibilita de montar amanhã. Por esse motivo, a egua D. Bonifacia será dirigida por D. Ferreira. Esse profissional montará tambem a potranca Hebréa.

— Foram vendidas ao stud Itamaraty as eguas Tuyuty e Sodome, que amanhã já correrão por conta do referido stud.

— Recebemos hontem o "Annuario do Jockey Club" referente ao anno de 1911. O interessante livro do Dr. Eduardo Pacheco occupa-se minuciosamente das carreiras disputadas no prado Fluminense e traz desenvolvidas e preciosas notas sobre registros de parelheiros e reproductores. E' uma obra util, cuja leitura e indispensavel a todos os que têm interesses no turf.

Gratos pela remessa.

— O jockey F. Zabala deve montar Discreto no pareo "Fraternidade".

Good Bye, inscripto no mesmo pareo, terá por piloto Octaviano Coutinho.

— O general Pinheiro Machado foi hontem ás cocheiras da Transportes e Carruagens ver os animaes francezes recentemente importados pelo Sr. Léon Davenas. Ainda hoje não podemos publicar os nomes e filiações desses parelheiros porque o Sr. Davenas não é encontrado em parte alguma.

— Não tem fundamento o boato de que Lamartine não tomará parte no Grande Premio "Argentina-Brazil". O filho de Uncle Mac continúa em excellentes condições.

— Reassumiu a gerencia da União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 185, o conhecido e estimado *turfman*, Sr. Mario de Oliveira. Os bolos da União têm tido ultimamente premios superiores a 2:500$, e, além disso, ainda distribue premios de consolação, no valor de 200$000.

Ha, pois, razões para acreditar que os populares concursos augmentarão de concurrencia, mesmo porque o Sr. Mario de Oliveira foi o seu iniciador.

— Os filhos de Saint Amant continuam a figurar brilhantemente na Inglaterra. Na grande corrida effectuada em Ascot, a 21 de junho, encontram-se num "Triennal Stakes" nove potros de tres annos, entre elles Sweeper II, vencedor dos "Dois Mil Guinéos", Jaeger, 2º collocado no "Derby d'Epson", John Amendall, magnifico *perfomer*, e Hector, e a victoria coube a este ultimo, que é filho de Saint Amant e Hecuba. Sweeper II entrou em 2º logar, a quatro corpos, deixando Jozer a um pescoço.

Na nossa capital ha actualmente um filho de Saint Amant, o tres annos Zarax, que a Ecurie Paris importou ha um mez e que ainda está á venda.

— No prado Saint Cloud, em Paris, foram disputados a 24 de junho os dois primeiros pareos reservados á turma de dois annos.

No "Prix de Gif" (800 metros, 4.000 francos), tomaram parte 22 concurrentes, entre elles Clef d'Or, de M. Edmond Blanc, Satilla, de M. Vanderbilt, e Memnakut, por Gorges e Madame Rachel, irmã materna de Secret, que nesta capital defendeu as cores da Ecurie Paris.

Ganhou por meio corpo a potranca Clef d'Or, por Flying Fox e Golden Key, dirigida por Stern, seguida de Fleur des Pois II, por The Quack e Lady Blair, de M. Camille Blanc, e de Otchika, por Eager e Lucy Bertram, de M. T. Thorne. Memnakut obteve o 7º logar, tendo figurado bem durante o percurso.

No "Prix du Belvedere" (800 metros, 3.150 francos), pareo a reclamar com a base de 7.500 francos, correram 19 potrinhos, entre elles Bel Humeur, de M. Edmond Blanc, Marozia, de M. Vanderbilt, e Bellida, por Gorgos e Bien Aimée, irmã materna do nosso glorioso Soberano.

Ganhou por meio corpo a potranca Marozia, por Prestige e Mariska, de M. Vanderbilt, dirigida por O'Neill, seguida de Fusée Volante, por The Quack e Capriciense, do Conde de Rolland, e de Bobeche II, por Denaunay e Mistress Boo, de M. O. Somets.

Bellida não se collocou.

Após a victoria, Marozia foi adquirida por M. de Gheest, pela somma de 12.650 francos (7:560$).

— Dangeau, tres annos, por Le Roi Soleil e Roublarde, irmão materno de Briosa, do stud Pará, obteve a 23 de junho, em França, uma boa victoria numa carreira em 2.000 metros, derrotando facilmente sete adversarios.

Esse potro pertence ao barão Eduardo de Rothschild.

— Até 21 de junho os jockeys do turf francez mais victoriosos em corridas rasas eram os seguintes:

Jockeys	Montarias	Victorias
J. Reiff	250	52
O'Neill	256	45
Sharpe	224	37
Garner	219	36
G. Stern	168	30
J. Childs	172	30
J. Jennings	179	16
G. Ciom	137	15
A. Woodland	156	15
T. Robinson	120	14
G. Bartholomew	81	11
Milton Henry	104	11
Barat	117	10
Gandinet	13	8
Bellhouse	59	7
Mac Gee	60	7
J. Bara	88	7
Ch. Childs	105	7

— Na reunião de 23 de junho, no prado de Auteuil, em Paris, da qual fez parte o "Grande Steeple Chase", o movimento de apostas attingiu á somma de 4.150.000 francos, ou sejam 2.490:000$ da nossa moeda, e as entradas para o hippodromo renderam 335.000 francos (201:000$).

CORRESPONDENCIA.

Dr. Samuel Machado — De inteiro accordo. Por que não escreve um artigo sobre o assumpto? Teriamos grande prazer em publical-o.

ROWING

Regatas em Icarahy.

Grandes são os preparativos para a grande festa sportiva, a realizar-se em Icarahy, no proximo domingo em homenagem ao senador Nilo Peçanha.

A Federação Brazileira das Sociedades do Remo, promovendo esta festa em nome do sport nautico brazileiro, não tem poupado esforços para que essa homenagem ao eminente estadista se revista do maior brilhantismo.

Na praia de Icarahy já se acham quasi promptos os varandins, pavilhão e coretos destinados aos convidados e ás diversas bandas de musica.

A Companhia Cantareira fará correr barcas e bonds extraordinarios.

A regata constará de 13 pareos, sendo quatro pareos de honra, cujas medalhas são de ouro e premios de prata e bronze.

O Dr. Nilo Peçanha offerecerá ao club vencedor do pareo disputado em sua honra, uma rica estatua de bronze *Le cri de la victoire*.

A Exma. Sra. D. Annita Peçanha mimoseará a yole que triumphar no pareo corrido em sua honra, com um delicado bronze dourado, representando um *rower* de pé, com dois remos aos hombros.

Além desses dois valorosos e artisticos premios, vimos tambem em exposição no Grão Turco e na casa Oscar Machado, outros bronzes, como sejam: *Le sauveteur*, adquirido pelo prefeito de Nitheroy, para ser offerecido ao club victorioso no pareo *Dr. Feliciano Sodré*; uma rica taça de prata e um artistico bronze, que serão offerecidos pelo Dr. Oliveira Botelho, aos vencedores dos pareos disputados em sua honra e em homenagem ao Estado do Rio; uma outra taça, que será premio do pareo *General Bento Ribeiro*, prefeito desta capital; um outro bronze, que o Dr. João Guimarães offerece ao vencedor do pareo dedicado á Assembléa do Estado, e outros muitos bronzes.

Os automoveis e carros que se destinarem ás regatas terão livre transito nas barcas da Cantareira e cidade de Nitheroy.

O Boqueirão.

Na confortavel e bella séde desta sympathica associação sportiva, a mais bem installada dos nossos clubs nauticos, está se procedendo á distribuição de convites para os convidados e socios que deverão assistir de bordo da barca *Segunda*, da Companhia Cantareira, ás grandes regatas em homenagem ao senador Nilo Peçanha.

Já foram nomeadas as commissões para recepção dos convidados e imprensa, as quaes publicaremos depois.

Quem conhece as extraordinarias festas realizadas com o maximo esplendor pelo glorioso pavilhão alvi-verde, poderá fazer idéa o que será a encantadora reunião a bordo da barca *Segunda*.

A barca do Natação.

Até as 10 horas da noite de hoje, o Club de Natação e Regatas distribuirá aos seus associados os convites com que poderão assistir ás corridas que terão logar amanhã, na praia de Icarahy.

Esses convites darão ingresso na barca que arvorará a gloriosa flammula do sympathico club, e os socios não precisam submetter-se a rateios para tomar parte nas festas.

A bordo haverá uma commissão especial para receber os representantes dos jornaes e revistas desta cidade, a qual se incumbirá de prestar á imprensa as informações de que carecer para realizar a coordenação das notas precisas ás chronicas sportivas.

Club Boqueirão do Passeio.

Este sympathico centro nautico, portador de gloriosas tradições far-se-ha representar condignamente nesta pugna nautica.

Seu glorioso pavilhão irá içado na barca "Segunda", de onde os seus convidados e consocios assistirão ás regatas. O que de sublime e encantador se passará neste dia a bordo dessa barca não podemos dizer, pois com certeza irá muito além da nossa espectativa. O seu incansavel presidente, o sympathico *rower* Carneiro Junior, nada poupa para cumular seus convidados, e elle que sabe captivar com a sua proverbial gentileza...

Portanto, ha de ser esplendida a estada por algumas horas, que por certo serão agradabilissimas, na barca "Segunda".

O *Paiz* far-se-ha representar, correspondendo assim o gentil convite que recebeu.

Este club tomará parte nas regatas de amanhã com os barcos e guarnições seguintes:

2º pareo — Yole a quatro remos — Junior — 1.000 metros — "Juno", patrão, José Garcia Fernandes; voga, Avelino D. Cardeira; sota-voga, Eurico Gonçalves; sota-proa, Carlos Ignacio Coelho; proa, Ayres Fernandes.

3º pareo — Canoa a dois — Veteranos — 1.000 metros — "Idyla", patrão, José G. Fernandes; voga, Horacio Costa; proa, Francisco Mattos Silva.

7º pareo — Canoa a dois — Juniors — 1.000 metros — "Idyla", patrão, José G. Fernandes; voga, Carlos Ignacio Coelho; proa, Carlos Costa.

No mesmo pareo:

"Iguá", patrão Gastão Lavadeira; voga, Francisco Bricio; proa, Othelo Ribeiro de Souza.

8º pareo — Yoles a quatro — Seniors — "Juno", patrão, José Garcia Fernandes; voga, Clemente Liberato; sota-voga, Jayme Guimarães; sota-proa, José Mattos Sobrinho; proa, Annibal Broadi.

10º pareo — Yoles a oito remos — Juniors — "Oceano", patrão, Luiz da Cunha; voga, Avelino Cerdeira; sota-voga, Carlos Costa; contra-voga, Carneiro Junior; 1º centro, Carlos Coelho; 2º centro, Eurico Gonçalves; contra-proa, Cleto Alves de Mello; sota-proa, Pedro Vettiner; proa, Ayres Fernandes.

11º pareo — Yole a dois — Seniors — 1.000 metros — "Elza", patrão, José G. Fernandes; voga, Clemente Liberato; proa, Jayme Guimarães.

— A barca "Segunda" partirá ás 11 horas, do cães Pharoux.

Club Vasco da Gama.

Este legendario factor do sport nautico far-se-ha representar na regata de amanhã, como sempre o tem feito em todas as festas nauticas, com brilhantismo e grande enthusiasmo. O seu director de regatas escalou as guarnições que tripularão os barcos onde tremulará o pavilhão da "Cruz de Malta", da maneira seguinte:

Canôa a dois remos — Seniors — "Aguia", patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva e proa, José Carvalho Magalhães.

Yole a dois remos — Junior — "Vasco", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Mario M. Praça e proa, Manoel Maria da Cunha.

Canôa a quatro remos — Seniors — "Odalisca", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, José Duarte; sota-voga, Joaquim Mendes da Rocha; sota-proa, Caspar Salgado, e proa Avelino Coelho da Silva.

Yole a dois remos — Veteranos — "Ibis", patrão, Luiz dos Santos; voga, Joaquim Carneiro Dias e proa Serafim Ribeiro.

Yole, na mesma classe — "Vasco", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Antonino Costa, e proa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Canôa a dois remos — Juniors — "Aguia", patrão, Luiz dos Santos; voga, Manoel F. Brito, e proa, Antonio Vasconcellos.

Yole a quatro remos — Seniors — "Greenhalgh", patrão, Rodolpho Campos Povoas; voga, José Duarte; sota-voga, Manoel dos Santos Camara; sota-proa, Manoel Alvernaz, e proa, Avelino Coelho da Silva.

Canôa a quatro remos — Veteranos — "Odalisca", patrão, Luiz dos Santos; voga, Antonino Costa; sota-voga, Serafim Ribeiro; sota-proa, Joaquim Carneiro Dias, e proa Joaquim da Cunha Cardoso.

Yole a oito remos — Juniors — "Cyclope", patrão, Ernesto Glores Filho, Antonio Vasconcellos, Manoel F. Brito, Manoel Maria da Cunha, Mario M. Praça, José dos Santos Liberato, Manoel Mamede da Silva, Placido Marques e Leandro dos Santos Martins.

Yole a dois remos — Seniors — "Ibis", patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Julio da Motta e Silva, e proa, José Carvalho Magalhães.

Yole, na mesma classe — "Vasco", patrão, Luiz dos Santos; voga, Manoel Alvernaz, e proa, Manoel dos Santos Camara.

— Afim de conduzir os seus consocios e suas Exmas. familias, o club contratou o rebocador "Vigilante", que partirá do cães Pharoux, amanhã, ás 11 horas da manhã.

Club de Regatas de S. Christovão.

Os rapazes do pavilhão "rose-noire" serão representados amanhã, com aquelle denodo e capricho de sempre. As guarnições que vão disputar nos diversos barcos os pareos do programma, occuparão a seguinte escala:

Classe de juniors:

"Caeté", canôa a dois remos, patrão, Fernando Bailly; voga, Oswaldo Costa, e proa, Jorge Mallemont.

"Tapir", yole franche a dois remos, patrão, Fernando Bailly; voga, 2º tenente Raul de Vasconcellos; proa, Dr. Arnaldo Silva.

"Juruá", yole franche a oito remos, patrão, Dr. José Maria Castello Branco; voga, Charles Martin; sota-voga, Dr. Arnaldo Silva; contra-voga, 2º tenente Raul de Vasconcellos; 1º centro, Jorge Mallemont; 2º centro, Oswaldo Costa; contra-proa, 2º tenente F. Fonseca; sota-proa, Arlindo Ferraz, e proa, Heitor Dantas.

Classe de seniors:

"Caeté", canôa a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos, e proa, Mucio Teixeira Junior.

"Tapir", yole franche a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos, e proa, Mucio Teixeira Junior.

Classe de veteranos:

"Caeté", canôa Gallinari a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Dr. José Maria Castello Branco, e proa, Carlos Schuck.

"Tapir", yole franche Gallinari, a dois remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Olavo de Souza Aguiar, e proa, Eduardo de Souza Aguiar.

"Juréa", canôa Scotto Carlesi, a quatro remos, patrão, Antenor de Andrade; voga, Dr. José Maria Castello Branco; sota-voga, José Ferreira Tavares; sota-proa, Olavo de Souza Aguiar, e proa, Carlos Schuck.

— Haverá um rebocador á disposição dos socios quites, o qual partirá da ponte da Leopoldina (Quinta do Cajú), ás 10 horas.

Club Internacional de Regatas.

Para conduzir seus associados na regata a realizar-se na enseada de Icarahy, foi, por sua directoria, fretado o rebocador "Ordem".

A partida será ás 10 1/2, da ponte da City.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

O conselho desta federação e o seu estimado presidente, commandante Raul Ramos, empregam todos os esforços para que nada falte ao brilhantismo do festival nautico de amanhã. Assim é que o Palhares e o Annibal, secundados pelos seus incansaveis companheiros, chefiados pelo distincto presidente, não descansam ultimando os preparativos para a grande festa do remo.

E' de esperar que seja mais um marco glorioso que o sport nautico brazileiro terá na sua vida com a festa de amanhã. Que assim seja são os nossos desejos.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas ns. 25, de *Gambeta*: RIM-REM; 26, de *Grandhomme*: CARNE; 27, de *M. Pachola*: HERCULANO.

Isaac, Trabuco, Aviarás, Ilhéo, Typão, Alleluia, Onofre e Santelmo decifraram todos; Chapero, os ns. 25 e 26.

Problema n. 47

CHARADA ELECTRICA

(*Dr. Caninha.*)

4 — Conheço um homem que se sustenta de cebola albarrã.

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 49

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Cambrone.*)

3 — O colmo de cobrir casas palhoças deve ter resistencia.

Correspondencia

Rolando — Recebida a de 17.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 21ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 162ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

73333...	20:000$000	19532...	100$000
87974...	2:000$000	29303...	100$000
98950...	1:000$000	33115...	100$000
1178...	1:000$000	4905...	100$000
23399...	1:000$000	45471...	100$000
4366...	200$000	57775...	100$000
51913...	200$000	59772...	100$000
70999...	200$000	63180...	100$000
76509...	200$000	61636...	100$000
82667...	200$000	76551...	100$000
181...	100$000	82943...	100$000
2869...	100$000	99686...	100$000
12814...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

12452	2031	45802	53850	67939
13047	24505	45988	59178	69182
13955	27278	49127	62819	73993
14955	31191	51493	62979	75092
18022	37189	52039	64038	85545
21416	44380	53429	64089	82766
95299	95363			

APPROXIMAÇÕES

73332 e 73334	100$000
87973 e 87975	50$000
98949 e 98951	50$000

DEZENAS

73331 a 73340	20$000
87971 a 87980	10$000
98941 a 98950	10$000

CENTENAS

73301 a 73400	3$000
87901 a 88000	3$000
98901 a 99000	3$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 2$ e os terminados em 3 tem 1$, exceptuando-se os terminados em 33.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assis e te, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino da Gualuaria*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Finisterre, para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9.

Philadelphia, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 1/2 e com porte duplo até as 4.

Mucury, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2 e com porte duplo até as 10.

Villa Bella, para Ubatuba, S. Sebastião, portos de S. Paulo e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até as 2.

Zeeland, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Halle, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes: e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, d 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 1 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal — Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva — Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50 — 3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysandú n. 23, Laranjeiras.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 13, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 1..

Dr. Gurgel do Amaral — Operador e parteiro — Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro — R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Armida Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 292.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 22 do corrente, 20:000$, e quinta-feira, 25, 40:000$000.

Loterias da Capital Federal — Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Ao valo quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 55 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

Contra os accidentes frequentes, devidos á má circulação do sangue, taes como a acnea, o psoriasis e os eczemas chronicos, tome a **Asclérine**.

Contra as phlebites, as hemorrhoides e as varizes, tome a **Asclérine**.

Contra as alterações das arterias e das veias, tome a **Asclérine**.

Laboratorio e deposito geral: Priou Meneltrier & C., rue des Francs Bourgeois, Paris.

Depositario no Rio de Janeiro: drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11 e em todas as pharmacias.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Não se impressione!

Se o leitor quer rir a bom rir, não perca tempo. Compre um bilhete e vá ao S. José apreciar o "Forrobodó". Gostará e voltará, de certo.

Perdeu a fala!

— Onde?
— No Pavilhão Internacional.
— Quando?
— Todas as noites.
— Como?
— Vão ver.

Montagem deslumbrante. Impossivel dar mais ou melhor, a preços de cinema.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Convite

Convido todos os Srs. socios para assistirem á sessão solemne em commemoração da data 14 de julho que deverá realizar-se na séde social, em 21 de julho corrente, ás 8 horas da noite.

C. CARDOSO,
1º secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Alcino José Chavantes

Altina Dutra Chavantes, Alcino José Chavantes Junior, o desembargador Cesario José Chavantes e sua familia e Amelia Chavantes Carneiro e sua familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem á sua ultima morada os restos mortaes do seu pranteado marido, pai, irmão e tio o Dr. **ALCINO JOSÉ CHAVANTES**, saindo o feretro da rua Barão de Petropolis n. 2, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, acto esse de caridade pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

Ambrosina da Silveira Cortez

João da Silveira Cortez e familia, tendo recebido a dolorosa noticia do passamento, em Jacarehy, de sua muito idolatrada mãi, sogra e avó **AMBROSINA DA SILVEIRA CORTEZ**, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; por esse comparecimento se antecipam gratos.

Marciano Augusto Botelho de Magalhães

GENERAL DE DIVISÃO

A viuva e filhos do general Marciano de Magalhães, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em sua intenção será rezada na matriz da Lagôa, ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, 20 do corrente.

Gustavo Stampa

Sebastiana Stampa, seus filhos, genro e neto agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido, pai, sogro e avô e participam que a missa de 7º dia terá logar hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Basilissa da Conceição Brito

O contra-almirante Julio Alves de Brito e familia, capitão de mar e guerra Tito Alves de Brito e familia, major Victor Alves de Brito e familia (ausentes), Maria José, Rosalina e Basilia da Conceição Brito, capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo e familia, Joaquim Pereira e Gomes, e familia, viuva Guedes de Carvalho e filhos, viuva Augusta de Brito Rainha e filhos, Jacintho Feliciano da Conceição (ausente), Maria Theodora Pamplona e filhos, Maria José de Oliveira e filhos e Domingos de Carvalho e senhora agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra, avó, irmã e tia **BASILISSA DA CONCEIÇÃO BRITO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam altamente reconhecidos.

Cesar Godofredo da Silva

O capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu idolatrado filho e irmão **CESAR GODOFREDO DA SILVA**, fazem celebrar hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula e, por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Olga Pinho Gonçalves

Candida Mariana de Pinho Gonçalves e Carlos Baptista de Pinho Gonçalves agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha e irmã **OLGA PINHO GONÇALVES**, e especialmente ás associadas das Filhas de Maria de Campo Grande, e participam que a missa de 7º dia terá logar depois de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Cesar Godofredo Silva

Realiza-se hoje, sabbado, 20 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa, por alma do inditoso **CESAR G. SILVA**, mandada celebrar por seus collegas da 1ª serie, da Escola Polytechnica.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Bandeira de Gouveia n. 15, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ernesto Elydio da Silveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ernesto Elydio da Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Bandeira de Gouveia n. 15, hoje 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolo, sito á rua Dr. Bandeira de Gouveia n. 15, antigo, hoje 24, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo uma porta e uma janela de frente; medindo de frente 4m., por 12m. de comprimento e dividido em sala, dois quartos e cozinha: os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é cercado de zinco por um lado, de taboas pelo outro e de sarrafos pela frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero, oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Valentim da Fonseca n. A 2, hoje 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Nery de Carvalho, hoje Francisco Nery de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Nery de Carvalho, hoje Francisco Nery de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Valentim da Fonseca n. A 2, hoje 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, sito á rua Valentim Fonseca n. A 2, hoje 10, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, medindo de frente 5m,50, por 6m. de comprimento, e dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado, em parte de zinco e em parte de muro de tijolos, dando os fundos para a rua Antonio de Padua, medindo 11m. de frente, por 66m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido do que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremata, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta o oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançara a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Elza Gomide Modesto de Almeida, para cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. A 7 da travessa Rio Grande do Norte, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 15 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912 —Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Fabricio Ferreira Neves, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 4 do morro do Vintem, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna Julia Pereira, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 60, da rua Senador José Bonifacio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia de digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e no-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices geraes aos possuidores das letras K a Z.

Termina hoje o pagamento do 21º dividendo das acções da Transportes e Carruagens.

O pagamento do 52º dividendo da Brazil Industrial encerra-se hoje.

Inicia hoje o pagamento do 2º dividendo, á razão de 9 o|o por acção, a Companhia Madeiras Nacionaes.

Começa hoje o pagamento do dividendo da Companhia Mercantil e Industrial, á razão de 10$ por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

União Lavrense, ás 2 horas de 20, para argumento de capital.

—Paranaense de Electricidade, para lançamentos de um emprestimo, ás 3 horas de 23.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Moinho Fluminense, para eleger o secretario, ás 2 horas de 25.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, a partir de 20, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Transportes e Carruagens, o 21º dividendo do 1º semestre, até 20.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 52º dividendo, até o dia 20.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Garage Vera Cruz, o dividendo do 2º semestre, de 22 a 24.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, de 22 a 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, de 22 em diante.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, a partir de 22.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem sem maior animação o mercado monetario, por isso que continuavam escassas as letras particulares e era muito moderada a procura do bancario para remessas, de sorte que, nessas condições, se considerava o mercado regularmente estavel.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32, que regularam officialmente sobre Londres.

O Banco do Brazil operava para as duas malas mais proximas a 16 3|16 e os outros sacadores a 16 5|32 e 16 11|64, mas sem tomadores para remessas, todos com dinheiro para o particular a 16 13|64 e 16 7|32, sem letras offerecidas.

Tabelas do bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592 a	$590
Hamburgo (por marco)	$731 a	$728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$596 a $591
Portugal (réis fortes)	$305 a $302
Hespanha (por peseta)	$572 a $568
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	15 31|32 a 16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	— 3$330
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593
Operações:	
Bancario	16 11|64 a 16 5|32
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$313
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de papeis funccionou hontem regularmente activo, mas careceram de interesse as operações levadas a effeito.

Em papeis de jogo registraram-se varios negocios, apenas tendo funccionado em destaque os da Sul Mineira e da Docas da Bahia, que não só tiveram alguma animação, como, por isso, regularam bem collocados.

Effectivamente, os primeiros mantiveram-se firmes a 110$, compradores e os segundos melhoraram para 130$, com os demais sem alteração de importancia.

Entretanto, os da E. F. Norte do Brazil ficaram com compradores a 51$ e vendedores a 70$, e tudo o mais carecia de importancia, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 2 e 8 a 1:003$, e 2 e 8 a 1:007$000.
Emprestimo de 1897: 8 a 1:000$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 51 a 980$000.
Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 100 e 200 a 93$, e 8, 30 e 42 a 94$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 50 a 300$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 15 e 35 a 203$, e 30, 30 e 50 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Magéense: 100 a 135$000.
Comp. de Terras e Colonização: 300 a 12$750.
Comp. Sul-Mineira: 100 e 200 a 110$; (v|c. 30 dias): 100, 100, 100 e 100 a 112$000.
Comp. Docas da Bahia: 50 e 100 a 129$, e 300 a 130$; (fim do mez): 100 a 128$500.
Comp. Jardim Botanico (integ.): 200 a réis 212$; (c|60 o|o): 14 a 212$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 70 a 200$000.
Comp. Fiat Lux: 32, 33 e 100 a 200$000.
Comp. Materiaes de Construcção: 25 a réis 200$000.
Comp. Usinas Nacionaes: 100 a 203$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 25 a 185$500.
Banco do Commercio: 9 a 203$500.
Banco Commercial: 10 a 238$500.
Banco do Brazil: 5 a 271$000.
Comp. de Seguros Previdente: 26 a 532$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:007$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:024$000	1:023$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	997$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	960$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	299$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	207$000	203$500
Idem (nominaes)	207$000	203$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	211$000	205$000
Brasil Industrial	203$000	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	211$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	200$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	206$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Cia. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	195$000	195$000
Docas de Santos	210$000	200$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$900
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
R. Comm. e Industria	—	190$000
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	205$000	202$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Manuf. Progresso	208$000	202$000
Companhia Vulcano	—	190$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	101$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	262$000
Commercial	235$000	230$000
Do Commercio	210$000	201$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	—
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	295$000	255$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	325$000	310$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	252$000	—
Companhia Magéense	—	134$000
Companhia S. Felix	90$000	88$000
Companhia Carioca	320$000	299$000
Companhia Progresso	—	310$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	250$000	240$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Santa Helena	—	220$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Seguros:		
Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	200$000	270$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	131$000	130$000
Loterias Nacionaes	69$000	65$000
Minas de S. Jeronymo	21$500	20$000
Terras e Colonização	13$000	12$750
Rede Sul-Mineira	110$000	109$000
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	690$000
Centros Pastoris	26$500	25$000
E. F. Norte do Brazil	71$000	52$000
S. Paulo-Rio Grande	—	42$000
E. F. de Goyaz	83$500	—
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	129$000	100$000
Melhor. no Maranhão	60$000	52$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	226$000	262$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	100$000
Caxambú	—	90$000
Mercado Municipal	70$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 19	5:685$862
Idem de 1 a 19	257:154$320
Em igual periodo de 1911	261:980$173

BOLSA DE MERCADORIAS

Esse novo estabelecimento commercial de nossa praça já hontem apresentou trabalhos mais desenvolvidos, não só tendo sido feitos negocios maiores, como foi mais desenvolvida a offerta e procura de genero.

Nessas condições, tivemos a Bolsa de Mercadorias hontem com trabalhos de alguma importancia, como se verifica do movimento de vendas e pregões adiante.

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Algodão:	*Por 10 kilos*	
1ª sorte (nova)	10$700	—
1ª sorte (Assú)	10$400	—
Parahyba (setembro)	10$400 a	10$300
Assú (setembro)	10$800 a	10$500
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Cristal (Sergipe)	$520 a	$510
Dito (Campos)	$550 a	$540
Mascavo bom	—	$279
Pernambuco, baixo	$370 a	$360
Cristal amarelo	$450 a	$430
Dito idem bom	$480	—
Arroz:	*Por 100 kilos*	
Nacional (Cattete)	38$000	—
Alfafa:	*Por 1 kilo*	
Porto Alegre	$200 a	$195
Rio da Prata	$180	—
Café:	*Por 10 kilos*	
1.000 saccas (dezembro)	8$450	—
Feijão:	*Por 100 kilos*	
Preto, superior	23$000 a	22$000
Farinha:	*Por 100 kilos*	
Fina	18$000	—
Cf. (Rio)	17$000	—
Peneirada (cf.)	14$800	—
Fumo:	*Por 10 kilos*	
Rio Grande, amarelo	15$200	—
Dito (condicional)	12$200	—
Bacalhão:	*Caixa*	
Regular	41$500	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Assucar—Por 10 kilos, 500 saccos, cristal branco, novo, 540 réis; 55 saccos mascavinho, de Campos, 360 réis; 150 saccos demerara, de Pernambuco, 400 réis; 100 de Sergipe, baixo e velho, 510 réis; 500 cristal branco, 540 réis.

Feijão—Por 100 kilos, 200 saccos, preto inferior, Porto Alegre, 23$000.

Alfafa—Por um kilo, 200 fardos de Porto Alegre, 195 réis.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.013 saccas, á base de 8$647 e 7$715 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.401 saccas, aos preços de 8$511 e 8$715, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 5.414 saccas.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	1.751
E. F. Central	2.178
Total	3.929

Algodão.

Entradas em 18 1.203 fardos e saidas 647, sendo a existencia em 19 de 18.369 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram: do Ceará, 1.003 fardos, e de Pernambuco, 200 ditos.

Assucar.

Entradas em 18 2.965 saccos e saidas 6.278, sendo a existencia em 19, de 315.922 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado ainda hontem abriu e funccionou em más condições de estabilidade, sendo assim que, em face de novas e successivas evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, declarou-se bastante frouxo, tendo os preços accusado nova depressão.

Os commissarios iniciaram os trabalhos respectivos com pouco supprimento e accusaram sobre os negocios effectuados em genero typo 7, de côr, os preços de 12$700 e 12$800, quando o genero americanista é que é tomado por base de negocios e que não encontrava collocação acima de 12$400.

Foram negociadas para exportação cerca de 5.500 saccas, contra 4.000 da vespera.

O mercado, em vista de algumas evoluções favoraveis, accusadas por ultimo pelas Bolsas, tornou-se mais calmo, fechando regularmente sustentado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Baldeação	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.751
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.178
Total	3.929
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	81.100
Passaram por Jundiahy	34.000
Pauta da semana, 850 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	159.988
Ultimas entradas	6.263
Total	166.251
Ultimos embarques	2.317
Stock actual	163.934

ENTRADAS

De 1 a 18:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	53.802	3.228.120
Estrada de F. Central	33.713	2.022.780
Por via maritima	15.019	901.140
Total	102.534	6.152.040
De 1 a 19:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	55.553	3.333.180
Estrada de F. Central	35.891	2.153.460
Por via maritima	15.019	901.140
Total	106.463	6.387.780

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.426	85.560
Europa	891	53.460
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	2.317	139.020
De 1 a 18:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	15.273	916.380
Europa	47.175	2.830.500
Rio da Prata	4.473	268.380
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	—	—
Cabotagem	3.825	229.500
Total	73.648	4.418.880

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	13$200 a	13$600
n. 4	13$000 a	13$400
n. 5	12$800 a	13$200
n. 6	12$600 a	13$000
n. 7	12$400 a	12$800
n. 8	12$100 a	12$500
n. 9	11$800 a	12$200

Continuou fraco o mercado de Santos, que accusou entradas animadas e saidas pequenas, regulando o preço de 7$750 sobre o typo 7.

As entradas foram de 38.203 saccas e as saidas de 11.750, tendo passado por Jundiahy 34.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 434.965 saccas, na média de 24.160, sendo o *stock* de 1.297.956 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 19 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Julho	8$225	8$250
Agosto	8$250	8$275
Setembro	8$275	8$300
Outubro	8$300	8$325
Novembro	8$275	8$300
Dezembro	8$275	8$300

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Julho	8$250	8$275
Agosto	8$275	8$300
Setembro	8$325	8$350
Outubro	8$350	8$375
Novembro	8$325	8$350
Dezembro	8$325	8$350

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 18—Nova York, baixa de 10 a 13 pontos.

Opção de setembro, 13.01 centimos por libra.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opção de setembro, 81 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de setembro, 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 d. a 1 sh.

Opção de setembro, 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	60.000
Havre	15.000
Hamburgo	20.000
Londres	5.000
Total	100.000

Abertura:

Dia 19—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 81, dezembro 81 1|2, março 81 1|4 e maio 81 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Setembro 66, dezembro 65 3|4, março 65 3|4 e maio 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 3 d., dezembro 61 sh., março 60 sh. e maio 60 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 10 a 12 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Funccionou hontem ainda animado esse mercado que na Bolsa accusou regulares trabalhos.

As ultimas entradas foram de algum vulto, mas as saidas foram tambem regulares, tendo subido o mercado de Liverpool e o de Pernambuco. Aquelle accusou alta de 4 pontos, correndo sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a cotação de 8.03 d. por libra e este deu para a 1ª sorte o preço de 13$200.

Foram recebidos 1.203 fardos, sendo 1.003 do Ceará e 200 de Pernambuco e retirados dos trapiches 647 ditos, ficando em deposito 18.369 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Assú, 1ª sorte	10$800 a 11$500
Idem, regular	Nominal
Natal, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Idem regular	10$200 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$200 a 10$600

Assucar.

Esse mercado regulou hontem bem collocado, apresentando na Bolsa bastante movimento.

Entraram ante-hontem 2.965 saccos e sairam 6.278 ditos, sendo o *stock* actual de 315.922 ditos.

O genero recebido é procedente de Campos e veiu assim consignado: 1.163 saccos a Guimarães Irmão, 1.000 a H. Stoltz & C., 500 a Carlos Rohr e 300 a Zenha Ramos & C.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$470 a $540
Idem 3ª sorte	$500 a $540
2º jacto	$320 a $440
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$360 a $430
Mascavinho	$280 a $420
Mascavo bom	$260 a $280
Idem regular	$210 a $200
Idem baixo	$220 a $240
Cotações em Pernambuco:	
Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 9$000
Cristaes	— 8$800
3ª sorte	— 7$000
Somenos	— 7$300
Demerara	— 7$000
Em Campos:	
Branco cristal	35$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	190$000 a 200$000
Angra (pipa)	185$000 a 190$000
Campos (pipa)	175$000 a 180$000
Maceió (pipa)	165$000 a 170$000
Pernambuco (pipa)	165$000 a 170$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	260$000 a 300$000
De 36 grãos	240$000 a 260$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $195
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 31$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$900 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$300 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Cesta (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$800
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$605
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$000
Enxofre	22$500 a 24$000
Mulatinho	20$000 a 23$500
Branco nacional	25$000 a 26$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	40$000 a 41$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preto de P. Alegre sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 22$500
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	7$50 a 1$050
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 1$000
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Ley (kilo)	— 1$200
Cy-no (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebeusen	Não ha
Masclet	Não ha
Braun	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$900 a 3$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	14$000 a 14$400
Idem branco (100 kilos)	12$500 a 13$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	$980 a 1$050
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$98
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pó)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$570 a $550
Matadouro (kilo)	— $550
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	350$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	60$000 a 63$600
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000 a 63$000
Laguna, idem (60 kilos)	56$000 a 59$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a 57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$600
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspe (tina)	— 42$000
Noruega (caixa)	— 40$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	20$000 a 22$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $900
Puras mantas	$880 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 76$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$300 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O. O. (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	32$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$780 a $950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
	— $800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a 47$000
Batatas (kilo)	$220 a $240
Carne de porco (kilo)	$500 a $560
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a 7$400
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Cabo Frio*: varios generos, á Empreza Commercio de Sal;

De Prado e escalas, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Santos, pelo paquete allemão *Halle*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Philadelphia e escalas, pelo vapor inglez *Rio Tieté*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Itabapoana e escalas, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: varios generos, a Alves Vasconcellos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Trieste e escalas, austriaco *Laura*; Hamburgo e escalas, allemão *Habsburg*; Santos, nacional *Cabo Frio* e allemão *Halle*; Prado e escalas, nacional *Teixeirinha*; Philadelphia e escalas, inglez *Rio Tieté*.

Itabapoana e escalas, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, austriaco *Laura*, inglez *Pelham*; Santos, allemão *Wurzburg*.

Restrigochi e escalas, barca norueguesa *Marsk*.

Vapores esperados:

20 Rio da Prata, *Salta*.
20 Liverpool e escalas, *Canning*.
20 Trieste e escalas, *Buda II*.
20 Hamburgo e escalas, *Arabia*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Rio da Prata, *K. Victoria*.
21 Nova York, *Byron*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
21 Portos do norte, *Itaquy*.
22 Hamburgo e escalas, *Roumania*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Portos do norte, *Brazil*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Bremen e escalas, *Crefeld*.
25 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Descado*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
30 Portos do norte, *Pará*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair:

20 Portos do norte, *Philadelphia*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
20 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
20 Bremen e escalas, *Halle*.
20 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
20 Pará e escalas, *Mucury*.
20 Paranaguá, *Rio Pardo*.
20 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
21 Dakar e Marselha, *Salta*.
21 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
21 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
22 Portos do sul, *Taquary*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
22 Nova Orleans, *African Prince*.
22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
23 Londres e escalas, *Laddie*.
23 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Mathews*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Assú*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Descado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Romer*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

ve, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José Santiago, pela cobrança do imposto predial do 1° e 2° semestres de 1909, do predio n. 23, da rua [illegible] Tenente França, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 18 de julho de 1912—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Francisco Maria Dulcet pela cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativos ao predio n. 17, á rua Ermelinda, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1912. O official do juizo,Antonio Baptista Quintanilha Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 164$760 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva, que move contra Antonio Pinto Leite, pela cobrança do imposto predial do 1° 2° semestres de 1909, do predio numero vinte e um da rua Tenente França, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912. — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento do presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal,nos autos de acção executiva que move contra João, filho de Maria Theodora, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, de 1/6 parte do predio n. 4 da rua Senador José Bonifacio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de julho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$250 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move a Luiza Adelaide de Andrade, para cobrança do imposto predial e 1° e 2° semestres de 1909, do predio n. 7 da rua Moura, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de julho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra José Alves Camela de Souza, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de mil oito contos e noventa e nove, relativo ao predio sito á rua Carolina Reydner n. 45, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos do executivo fiscal que move contra Manoel Lima da Costa, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1907, relativo á metade do predio sito á rua General Bento Gonçalves n. 34, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juiz, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel de Araujo Santos, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1903, relativo ao predio sito á rua das Dores n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Olympio Sobredo Ferreira, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua Tijuca n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 29 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$000 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move contra Francisca Maria Pedreira Ferreira, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1907, relativo a 1/4 do predio sito á rua Barão do Bom Retiro numero 57, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero, mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de abril de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 3 de abril de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 133$200 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move contra Maria da Gloria B. Dias, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1907, relativo ao predio sito á rua Guimarães numero trinta e tres, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 88$800 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel Pereira F. Braga, para cobrança do imposto predial e multa do 1° semestre de 1901, relativo ao predio sito á rua dos Prazeres n. 32, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio Janeiro, 22 de janeiro, de mil novecentos e dez. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio 25 de janeiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro 18 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á viuva Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1906, relativo ao predio á rua Boa Vista sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de março de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Maria José Silva, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1908, relativo ao predio sito á rua General Bruce n. 62, que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal,Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de cento e quarenta e um mil e duzentos réis (141$200) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Paiva dos Santos, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativos ao predio sito á rua Chaves Faria n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 251$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Elvira, menor, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativo a 1/3 do predio sito á rua S. Luiz Gonzaga numero 264, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão, junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim.Rio, 29 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 74$240 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra a Companhia Olaria Suburbana, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua Bemfica s/n, que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 132$480 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel M. P. de Mendonça, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1908, relativo ao predio sito á praia de S. Christovão n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia 93$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Virginia Rosa da Silveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1902, relativo ao predio sito á rua Conselheiro Thomaz Cerqueira s/n., que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com/o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1912. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação, e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Prophina Maria da Conceição, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1902, relativo ao predio sito á rua Guilhermina n. 13, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf, (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1911. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Procopia Maria Silva Guimarães, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1902, relativos ao predio sito á rua Angelica n. 17, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio de Janeiro, 4 de junho de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares.Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 46$ e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Marques de Carvalho Alvim, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de 1902, relativo ao predio sito á estrada Velha da Tijuca numero quarenta e sete, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$000 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Angelo Pinto da Fonseca, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1902 relativo ao predio a rua Christovão Colombo n. A. que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor se-

Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel Marques de Carvalho Alvim, para cobrança do imposto predial e multa do 2° semestre de mil novecentos e dois, relativo ao predio sito á rua Maria Luiza n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$ e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Margarida Antonio Gastão e outros, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1904, relativos ao predio sito á rua Avila n. 4 B, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 86$520 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra João José da Costa, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1908, relativo ao predio sito á rua da Alegria numero 8, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 64$820 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Margarida Antonio Gastão e outros, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1904, relativo ao predio sito á rua Avila n. 4 C., que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 78$240 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Amelia, filha de João Antonio Fernandes Guimarães, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de mil novecentos e oito, relativo ao predio sito á rua Uruguay numero 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio,25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 310$520 e custas,ficando desde logo citada para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio de Oliveira Reis Sobrinho,para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1908, relativo ao predio sito á estrada Marechal Rangel numero 34, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de 1912. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$300 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Ignez Carlota Mello Quadro para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1908,relativo ao predio sito á rua da Capela n. 13, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Sebastião de Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim Rio, de Janeiro, 4 de junho de 1912. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de março de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e nove mil quinhentos réis e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim, para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia,findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Antonio Joaquim Monte, para cobrança do imposto predial e multa 2° semestre de mil novecentos e cinco, relativo ao predio sito á rua Wenceslão n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de 1912. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar acima indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1911. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move contra Manoel Vicente Cardoso de Campos, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de mil novecentos e seis, relativos ao predio sito á rua Guilhermina n. 7 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Isabel Ferreira Barbosa, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á rua Limite n. 7, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de junho de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Laura Francisca de Paula, para cobrança do imposto predial e multa do 1° e 2° semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua S. Luiz Gonzaga ns. 94 e 96, que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Sim. Rio 29 de junho de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912. O official do juizo M. Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 331$200 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos de execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566,de 28 de maio de 1912,autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes,a contar desta data,para o recebimento, nesta secretaria de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rêde de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam instaladas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1°. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2°. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3°. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4°. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a aceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy,Antonio de Queiroz, S.Domingos, Conselheiro Carrão,entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardozo Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Capitania do porto

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de navios a vapor e a vela, nacionaes e estrangeiros, donos e arrais de embarcações do trafego do porto que, por conveniencia de deixar safo e desembaraçado para os vapores que se destinam ao cáes do porto e vice-versa, fica prohibido permanecerem essas embarcações ancoradas em frente ao cáes, tendo como limite uma linha tirada do sul da ilha de Santa Barbara até a fortaleza da Boa Viagem.

Só poderão ancorar ao norte desta linha.

Os contraventores serão multados pela capitania.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1912 — **José A. Alroza**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim da Silva e Sá requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, á praia do Retiro Saudoso ns. 22, 46, 76 e 96. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 19 de julho de 1912—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro, **José Ferreira Sampaio.**

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante domingo, 21, ás 2 horas da tarde. Não ha convites, e aos Srs. socios temporarios pede a fineza de exhibirem na porta seus ingressos.

Rio, 15 de julho de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

União Beneficente dos Militares

A directoria desta associação leva ao conhecimento dos Srs. associados que foram pagas as beneficencias, legadas pelos fallecidos associados Alarico Terra da Costa e Jovino Cicero de Miranda, na importancia de 100$ cada uma.

Capital Federal, 18 de julho de 1912.

Casas para arrendar

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada para o arrendamento do grupo de dez casas e um sobrado com armazem, da rua S. Christovão, esquina da de Fonseca Telles.

Essas propostas, que serão abertas no dia 25 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, á vista dos concurrentes, deverão conter as seguintes condições:

1°—Prazo de nove annos.

2°— Preço total do arrendamento, correndo por conta do contratante todos os impostos municipaes e federaes.

3° — Fiador idoneo.

Todas as informações precisas serão dadas na Avenida Rio Branco n. 137, 3° andar, sala 13, onde deverão ser entregues as propostas, ou nas obras.

FETE DU 14 JUILLET

Nous portons a la connaissance des intéressés, qu'a la demande de tres grand nombre de souscripteurs, le bal n'aura pas lieu, et le montant de la souscription sera versé aux oeuvres françaises — Pour le comité, B. RENAUDING.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Avenida Passos n. 91

São convidados os associados quites para a assembléa geral ordinaria, domingo, 21 do corrente, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço do biennio findo e elegerem a commissão de exame dos mesmos (art. 5° do art. 19, dos Estatutos.)

Secretario, 19 de julho de 1912 — O 2° secretario, JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Rua da Carioca n. 49 — Sobrado

ASSEMBLÉA GERAL EXTRORDINARIA

Em conformidade com a resolução da directoria, em 26 de junho proximo passado, convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social, á rua da Carioca n. 49, sobrado.

Ordem da noite — Primeira parte, tomar conhecimento e votar a deliberação da directoria que elimina da nossa associação o socio Francisco da Rosa.

Segunda parte, exposição, pela directoria, de assumptos sociaes.

Pede-se não faltar.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1912 G. F. DE OLIVEIRA. 1° secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade Beneficente de Peculios

Séde: Rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido na cidade de Icó, Estado do Ceará, o Exmo. Sr. major Francisco Pereira Curado, associado inscripto na série 4ª (peculio de 30:000$) convido os Srs. associados dessa série, que não tiverem deposito, contribuir com a quota de quinze mil réis (15$), para reconstituição do peculio, até o dia 8 de agosto, tudo de accordo com o art. 12, § 2° dos estatutos, approvados pelo decreto numero 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1912 —LUIZ JULIO DE MOURA, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça decente, para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2° andar; dá informações de sua conducta.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, vindo ha pouco do interior; quem desejar, dirija-se, por favor, ou escreva, para a rua Affonso Ferreira n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia; trata-se na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma moça, para todo serviço, pelo nome de Rozinda; na rua do Hospicio n. 307.

ALUGAM-SE duas moças, para coser e todo o serviço; na rua do Hospicio n. 309, dirija-se á sala da frente.

ALUGA-SE uma arrumadeira de confiança, por 40$; trata-se das 10 horas em diante, na rua Senador Correia n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para ama secca; na rua das Laranjeiras n. 51, casa 8, avenida.

ALUGA-SE uma moça, para passar e engommar roupa de senhora; trata-se na rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira; na rua Monte Alegre n. 27.

ALUGA-SE uma ama secca; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 96, casa V.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 259.

ALUGA-SE uma moça portugueza, forte e sadia, tendo attestado medico; na rua Barcellos n. 75.

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filhos, nova, carinhosa e sadia; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça, de bom comportamento, para copeira ou arrumadeira; na rua das Saudades, casa ns. 188 e 190.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira: trata-se,na rua Vasco da Gama n. 159.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; na rua General Polydoro n. 25.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; na rua de S. Clemente n. 103 casa n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE o 2° andar do predio da rua Monte Alegre n. 29; para ver e tratar no mesmo, a qualquer hora.

ALUGA-SE uma cozinheira asseada, para o trivial; na rua Guanabara n. 53, portão, casa n. 7.

ALUGA-SE uma cozinheira, podendo prestar mais serviços, sendo para pequena familia; na rua do Rezende n. 119, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar, dorme no aluguel; no largo da Gloria n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira, com pratica, por 55$; prefere casa de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 376.

ALUGA-SE uma moça, para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento ou pensão; na rua General Camara n. 317, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para serviços leves, em casa de tratamento ou pensão; na rua General Camara n. 317, loja.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para serviços leves, em casa de pequena familia; não dorme no aluguel; na rua Frei Caneca n. 271; entrada ás 7 horas e saida ás 5.

ALGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua Luiz de Camões n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua do Lavradio n. 29, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para casa de familia séria na rua São Pedro n. 258, sobrado.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 55, loja.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma criada para todo o serviço menos cozinhar; quem precisar dirija-se á rua do Areal n. 57, casinha n. 8.

ALGA-SE uma criada para todo o serviço, prefere-se em Botafogo; na rua Camerino n. 89, quarto n. 5.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma criada para cozinheira e mais serviços leves, por 55$; na rua Barão de Guaratiba n. 53.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na travessa do Mosqueira n. 18.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou serviços leves de um casal, é de conducta afiançada; na rua Frei Caneca n. 129.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; por obsequio, informa-se na rua Dois de Dezembro n. 50, casa n. 6.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; na rua da Lapa n. 54.

ALUGAM-SE duas moças para cozinheira uma e para arrumadeira outra; na rua Malvino Reis n. 140.

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr; na rua Industrial n. 71.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para ama, com leite de quatro mezes; na rua Santa Anna n. 86, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para criada de confiança; na rua Visconde de Itauna n. 217.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para todo o serviço, em casa de familia; na rua Pedro Ivo n. 111, antigo n. 18.

ALUGA-SE uma perfeita costureira, para casa de familia; na rua Silva Manoel n. 115, quarto n. 20.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente; na rua do Curvello n. 77, em Santa Thereza.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, muita limpeza, lindos jardins, a casaes; na rua do Morro n. 37, tendo bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um quarto, com janelas para o mar, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos numero n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa socegada, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112, loja.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

40$000

ALUGAM-SE casinhas, a gente que não lave, não cozinhe, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindo jardim, muita limpeza, sendo casas novas; bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro n. 3.

ALUGA-SE um grande quarto; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um magnifico chalet, illuminado com luz electrica, com janelas e completamente independente; em casa de familia respeitavel, a senhor só ou a casal sem filhos.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, a moços solteiros, casa nova, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com luz electrica, em casa séria; na rua Rodrigo Silva numero 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

50$000

ALUGA-SE um grande commodo, a moços solteiros, em casa limpa, com banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, forrado de novo, tendo gaz e janela, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE um magnifico quarto, no palacete da rua do Riachuelo numero 221, tendo luz e criado.

ALUGA-SE um bom quarto; serve para casal; rua da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio, em casa de um casal; á rua do Senado n. 184.

60$000

ALUGAM-SE salas de frente de rua, tendo lindo jardim, muitas janelas, casa nova e muito limpo; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visita e de jantar, quartos, despensa, cozinha com pia, "water-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações, no n. 45, da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGAM-SE dois quartos; na rua Nova n. 150, parallela á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma grande e espaçosa sala de frente, com quatro janelas, a um casal, ou pessoas que não tenham crianças; rua Miguel de Frias n. 67.

ALUAGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., da Villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 25; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio novo da Villa Candida, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; á rua Braça de Ouro n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Dona Claudina, na estação do Meyer, tendo boas commodidades e bom terreno; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa nova da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, com dois quartos, duas salas, etc., e grande quintal; as chaves estão no n. 458, e trata-se na rua Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e cozinha, bonds á porta; na estrada de Santa Cruz n. 2.929; trata-se na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE tres quartos de frente; no largo da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma bonita sala, arejada, com bonita vista para o mar, para casal ou rapazes serios, com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America n. 5, tendo sala, tres grandes quartos e mais dependencias e grande terreno; as chaves no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho e da estação de S. Francisco Xavier; para tratar, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, tudo independente, em casa de familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., completamente nova; ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

125$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25 H, uma casa, com luz electrica e com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa da rua D. Marciana n. 110 A, para pequena familia; as chaves estão, por favor, á rua Assis Bueno n. 46, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

143$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Polixena n. 103, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 63.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com gaz e luz electrica e grande quintal; as chaves estão no escriptorio da Companhia Corcovado, com o Sr. Dagoberto, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

150$000

ALUGA-SE a casa sobradada n. 10 da rua Nova America, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias, com grande terreno. As chaves estão no armazem da esquina dona Anna Nery n. 74; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

200$000

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio ou consultorio; na rua Theophilo Ottoni n. 83.

ALUGA-SE a loja do predio novo, á rua Senhor dos Passos n. 120; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente; na rua do Cattete n. 135.

ALUGA-SE um sobrado, tem seis quartos e duas salas; na rua de São Clemente n. 287, trata-se na rua das Palmeiras n. 16.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66, Meyer, com bons accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Camerino n. 103, sobrado, das 5 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a metade de um sobrado, sala de frente, com dois quartos e serventia em toda a casa, com todas as commodidades precisas, em casa de um casal de idade e sem filhos, a outro casal nas mesmas condições, sendo pessoas serias e de bom comportamento; na rua General Pedra n. 144, sobrado; não tem escripto.

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua Ypiranga n. 49, Laranjeiras, perto do largo do Machado. Trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado; as chaves estão no armazem proximo.

VENDEM-SE 6.000 barricas de cimento, em diversos lotes, no trapiche Neptuno, á praia de S. Christovão n. 78, no dia 22 do corrente mez, a 1 hora da tarde, podendo ser examinadas desde já.

VENDE-SE, por preço commodo, um bom predio, edificado em centro de terreno, com quatro quartos, tres salas, cozinha e abundancia de agua, no logar mais salubre da estação do Encantado; trata-se com o proprietario, na rua S. Carlos n. 4, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma boa casa de pasto, fazendo bom negocio; o motivo da venda é o dono não poder estar á testa da mesma; informações na Avenida Rio Branco n. 105, (café Mourisco), com o Sr. Custodio.

VENDEM-SE canarios, o que existe melhor em raça hollandeza, para liquidação; na rua da Alfandega n. 188, sobrado.

RELOJOARIA e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

COFRE

Compra-se, com duas portas, proprio para livros, á prova de fogo; Café Mourisco, com o Sr. Custodio Gonçalves.

FOLHETIM 296

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XII

Ora, entre esses acontecimentos, um dos maiores era o odio da rainha Catharina pela casa de Bourbon, e a morte da rainha Joanna d'Albret.

Por conseguinte, Henrique III sabia que a rainha Catharina detestava profundamente aquelle principe, que viera um bello dia á côrte de França para abater o orgulho do florentino René e zombar della, Catharina de Medicis, a verdadeira soberana do reino.

—Que fôra feito de René?

Toda a gente o julgava morto.

Mas o que não podia ter perecido era o odio de Catharina a Henrique de Bourbon.

Foi pois grande o espanto de Henrique III, vendo-os entrar na sua camara, juntos, e de mãos dadas.

A rainha mãi, como que se tivesse adivinhado aquelle espanto, deu-se pressa em fazel-o cessar, dizendo:

—Meu senhor, eu e o rei de Navarra somos bons amigos.

—Amigos! exclamou o rei.

E olhou para a rainha mãi de um modo singular, que parecia dizer.

—Qual dos dois engana e atraiçoa o outro?

—Somos amigos, repetiu a rainha mãi e vou explicar-lhe porque.

—Oh! estou com curiosidade de o saber, disse o rei.

—Meu senhor, proseguiu Catharina, era uma vez um navio que voltava da Terra Santa.

—Que historia é essa, minha senhora? perguntou o rei admirado.

—Uma historia como qualquer outra.

—Mas que relação...

—Espere.

E a rainha proseguiu:

—A bordo desse navio havia dois fidalgos. Eram inimigos mortaes por causa de uma mulher sarracena que ambos haviam amado.

Os fidalgos, porém, tinham feito o voto de se não encontrarem em combate singular senão em terras da Europa, persuadidos de que o Christo pelo tumulo do qual haviam pelejado, consideraria como uma offensa e um sacrilegio um duelo na Terra Santa.

—Depois? disse o rei. Peço-lhe que seja breve, minha senhora.

O navio foi assaltado por uma tempestade, e sossobrou. Os dois fidalgos salvaram-se a nado, e alcançaram extenuados pela fadiga, uma ilha selvagem, povoada de animaes ferozes. Então, vossa magestade deve adivinhar o que se passou.

—Os dois fidalgos ligaram-se contra as féras, não é verdade?

—Exactamente, e tornaram-se amigos.

—Quer, porém, explicar-me, minha senhora, contra quem vossa magestade e meu primo de Navarra se ligaram?

—Contra a casa de Lorena, meu senhor.

—Oh! exclamou o rei, dessa agora não ha que temer.

—E' um erro; está mais poderosa do que nunca.

—Seja, mas o seu chefe está prisioneiro.

—Nesse caso, é guardal-o bem, meu senhor, porque se elle consegue sair do Louvre...

—Que succederá?

—Poderá muito bem ser que entre ahi algumas horas depois á frente de um exercito.

—Ora! replicou o rei, que reassumiu uma attitude melancolica e cheia de bonhomia, tenho os meus suissos.

—Meu senhor, disse ella, vossa magestade esperou muito para praticar um acto de energia.

—Sempre é tempo de readquirir a autoridade.

—Não; o povo de Paris não acredita já na autoridade de vossa magestade.

—Os suissos fal-o hão acreditar nella.

—Se vossa magestade os quizer reforçar com algumas centenas de gascões.

—Gascões! exclamou o rei. E para que?

—Para o defenderem, meu senhor.

—Seja; mas quem m'os fornecerá?

—Eu, respondeu o rei de Navarra, que até ali permanecera silencioso.

—O primo?

—Eu mesmo.

Henrique III pareceu reflectir.

—Supponhamos que o povo de Paris se revolta, e que, como ousou prophetizar-me o meu primo de Guise, levanta barricadas. Supponhamos ainda que vem em meu auxilio, meu primo.

—Estou prompto, meu senhor.

—E que bate esses burguezes revoltados. Sabe que dirão por ahi?

Henrique de Navarra esperou.

—Dirão, proseguiu o rei, que fiz alliança com os huguenottes.

—Pois bem, deixe dizer, exclamou Catharina.

—E o papa excommungar-me-ha.

—Ora, disse o rei de Navarra, com indifferença, tambem eu estou excommungado, e ainda não perdi a vontade de comer, a vontade de beber e o somno. E' uma coisa como qualquer outra, e a gente depressa se habitua a ella.

—Mas eu faço empenho em estar bem com a igreja, disse Henrique III.

—Meu senhor, observou Catharina de Médicis, a esta hora, só o rei de Navarra póde defender o throno de França contra as invasões successivas da casa de Lorena e os furores do povo exaltado pelos frades fanaticos.

—E os meus suissos? disse o rei.

—Pois bem, exclamou a rainha mãi, transforme, sem demora, o Louvre numa cidadella.

—Penso nisso.

—Mande fechar as portas, abra setteiras e colloque nella mosquetes. Em cada uma das janelas colloque um canhão, e espere a tempestade. Ella anda já nos ares, e não tardará em rebentar.

—Oh! disse o rei socegadamente, sou como os viajantes: pouco lhes importa que á noite chova e vente, comtanto que de dia esteja o sol descoberto.

A rainha Catharina olhou para o rei, e procurou adivinhar o que elle queria dizer.

O rei proseguiu:

—Dou licença aos parisienses que façam barricadas esta noite...

—Elles hão de aceitar a licença.

—Mas não esta manhã.

—Ah! disse a rainha Catharina inquieta.

—Porque esta manhã, proseguiu Henrique III, quero ir a S. Diniz conduzir o corpo de meu irmão...

—Meu senhor, observou a rainha mãi, no Louvre ha uma capela. O corpo do meu querido filho foi ali depositado provisoriamente... deixe-o lá estar.

—Mas, disse ainda o rei, o tempo está magnifico, e a jornada deve fazer-me bem.

—Não saia do Louvre, meu senhor.

—Por que?

—Porque depois talvez não torne a entrar.

—Os meus suissos abrir-me-hão as portas.

—E quem os commandará na sua ausencia, meu senhor?

—Epernon, minha senhora.

Catharina encolheu os hombros, e disse:

—Vossa magestade bem sabe que Epernon não é dotado de grande coragem.

—Se fôr necessario, Crillon sairá do leito.

—Meu senhor, disse Mauvepin, que até então guardara silencio, vossa magestade permitte que eu diga a minha opinião?

—Fala, Mauvepin, fala...

—Se, emquanto vossa magestade vai a S. Diniz com uma parte dos seus suissos...

—Levarei dois mil, interrompeu o rei.

—Deixasse os outros no Louvre e encarregasse do commando o rei de Navarra...

—Isso sim, disse vivamente a rainha Catharina.

O rei, porém, abanou a cabeça e respondeu:

—Não, a Liga zangar-se-ha.

—Esmagarei a Liga, disse o rei de Navarra.

—E o papa excommungava-me, suspirou Henrique III.

—Com a breca! murmurou Henrique de Navarra ao ouvido de Mauvepin, ha gente que não treme diante de uma espada, e que tem grande medo de um habito de frade.

Depois accrescentou em voz alta, dirigindo-se ao rei:

—Vejo que vossa magestade está decidido a dispensar os meus serviços.

—Mas não a sua amisade, meu primo.

E Henrique III, agarrando na mão do rei de Navarra, perguntou-lhe:

—Como está Margot?

—Margarida vive aborrecida em Nérac, meu senhor.

—E quer vir para o Louvre?

—Parece-me que sim.

O rei carregou as sobrancelhas, e disse:

—Oh! isso não. O Santo Padre podia zangar-se.

Emquanto o rei patenteava o seu terror ingenuo pela colera do papa, ouviram-se na rua um cantico de igreja e umas vozes fanhosas.

—São os penitentes e os frades, disse o rei, aproximando-se vivamente das janelas. Vamos conduzir o meu irmão de Anjou a S. Diniz.

—Meu senhor, murmurou a rainha com tristeza, tome cuidado! olhe que na volta encontrará Paris cheio de barricadas.

—Tenho os meus suissos, respondeu o rei, que fizera daquellas quatro palavras uma resposta para tudo.

XIII

Emquanto o rei Henrique III recusava o auxilio do rei de Navarra, não queria ouvir os sabios conselhos da rainha mãi, que lhe pedia que adiasse os funeraes do duque de Anjou, e que ficasse no Louvre, o duque de Guise estava prisioneiro, Epernon que, como vimos em uma scena precedente, recebera do rei a ordem de o prender, estava muito embaraçado com o seu papel.

(*Continúa.*)

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos
GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

HOJE 2ª representação **HOJE**

da opera comica portugueza, em tres actos e quatro quadros, musica de **Thomaz Del Negro**

A MUSA DOS ESTUDANTES

Pela primeira vez o papel de **Clarinha das arrufadas** é desempenhado pela insigne actriz **Palmyra Bastos**.

Na representação toma igualmente parte toda a companhia

A batalha do Vimieiro— Um dos mais notaveis trabalhos do scenographo **Eduardo Machado**.

A's 8 3|4.

Amanhã — Em *matinée* e á noite — **A musa dos estudantes**.

Ordem dos espectaculos na proxima semana:

Segunda-feira, 22 — **Amores de principe.** Terça-feira, 23—**A princeza dos dollars.** Quarta-feira, 24—**O rei das montanhas.** Sexta-feira, 28—1ª representação d'**Abonecа.**

Bilhetes desde já á venda.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Sabbado, 20 de julho --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona.

AMANHÃ — Em *matinée* e á noite **FORROBODO'**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã— Em matinée e á noite PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE **Sabbado, 20 de julho** HOJE

Monumental funcção!!
Grandes attracções!!
Successo garantido!!

LES 5 WITERLEYS
Notaveis acrobatas, equilibristas e musicaes
Grande attracção!!
Alta novidade!!

PERY AND PERY
Acrobatas brazileiros

MLLE. CONCHITA THEREZA
Trapezista de força
Unica no genero! Attracção!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista — **POR BAIXO!...** de **Benjamin de Oliveira.**

Amanhã— Grande funcção variada.

AVISO — Todas as semanas estréas de novas attracções.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62** — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE Attrahente e grandioso programma HOJE

CINCO MARAVILHOSOS FILMS DE CINCO FABRICANTES DIFFERENTES

O ESPIÃO — **Grandioso drama com 1.000 metros, dividido em duas partes, film d'art da fabrica italiana CINES.**

O INFIEL — **Grande comedia critico-social de muito bem engendrado enredo, que encerra proveitosa lição, film da fabrica italiana PASCHOALI.**

Malditas mulheres — **Hilariante scena de MAX LINDER representada pelo autor.**

A velha prima — **Fina comedia do sr. FREDTY, editada pela fabrica ECLAIR.**

Vingança de cigana — **Lenda da Bohemia, film colorido da fabrica GAUMONT.**

COMO EXTRA NA MATINÉE — **O Gaumont Jornal e o Pathé Jornal,** trazendo os ultimos acontecimentos mundiaes.

SEGUNDA-FEIRA --- Colossal programma novo --- SEGUNDA-FEIRA

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica
EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE--SABBADO, 20--HOJE

3º ESPECTACULO DE BONIFICAÇÃO

GRANDE SUCCESSO THEATRAL

Primeira representação do drama em cinco actos do immortal escriptor portuguez **M. Pinheiro Chagas**

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Camponezes, e criados da Casa de **Val-Flor** —A scena passa-se na Beira, fins do seculo passado—Scenarios apropriados—Adereços e mobilias de J. COSTA.

PREÇOS POPULARES
Cadeiras distinctas, 2$000; geraes, 1$000
A'S 8 3|4

Na proxima semana — **Maria da Fonte ou a Revolução do Minho.**

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Sabbado, 20 de julho --- **HOJE**

Imponente espectaculo de café-concerto

COM COLOSSAL PROGRAMMA

Terezina Mascotte, cantora italiana.
Nanet Dalvars, cantora franceza.
Mary Morén, cantora á dicção.
Fernande Jariani, cant. franceza.
Maria Marrone (despedida).
Alex'yne, cantora franceza.
Mignon, cantora franceza.
Bella Moretti, cantora italiana.
Rose Tremiére, cantora franceza.
La Chilenita, cantora internacional.
Marthe Stael, cantora gommeuse.
The Martins, acrobatas comicos.
Olga Alvarez, cantora italiana.
Rosita Evitt, cantora cosmopolita.
Tilde Mancini, cantora italiana (estréa).
La Bella Olympia, dansas suggestivas.
Delia Rodriguez, cantora cosmopolita.
Fiorina Sampietri, divette italiana.
Gran Fregolino, transformista, imitador e ventriloquo.
Emma de Abreu, romanceira portugueza.
Mlle. Laura Cabiac, assistée par Mr. Philippe, original excent.
Millfleurs, cantora franceza.
Linda Boaro, cantora e bailarina excentrica (estréa).
Anita Niegisnkaia, romanceira cosmopolita.
Tina Théa, cantora cosmopolita.
Los Alpinos, celebres musicaes (despedida).
Revel, des Folies Bergéres, de Paris.
Chifonette, cantora excentrica franceza.
Huertanica y Cardoso, duettistas hespanhoes.
Trio Ayrtons, pantomima ingleza.

Amanhã, domingo, amanhã — **Grandiosa matinée familiar**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

A'S 7 3/4 e 9 3/4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
REVISTA

PEÇO A PALAVRA

Maestro director da orchestra ATILIO CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã, domingo – Matinée, ás 2 1|2.

A' noite, ás 7 1|2 e 9 em ponto, ultimas da revista PEÇO A PALAVRA.

Segunda feira, 22—**O diabo que o carregue.**

Em ensaios — A revista **TUDO NOS UNE.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! **Sabbado, 20 de julho** HOJE!

Successo! Exito!

CONSUL 1º

MERCEDES ALFONSO
SADA YACCO
TRIO SOLA
BELLA MIQUETTE
ETC. ETC. ETC.

Brevemente importantes

ESTRÉAS

Amanhã — Domingo — Grandiosa "matinée" familiar, na qual tomará parte o Consul 1º.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

CINEMA-THEATRO CHANTÉCLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

24ª e 25ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ — Tres sessões, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 1|4 — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

Quinta-feira, 25 do corrente —Festa artistica do tenor **Luiz Paschoal.**

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 43 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SABBADO, 20 DE JULHO **HOJE!...**

A mais completa victoria!...

Com as 3ª, 4ª e 5ª representações da hilariantissima burleta, em tres lindos actos, original de **Candido Costa**, musica original e coordenada por **Raul Martins**

SEMPRE NO ANTIGO

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTOR BRANDÃO

22 NUMEROS DE MUSICA 22!!...

Titulos dos actos — 1º Festa em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joaninas!...

Grandes baitados!... Féerie!... Gargalhadas!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8 50 e 10.20

A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: **O PAUSINHO!...** celebre revista de **Alvaro Peres,** ampliada com coros.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, $500

AMANHÃ — Matinée, ás 2 1|2 horas

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director da orchestra: Cav. GINO MARINUZZI

DEBUT):(HOJE --- Sabbado, 20 de julho --- HOJE):(**DEBUT**

8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A'S 8 1|2 HORAS EM PONTO

A opera baile em quatro actos, do maestro VERDI

RIGOLETTO

Protagonista, RICCARDO STRACCIARI

DISTRIBUIÇÃO — Gilda, A. Galli Curci; Magdalena, Simoncini; Contessa Ceprano, A. Flory; Giovanna, A. Favi; Paggio Duca, M. Polverosi; Sparatucili, G. Walter; Conte Ceprano, F, Right; Monterone, G. Schotter; Marullo, G. Cesare; Borsa, G. Favi — CORPO DE BAILE.

70 professores de orchestra—20 de banda—60 coristas—10 bailarinas do theatro Constanze, de Roma

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

AMANHÃ, DOMINGO, 21 — **Grandiosa «matinée» extraordinaria** — A opera em tres actos, do maestro PUCCINI, **TOSCA** — SCARPIA, **Riccardo Stracciari.**

PREÇOS PARA A MATINÉE — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 70$; camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 16$; balcões A B C, 10$ e D E F, 6$; galerias, 4$000

Terça feira, 23 — Grandioso espectaculo em honra ao maestro COM. GINO MARINUZZI.

MEFISTOFELE

PREÇOS POPULARES—Frizas, 50$; camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 20$ balcões, A, B, C, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$000.

Os senhores assignantes terão suas localidades reservadas para este espectaculo até segunda-feira, 22, ao meio-dia.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE HOJE

2ª representação

da celebre peça, em tres actos, representada 300 vezes seguidas no theatro Palais Royal, de Paris, e 60 em Lisboa.

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

LE PETIT CAFÉ

Hedowiges, creação da 1ª actriz **ANGELA PINTO**, em Lisboa

O serviço do 2º acto foi graciosamente cedido pela casa Paschoal.

Amanhã, em "matinée" e á noite — O BOTEQUIM DO FELISBERTO.

Cinema Paris

~50~ Praça Tiradentes — Telephone 131 (Central) — Empreza COUTO FERREIRA & COMP.

HOJE — ASSOMBROSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Incomparavel maravilha de arte cinematographica — ARREBATADOR SUCCESSO!

Apresentação do grandioso film de arte dinamarquez, de grande espectaculo e de maravilhosa encenação

A DANSA DA SERPENTE

(Continuação do CIRCO AMBULANTE)

Monumental trabalho dividido em tres partes e 148 quadros. Neste soberbo "film", os espectadores do PARIS acompanharão de perto novas aventuras da celebre domadora de serpentes ULA KIRIE, cujo trabalho foi tão apreciado no magestoso "film" O CIRCO AMBULANTE. ULA KIRIE, tão soberba, tão altiva, é desta vez dominada por um homem rustico (um domador de ursos), por quem se apaixonara. O domador, pegando-a em falta, encontrando-a nos braços de outro homem, nota-lhe tamanha humilhação, sente-a tão submissa, que resolve não castigal-a, satisfeito com a sua victoria moral.

Um combate de gallos na India — Encantadora fita do natural.

ROBINET FAZ UM DISCIPULO — Engraçadissima fita comica.

No PARIS sempre novidade! Grande successo universal no PARIS!

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA CHIC

Boulevard de Villa Isabel

1ª
Primeiro violino
2ª
Trinta dias de trabalhos

1ª sessão ás 7 horas em ponto
2ª as 8 30

No palco — A applaudida opereta militar, em tres actos, arreglo do maestro Brito Fernandes, intitulada

MULHER SOLDADO

Distribuição

Capitão, C. Soares; tenente, Felix Neira; sargento Alberto, A. Durand; sargento Jorge, Orestes Mattos; soldado Thomé, Bartholomeu Gomes; soldado Ventura, Bastos Netto; soldado Pedro, Hilda Oliveira; Clarinha, Balbina Milano; Beatriz, Felicia Neira; Martha, Carmen Fernandes; soldados, etc.

Mise-en-scéne do director. Musica esplendida e roupas apropriadas. Montagem a rigor da — MULHER SOLDADO — Peça que tanto successo tem alcançado. Successo certo —Rir!! Rir!! Rir!!

CINEMA CENTRAL

HADDOCK LOBO

1ª
IDEAL
Nadador de fantasia
2ª
(Natural)
IDYLIO SELVAGEM
Drama
3ª
COLLEGIO MILITAR DE WEST POINT
Natural
4ª
O moinho de Val-Flor
Drama
5ª
COMEDIA INSULAR

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

QUADROS:

1ª parte (1ª serie) GUERRA ITALO-TURCA (Holmes)

Importante "film", que representa um "tour de force", visto ter sido apanhado em logares os mais perigosos de serem penetrados.

2ª parte (2ª serie) GUERRA ITALO-TURCA

Esquadra turca nos Dardanellos. Vista de Constantinopla. Officiaes turcos disfarçados. A esquadra turca em uma das saidas mysteriosas. Turcos vigiando o littoral. Navio turco a pique. Estreito dos Dardanellos. Um vapor ottomano desembarcando soldados. Acilfiordi, residencia da finada imperatriz da Austria, adquirida pelo imperador da Allemanha. A esquadra ingleza no mar Egeo, aguardando os acontecimentos. Constantinopla. A ponta do serralho. No porto, um transporte turco embarca armas para os soldados. Alfandega: Desembarque de munições perto dos portos neutros, disfarçados em cestos de frutas. O bairro grego. O bairro turco. Monumento erecto em memoria dos Jovens Turcos, caidos, combatendo contra o velho regimen.

3ª parte CORRIDA PARA A MORTE

(ou a ultima façanha dos bandidos de Paris)

Vingança dos scelerados contra a familia de uma autoridade, que os perseguia.

4ª parte CAMARADAS NO BRINCAR, ou amor materno

Commovente scena, em que se patenteia a fidelidade de um cão dedicado a uma criança.

5ª parte ANNIVERSARIO DELLA

Interessante comedia. Crimes sobre crimes. Crimes in[illegible]ados.

SEGUNDA-FEIRA—A SEGUIR—A 2ª SERIE DA GUERRA ITALO-TURCA

CINEMA PIEDADE

1ª
O cavallinho de páo de Joãosinho
Delicado drama
2ª
TEMPORADA ALEGRE A BEIRA-MAR
Comedia
3ª
APANHADO NA CHUVA
Comica
4ª
LEONOR CUYLER
Drama amoroso
5ª
DUPLO SUICIDIO
Scena comica

COLYSEU CINEMA

1ª
A APICULTURA
Natural
2ª
UMA QUESTÃO DE SEGUNDOS
Drama
3ª e 4ª
BONECA DA FORTUNA
Drama
5ª
OS DOIS APOSENTOS
Comica

CINEMA EDISON (Estação do Meyer)

HOJE Sabbado, 20 **HOJE**

Grandioso festival artistico em beneficio do actor

MAURO DE ALMEIDA

1ª, 2ª e 3ª PARTES

Felicidade passageira

Dominante drama realista com 1.000 metros, em tres actos

4ª PARTE NO PALCO

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta-disparate em um acto, original de MAURO DE ALMEIDA

CORAÇÕES... CORAÇÕES

PERSONAGENS

Déa, **Isabel Camara**; Josepha, Carmen Alves; Candida, Regina Duarte; Braulio, **Jorge Costa**; Lourenço, Delamare Paiva; Moliere, **Mauro de Almeida.**

Rigorosa mise-en-scene—Seis lindissimos numeros de musica.

Amanhã, domingo — NO PALCO — **A viuva X...**

Segunda-feira — NO PALCO — A burleta de Mario Hora— **Não vou nisso.**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE --- PROGRAMMA SENSACIONAL --- **HOJE**

O film da Societá italiana Cines

O ESPIÃO

Que nos mostra que nem sempre os máos ficam sem castigo merecido – 1.000 metros em duas partes

BÉBÉ CORCUNDA

Mais uma producção da endiabrada criança que já conseguiu grande popularidade em todo logar onde chegam os films GAUMONT

O PATHE' JORNAL

Além do successo commum temos a sensação de uma viagem em aeroplano contornando Reims e Mourmelon, e uma pescaria na Florida

Segunda-feira --- COLOSSAL PROGRAMMA NOVO

AVENIDA

HOJE)(NA SOIRÉE)(**HOJE**

Bellisimo concerto por uma orchestra de escolhidos professores — ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

VINGANÇA DE CIGANA

(Lenda da Bohemia)

Emocionante e admiravel film colorido, da afamada fabrica **Gaumont-Paris.**

A VELHA PRIMA — Primorosa comedia de M. FREDDY, magistralmente desempenhada pelos notaveis artistas MR. JACQUES DE FERAUDY (Ernesto) da Comedie Française e MLLE. GOLDSTEIN (Lucia) do Theatro Chatelet; esmeradissima execução artistica da celebre fabrica —**Eclair-Paris.**

GAUMONT-JORNAL N. 25—Ultimos modelos coloridos da moda parisiense. Actualidades mundiaes e novidades sportivas.

FILHO DE PAI RICO — Interessantissima comedia dramatica, da grande fabrica—**Vitagraph Co. of America.**

NHONHO FAZ GAZETA—Hilariante scena comica da conceituada fabrica—**Cines-Roma.**

NA PROXIMA SEMANA—**Idyllio no campo**—Pelo impagavel MAX LINDER, o rei do riso,

ODEON

Mais um conjuncto selecto de peças cinematographicas da maxima importancia e interesse

DESTACAMOS MAX LINDER

AS MULHERES

Escolhido film de Pathé—Graciosa scena humoristica, desempenhada pelo inexcedivel e querido **Max Linder**, justamente appellidado **rei do riso.**

O INFIEL

Uma das mais bem montadas e bem executadas comedias até hoje exhibidas—Selecto film de Pasquali & C., de Turim.

O CHEFE DO ACAMPAMENTO

Scenas de costumes americanos, as quaes está alliado um delicioso romance de amor. Panoramas lindissimos todos sob a neve—FILM DE EDISON.

AS ANEMONAS

Instructivo film scientifico de Eclair, ricamente colorido

AMOR E DESILLUSÃO

Scena comica de **Gaumont**

Na proxima semana— FUNESTA MENTIRA